

AZULEIRO DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Defesa e Propaganda

Asilo-Escola da Assistencia da Colonia Portuguesa do Brasil, que vai ser fundado em Coimbra. Caminhos de ferro de Arganil. Novos socios.

Por uma forma geral, referimo-nos anteriormente ao programa de educação e instrução que a Assistencia da Colonia Portuguesa do Brasil se propõe ministrar aos orfãos do sexo masculino, filhos dos soldados e marinheiros portugueses mortos pela Patria, na grande guerra, fundando para esse patriótico e nobilissimo fim um Asilo Escola, nesta cidade.

Hoje, e tambem duma maneira geral, referir-nos-hemos a educação e instrução a ministrar aos orfãos do sexo feminino, segundo o parecer da Commissão da Assistencia, a que nos estamos reportando.

O programa compreenderá o ensino de mistérios domesticos (cozinha, concerto e passagem de roupa, corte e postura) e de harmonia com as suas aptidões, ministrar-se-ha ás asiladas, quer o ensino profissional de lavores e rendas, quer o de horticultura, pomicultura, jardinagem, avicultura e industria domestica de lacticinios, e isso de tal forma que, possuindo elas as indispensaveis condições para se tornarem boas donas de casa, possam paralelamente ser companheiras laboriosas e productivas, quer do operario, quer do lavrador.

No edificio destinado ao sexo feminino, ou em um anexo, será instalada uma Escola Infantil do tipo Montessori, para os orfãos de ambos os sexos dos 5 aos 8 anos de idade. Quando atingirem os 8 anos, as crianças serão distribuidas, conforme o sexo, pelos dois edificios, pois, como já dissemos, cada um terá capacidade para receber 200 orfãos de cada sexo.

As asiladas serão preparadas para os exames do 1.º e 2.º graus de instrução primaria, sendo estes exames considerados obrigatórios.

Os edificios do Asilo-Escola compreenderão, além dos dormitórios e refeitórios, uma enfermaria, banheiros, um ginasio e salas de aulas com todos os requisitos recomendados pela hygiene.

Sem prejuizo da disciplina, o regimen interno do asilo deverá aproximar-se o mais possivel da comunidade familiar, e a instrução profissional e secundaria deverá moldar-se pelos metodos da Ecole Nouvelle.

No edificio do asilo feminino, será instalada uma creche modelo, destinada a receber os orfãos da primeira infancia.

O Asilo-Escola será fundado nas cercanias de Coimbra, devendo ser para esse fim adquirida uma grande quinta com agua nascente e de régua e área sufficiente para a instrução pratica da cultura de cereais, vinha, oliveira, fructas, horticulturas, e para a criação de animais domesticos, etc.

Ai serão construidos os edificios necessários, em estilo genuinamente portuguez, o mais aproximado possivel do estilo das casas solariegas dos seculos XVII e XVIII.

Por ultimo, cumpre-nos registrar, o que fazemos com a maior satisfação, que a patriótica Directoria da Assistencia da Colonia Portuguesa é constituída pelos seguintes nomes illustres: Visconde de Moraes, presidente, Albino Sousa Cruz, vice presidente, Humberto Taborda, 1.º secretario, Antonio Alberto de Almeida Pinheiro, 2.º secretario, Antonio Ribeiro Seabra, 1.º tesoureiro, e José

Rainho da Silva Carneiro, 2.º tesoureiro.

A Assistencia tem uma Delegação em Lisboa, de que é illustre e digno presidente, o grande banqueiro sr. Candido Soto Maior.

O Asilo-Escola já não nos resta duvida que será estabelecido em Coimbra. Aqueles que se esforçaram para o afastar desta cidade perderam o seu tempo, porque, quer a Directoria da Assistencia, quer a sua Delegação em Lisboa, estão firmes nesse proposito. A uma e outra agradece a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra todas as cativantes atenções recebidas.

Corroborando o que aqui temos afirmado, o sr. Ministro do Comercio apresentou terça feira, na Camara dos deputados, uma proposta de lei, criando uma secção de estudos, junto á Direcção-Geral de caminhos de ferro, com o fim de proceder o mais rapidamente possivel á construção dos caminhos de ferro da zona central e, em especial, do da Louisa a Arganil e do seu prolongamento em direcção a Ouveira e dali ao Poçinho.

Inscreveram-se ultimamente socios da sociedade, os srs.: General Braz Mousinho d'Albuquerque, comandante da 5.ª Divisão Militar; Capitão José de Pina Cabral, rua Oriental de Mont'Arroio; Dr. Armando Macedo, rua Venancio Rodrigues; Henrique Mendes Ramos, director da Filial do Banco Ultramarino.

Serviços de aviação

O tenente aviador sr. Alberto Lelo Portela está no Porto para proceder á escolha de terreno para campo de aviação.

Trata-se dos primeiros trabalhos para vir a estabelecer-se em Portugal a permuta de correspondencias postais pela via aerea entre Lisboa e Porto, com paragem em Coimbra. Esta viagem é calculada em pouco mais de duas horas.

As tres cidades serão divididas em zonas para este serviço, estabelecendo-se guichets em diversos pontos para recepção dos objectos que serão selados com a es tampilha — avião de velocidade.

Calcula-se que dentro de tres ou quatro meses, não faltando a verba precisa, possa este melhoramento entrar em vigor.

Este serviço estender-se á tambem ao transporte de passageiros.

Garante o sr. Portela que nenhum perigo pode existir nos aviões, mas nós continuaremos a andar por onde anda a raposa.

A Associação Academica e o sarau d'arte

Por absoluta falta de espaço, e como as notas colhidas do magnifico sarau são um pouco longas, só no proximo numero as poderemos publicar. Desde já garantimos aos leitores que as impressões são das melhores que se podem colher dum concerto musical.

Bairros sociais

O sr. ministro do trabalho está tratando da distribuição de fundos para os bairros sociais.

Dámos a noticia de s. ex.ª ter resolvido crear um bairro social em Coimbra, mas é bom que isto não esqueça.

Convença que a camara municipal, principalmente, se interesse por este grande melhoramento.

Não pode haver melhor occasião do que esta em que outras localidades estão fazendo o mesmo pedido.

Muitas vezes não se conseguem as cousas por falta d'alguem que se interesse por elas, tanto mais, no caso presente, em que abundam os pretendentes.

Coimbra ás escuras!

As ruas de Coimbra, á noite, encontram-se na mais completa escuridão. A não ser aquelas por onde passa o electrico, que tem luz electrica, e são mal iluminadas, nas mais rarisimo é ver uma luz de gás. E como a cidade está cheia de ruas estreitas, tortas e mal calçadas, é um perigo sair á noite de casa, a não ser com uma lanterna para ver onde se põem os pés.

Por maior que sejam as dificuldades da Camara em fornecer iluminação á terceira cidade do país, que em ser mal iluminada ocupa o primeiro lugar, não acreditamos que seja preciso ter as ruas á noite completamente ás escuras.

Ante-ontem uma familia safu do Teatro Sousa Bastos. A noite estava escurissima, não se vendo um unico candieiro aceso na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, Largo da Sé Velha, ruas dos Coutinhos, do Colegio Novo e de Martins de Carvalho.

As ruas pessimamente calçadas e cheias de poças d'agua, foi um martirio para chegar a casa.

Alguns academicos tiveram de acender fósforos.

Uma senhora já de idade caiu na rua do Colegio Novo.

Isto não pode continuar assim. E' preciso mais consideração pelo publico e atender a uma tão grande necessidade de ter alguns candieiros acesos.

Passarem-se ruas e ruas sem uma luz é que não pode ser, salvo se querem maior o descredito para a nossa terra.

Nem a rua Adelfino Veiga, por onde se faz o transito principal para a estação, tem um unico candieiro aceso!

Coimbra foi a terra mais bem iluminada do país e hoje é a pior! Bem sabemos que bradamos no deserto, mas vamos reclamando sempre como é nossa obrigação.

Sociedade de Concertos de Coimbra

A Direcção provisoria da Sociedade de concertos comunica aos seus socios, que os primeiros concertos se realizarão em 15 e 17 do proximo mez de janeiro, com a orchestra d'arco de Madrid (Double Quintetto).

Pede-se ás pessoas que se desejem inscrever o favor de fazer a sua assinatura quanto antes.

Por causa duma oliveira!

Um individuo de Pedrogam, concelho de Soure e proximo de Vinha da Rinha, cortou uma oliveira que lhe não pertencia, dando lugar á sua prisão.

O povo amotinou-se não permitindo a captura do oliveirista e daí resultou um tal barulho que foi preciso requisitar força militar para Coimbra.

Na quinta-feira de manhã partiu para ali infantaria e cavalaria da guarda republicana.

Constando o facto em Lisboa, logo ali correu o boato de alteração da ordem publica para o norte.

Não se dizia o que era, mas dava-se ao caso uma tão grande importancia que tudo estava á espera que a hidra rebentasse ali e que fosse pelos ares a cidade de marmore e de granito.

Afinal não passou o caso de um arboricida ter dado cabo duma oliveira!

Na verdade dar a morte a uma arvore que dá azeitonas para o azeite quando este está a subir de preço todos os dias, é crime que precisa de ser punido.

E como falamos em azeite, toda a gente clama por aí contra o preço por que o vendem, a 1\$08 o litro!

Nunca se viu maior pouca vergonha, principalmente na epoca da nova colheita,

ILUSÃO LITERATURA

AO Ex.º Sr. Conde de Arnoso em agradecimento pela sua gentileza da mimosa oferta de um exemplar do seu livro de versos "Cantigas... Leva-as o Vento..."

Num bosquesinho de diversas arvores Duvi de longe, o rouxinol trinar; Caminhei á pressa com desejo ardente Para mais de perto o ver e escutar.

Entre a folhagem que ficava em frente, Mui de mansinho me fui ocultar; Pude então ver, como ele tão belo Seu doce canto estava a soltar.

Uma rajada de indiscreto vento A este extasi me foi arrancar O murmurio que fez foi forte, subito Que a bela avezinha logo fez calar.

O meu azilo, com susto descobri! Longe de mim, tão longe voo! Fiquei scismando que vaa a vida, E a mocidade que a enforrou!

Nos Campos da Quinta da Boa-Vista, Beira Alta. Leopoldina Pais Mamede Lopes.

O Natal dos nossos pobres

A PROXIMA SE O Natal, a festa mais solene e mais bela da Igreja e mais grandiosa da familia. Todos vão ter, mais ou menos, alegrias no lar, vendo subir a labareda brilhante da lareira que aquece e que conforta. Mas, quantos, nestas noites de frio intensissimo, que gela, não teem lar e não teem pão?!

A's almas caridosas faz a Gazeta de Coimbra um apelo, lembrando-lhes os quadros de miseria implacavel que todos os dias os nossos olhos contemplam confrangidamente. Estamos certos de que, a generosidade dos nossos leitores e leitoras ha de, successivamente, contribuir com um óbulo para melhorar a sorte dos que, nestas noites proximas de festa, não teem aonde passar a noite.

Como o Natal vem perto, como o Natal vem aí, limpo e belo, com as suas noites dum norte violento, recordamos os que sofrem e aqueles para quem a sorte tem sido mais cruel e mais pungentemente dolorosa.

José Augusto Borges d'Oliveira, de Lisboa 10\$00 Capitão João Francisco Parreira, 2\$50

PONTE DE SANTA CLARA

Meia duzia de travessas desconjuntadas, carcomidas pelo caruncho e apodrecidas pela acção dos tempos baillam debaixo dos pés de quem tem de transitar de Coimbra, para o populoso bairro.

Faz lembrar uma ponte-pencil, em arremedo grotesco da que liga Buda com Pest na Austria-Hungria.

A Direcção das Obras Publicas, que superintende no assunto, pedimos que mande concertar aquele balancé.

Não é muito dispendioso o concerto, que se faz com umas duzias de taboas pintadas a piche escudando, a quem por lá passe, de andar com o credo na boca, receiosos de apanhar um banho no Mondego de aguas semi turvas.

Fernando Teixeira d'Abreu ADOGADO R. Ferreira Borges, 42

«De Roma e suas conquistas»

E' este o titulo de um novo trabalho historico do illustre escritor e poeta portuguez, sr. dr. Manuel da Silva Gaio, que deve ser posto á venda no dia 15 do corrente, pela Empresa Editora Portugal Brasil.

Administrador do Concelho

Pediu a sua exoneração de administrador deste concelho, o sr. Alfredo Fernandes Martins, que será substituido pelo sr. dr. Antonio Temido,

Jean Carrère

E, a seguir, um pouco adiante, estas duas linhas fantasticas:

Le poète est l'écho du clairon des archanges; Le poète est le phare ailleur de l'infini!

Entretanto, eu chamei, a Jean Carrère, um grande poeta. E, sem duvida, um grande poeta. O que eu quiz foi salientar a patine antiquada, vieux-jeu das suas ideias, para poder, mais livremente, referir-me ao seu valor.

Esse valor reside, sobretudo, na impecabilidade soberba, magnifica das suas estrofes, onde nos parece adivinhar um reverberio do sol fulgurante de Heredia, entre o grande bater d'azas lamartiniano de palavras e ideias, expressões e ritmos. No desenrolar dos seus poemas — ha uma pulsão de fogo e uma rajada d'inspiração, fremendo, latejando, como clarões d'ouro, como aureolas d'ouro. Vive-se, por momentos encantados, a vida alevantada e impossivel das imagens sonoras e fantasticas, num mundo irreal, sublime, transfigurado. E as palavras succedem-se, perfilam-se, caíndo umas a seguir ás outras, com um tal prodigio de precisão e de curtilma — que atramos assistir á canção florecente e melódica dum repuxo de prata, fulgindo num dilavio de gemas, na cadencia suave da sua harmonia que não afrouxa e não para nunca.

Pois é verdade. Ha uma semana, numa tarde brumática d'inverno, subitamente, inesperadamente, admiravelmente — descobri um grande poeta.

João Ameal.

Consulado do Brazil em Coimbra

Os subditos brasileiros residentes em Coimbra ou seu districto, são convidados a virem se matricular neste Consulado, afim de poderem gosar da protecção e direitos de cidadão brasileiro.

Coimbra, 10 de Dezembro de 1919.

O Consul, J. P. de Siqueira Campos.

O que vai por Manaus

Anda tudo fóra dos eixos. Já não é só a Europa que precisa de concerto, o mal vai-se alastrando por esse mundo fóra.

Em Manaus, segundo lémos numa correspondencia dali para um jornal do Porto, vive-se em sobresalto o mais completo e inquietante.

A politica tem causado ali uma situação embaraçosa que nada admirará se o Estado fór declarado em banca rota.

O commercio luta para conservar o seu crédito, os empregados publicos vivem na miseria, a crise das subsistencias é aterradora, grèves, etc. O governo só tem dinheiro para abitar revoluções. A mendicidade é assombrosa e até o asilo de mendicidade estava em risco de fechar as portas!

Manaus que era o Sol Dourado, acha-se neste lamentavel estado!

Cadeia de Santa Cruz

O sr. governador civil conferenciou em Lisboa com os srs. ministros da guerra e da justiça para se fazer a transferencia dos presos da cadeia de Santa Cruz para a cadeia nacional, afim de aplicar aquele edificio para quartel da Guarda Republicana.

A cadeia de Santa Cruz, como se encontra, não deve nem poder continuar a servir para presos. Precisa de obras importantes.

E' uma necessidade dar aos presos que ali estão outro destino e transformar aquêle casarão, sem nenhuma condições higienicas.

Uma cadeia no centro principal da cidade é uma coisa deprimente e que mal impressiona quem por ali passa.

Oxalá que se acabe ali com a cadeia. Será um melhoramento para a cidade e um beneficio para os infelizes que ali se encontram.

ATROPELAMENTO MORTAL

O cabo n.º 12 da policia é colhido por um automovel, morrendo esta manhã no Hospital. Além desta ha outra vitima.

Ontem, pelas 19 horas deu-se na rua da Sofia um desastre de gravidade que passamos a narrar:

Em frente da igreja do Carmo estacionava um carro puxado a bois com carregamento de pipas com vinho. Hora de muito transito no local, e, como o carro estivesse ali parado foi feita advertencia, pelo cabo n.º 12 em serviço de giro na respectiva area, ao condutor do veiculo de nome José Simões, do logar do Ingote.

De repente surge uma carroça dos lados da rua do Carmo, um electrico vindo da Estação Velha e um automovel transitando no mesmo local.

Tudo se confunde, o automovel vai de encontro ao carro e apanha, com infelicidade, o carreiro que ficou sem o dedo do lado esquerdo e a mão direita quasi esfacelada. O cabo 12, sr. Antonio Francisco Galhardo pretende acudir e é apanhado pelo auto ficando muito maguado, com fractura da perna esquerda na região femural, luxações na tibia direita, ferimentos no parietal direito que foram saturados com pontos naturais e lesões internas de pouca importancia.

As vitimas do desastre foram immediatamente conduzidas ao hospital aonde o medico de serviço sr. dr. Sousa Refolos lhes prestou os primeiros socorros, recolhendo depois ás enfermarias.

O automovel causador do lamentavel incidente é particular, tem o n.º 1556, circunscrição do sul, e era guiado pelo seu proprietario sr. Henrique de Almeida, estudante de Medicina, que, apoz de o abandonar, fugindo, se apresentou, momentos depois, na 2.ª esquadra da policia, de onde seguiu para o Commissariado.

O sr. Antonio Francisco Galhardo, faleceu hoje ás 6 horas e meia.

Ao nesse presado amigo sr. tenente Francisco Antonio dos Santos Galhardo, filho do extinto apresentamos as nossas condolencias.

No proximo dia 16, pelas 9 horas, começa na igreja de Santa Cruz a novena do Menino Jesus,

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Lidia Antónia da Costa Dias, Dr. Manoel José Gomes Braga Amanhã: D. Rosalinda d'Oliveira Soares, Dr. Lucio Martins da Rocha, Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, Dr. Angelo da Fonseca Na segunda feira: Dr. Alberto da Veiga Simões

Pela Universidade

Na quinta-feira fez a ultima prova do seu doutoramento na Faculdade de Letras, o licenciado sr. Ferrand Pimentel de Almeida. Foi arguente a sr.ª D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos. A decisão só é conhecida no dia 16, dia em que se realiza o doutoramento na mesma Faculdade do licenciado, sr. João Providencia Sousa e Costa. Ao acto do sr. dr. Ferrand Pimentel de Almeida, assistiram muitas senhoras, assistindo tambem, representando o rectro, que se encontrava ausente, o sr. dr. Souto Rodrigues.

O licenciado sr. Mario de Figueiredo prestou ontem a referida prova do seu doutoramento na Faculdade de Direito. Argumentou o sr. dr. José de Oliveira Salazar.

Para as victimas do incendio em Aod

Sr. Arrobas. — Por mais uma vez venho agradecer-lhe e aos humanitarios que contribuíram para minorar a infelicidade das tres familias para quem abriu no seu jornal a subscrição que fechou com a quantia de 20\$00, fendo esta importancia sido distribuída assim:

Manuel Carvalho, que tem tres creanças 8\$00; Picdade Neves, que tem uma creança 6\$00; Rita de Jesus, que tem uma creança 6\$00; os quais não assinam esta para confirmarem o recebimento das respectivas importancia, porque não sabem escrever, mas assinam a seu rogo e como testemunhas os srs. Manuel Augusto Figueira, proprietario e alfaiate; Tomaz Garcia Mascarenhas, proprietario, Manuel dos Santos, comerciante, Manuel Augusto Figueira, Tomaz Braz Garcia de Mascarenhas e Manuel dos Santos.

A Professora, Aldagundes de Jesus Pinto Firmino dos Santos.

Varias noticias

Pelo Governo Civil de Coimbra foi pedida a extenção, por ser julgado desnecessário, do lugar de commissario adjunto da policia civica de Coimbra.

Francisco Marques, de 28 anos, de Pombal, deu entrada no Hospital da Universidade, em estado grave, em virtude dum desastre, e com ferimentos bastante extensos na cabeça.

No Governo Civil deram entrada a planta, orçamento e parecer do sub-delegado de saúde, para a construção dum cemiterio na povoação da Lestiqueira, concelho de Mira.

A requisição do Administrador do Concelho de Elvas, foi presa nesta cidade, Maria de Jesus Afonso, de Viseu, que ali praticou um roubo importante de objectos de ouro.

A policia capturou já alguns individuos, que faziam parte dum quadrilha de gatumos, que tem praticado importantes roubos nesta cidade e povoações circunvisinhas.

Joaquim Palrillo, de Cernache, foi enviado para juizo por ter furtado duas mantas no quartel do 2.º Grupo de Companhias de Saúde.

Obituario

Faleceu o sr. Eurico de Oliveira, estremo filho do nosso respeitavel amigo sr. José de Oliveira, considerado guarda livros.

O extinto, que apenas contava 21 anos, era muito estimado pelas suas excelentes qualidades, causando por isso a sua morte muito sentimento ás pessoas que com ele conviviam e á familia que o estremeia. As nossas condolencias.

Jaime Sarmento

ADVOCADO

Praça 8 de Maio, 8-2.º

Mães! sem leite

Quem com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a Vitalose, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consid. ravelm. nte, criando os filhos fortes e saudos sem os perigos dos lberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto esta justificado o enorme consumo d'este conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo a cidade, em verificar se todos os rotulos tem indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparativo que não tenha esta indicação de garantia.

A Vitalose vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, R. do Rio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 33.

Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que nos dias abaixo mencionados, pelas 14 horas, na Secretaria destes Hospitais, ha de dar-se a arrematação, convindo o preço o fornecimento dos generos abaixo indicados, nas quantidades que sejam necessárias ao consumo deste estabelecimento desde 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1920.

DIA 30 — Carne de vaca, de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, açúcar branco, açúcar amarelo, dito pilé, massa de 1.ª qualidade, azeite de oliveira, bacalhau café, crú em grão, chá verde, marmelada, alcool, lenha de pinho, sobro oliveira, carvão de cêpa, batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca, dito de cabra.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 12 de Dezembro de 1919.

O Chefe da Secretaria, Octaviano de Sá.

Anuncio

A Camara Municipal do Concelho de Castanheira de Pera, faz publico que no dia 26 do proximo mez de Dezembro pelas 12 horas na Sala das Sessões da Camara Municipal se ha de proceder á arrematação em carta, fechada das empreitadas de fornecimento de cantinarias para os novos Paços do Concelho.

Para ser admitido ao concurso deve cada concorrente apresentar os seguintes documentos: 1.º documento comprovativo de ter efectuado o deposito provisorio; 2.º documento de idoneidade para bom desempenho e execução das empreitadas; 3.º declaração escrita em papel selado de que se obriga ao deposito de cinco por cento sobre o valor das empreitadas; 4.º proposta de preço em carta fechada.

Os desenhos, medições e encargos estão patentes todos os dias uteis das 10 ás 16 horas na Secretaria da Camara Municipal, Castanheira de Pera, 20 de Novembro de 1919.

(a) Manuel Antunes Cepas.

Regimento de Infantaria n.º 35

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 25 do corrente por 13 horas se procederá á arrematação em hasta publica do fornecimento de lenha para os ranchos, geral e dos sargentos, pelo tempo que for deliberado.

Quartel em 11 de Dezembro de 1919.

O Secretario, José Filipe de Campos, alf. de Ini. 35.

Methodo de João de Deus

Ensina-se a ler e escrever pelo referido methodo; tanto creanças como adultos.

Lições ministradas nos domicilios dos interessados, mensalidade — doze escudos, (12\$00); sendo no domicilio do professor, — cinco escudos, (5\$00)

Para tratar rua de Sub Ripas 16, das 12 ás 15 horas.

EDITAL

O Dr. Fernando da Costa Ferreira Lopes, Juiz Presidente do Tribunal de Desastres no Distrito de Coimbra:

Faço saber que para cumprimento do disposto no artigo 73.º do Decreto n.º 4288, de 9 de Março de 1918, são por este meio convocados os vogais eleitos para constituirem as pautas deste Tribunal como representantes das classes medica e Companhia de Seguros e Sociedades Mutuas e bem assim os individuos nomeados por portaria de 5 deste mês publicado no Diário do Governo n.º 285 II Serie de 8 do corrente, para fazerem parte das pautas patronal e operária, a comparecerem no dia 31 do corrente, pelas 12 horas, na sede provisoria do Tribunal de Desastres no Trabalho, no edificio dos Paços do Concelho, afim de perante mim prestarem o competente compromisso de honra.

E para constar se passou o presente e identicos que vão ser afixados nos lugares do costume.

Coimbra e Tribunal de Desastres no Trabalho, 11 de Dezembro de 1919.

Fernando Lopes.

Arrendamento

A contar de 1 de janeiro proximo arrenda-se, com todos os seus pertences, o acreditado e conhecido estabelecimento de vinhos e comidas, com bom retiro situado á Guarda Inglesa e que conta 20 anos de existencia.

Tambem se aluga parte do prédio junto que é ótima habitação.

Ver e tratar com seu proprietario, FORTUNATO SECO, Guarda Inglesa.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra

2.ª Convocação

Prevenim-se os ex.ºs socios de que no proximo dia 14 de Dezembro, pelas 13 horas, terá lugar na sede do Monte Pio Combricense Martins de Carvalho, Paço da Inquisição, a Assembleia Geral desta Cooperativa, afim de se proceder á eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1920.

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. Guilherme Alves Moreira.

NEURASTHENIA As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS São o remedio mais eficaz contra ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, Córes Pallidas. Todas Pharmacias e 130, r. Lafayette, Paris. Prospecto gratis. CONVALESCENÇAS

AGUAS DE LUSO

Refrigerantes A. Mendes Galvão

Participo que passei o meu estabelecimento ao sr. Tomás José, creatura digna de respeito e conhecedor do artigo estando por isso habilitado a continuar a servir bem os freguezes, que encontrarão um bom sortido em licôres, vinhos finos, vinho tinto, branco e Bucelas, aguas e refrigerantes de Luso, chá, leite, café, pasteis, doces, fructas, etc.

Agradeço a todos os freguezes e amigos que me auxiliaram, esperando que continuem a frequentar esta casa que decerto encontrarão sempre preços modicos.

Refrigerantes de Luso

Ficou a meu cargo o negocio das Aguas de Luso de que sou representante, recebendo as ordens provisoriamente nesta casa até estabelecer armazens, o que será breve.

Rua da Sofia, 107 — A. Mendes Galvão.

Atenção

Onde melhor se paga ouro usado e pratas, roupas tambem já usadas, é na Rua Sargento Mór, n.º 1. Tambem compra apólices de casas prestamistas, tudo pelos maiores preços.

Venda de casas

José Maria Mendes d'Abreu, morador na rua Ferreira Borges, n.º 58, recebe propostas para a venda de duas casas, uma na Couraça dos Apostolos, n.º 31 e 33, com 4 andares e loja, e outra ao cimo da rua do Dr. João Jacinto, n.º 45.

CONVITE

Os Armazens do Chiado teem a honra de participar a todas as senhoras de Coimbra que acaba de chegar a esta Agencia uma grande colleção de Fantasias para chapéus em Agrettes, Pelumas, Azas, Penas, Guarnições de peles, etc. etc., tudo recebido directamente de Paris, sendo sem duvida alguma, tudo quanto existe de mais bom gosto e de novidade em riquissimas fantasias.

Ainda que nada comprem satisfizem nos apenas uma visita para verem o novo sortido. Aos Grandes Armazens do Chiado.

Comarca de Coimbra

(EDITOS DE 30 DIAS)

1.ª publicação

Pelo juizo de direito civil desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando o executado Augusto Lopes, negociante de Chelo, da comarca de Penacova, ausente em parte incerta em Hespanha, para no prazo de dez dias depois de findo os editos pagar no cartorio do escrivão abaixo assinado, situado no Edificio dos Paços Municipais a quantia de 141\$42 proveniente de custas e selos em divida ao juizo na acção comercial ordinaria que lhe moveu a firma comercial desta cidade José Maria dos Santos Junior, & Irmão, em que foi condenado por sentença de oito de fevereiro ultimo ou nomeadamente do mesmo prazo bens suficientes á penhora para pagamento da quantia exequenda e bem assim dos selos e custas da execução até final, sob pena de se devolver esse direito ao exequente dr. Delegado do Procurador da Republica desta comarca e de se proseguir nos ultierios termos da execução á sua revelia.

Coimbra, 24 de Novembro de 1919.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Querem ganhar dinheiro sem trabalho?

Quem indicar onde se encontram objectos antigos ganha 10, 15 ou 20% do preço porque eles sejam vendidos, (conforme o valor dos objectos).

Compram-se moveis antigos; comodas, arca, cadeiras, armarios, mesas; secretarias; compram-se tapetes de Arrayolos, persas, caixas de rapé, quadros, imagens, louças, copos, candieiros de azeite, lustres, estampas, colchas de damasco ou seda, etc. etc.

Val-se ver e comprar a qualquer aldeia ou terra do Paiz.

Dirigir carta com informações (e se possivel fór com desenho e preços) a Antonio Antunes, Arregaça, Coimbra.

Quinta pequena

Compra-se em Coimbra proximo do electrico, com pequena casa de habitação e agua nascente.

Resposta até ao dia 19 de Dezembro para este jornal, iniciais A. G., indicando situação, de que se compõe, superficie, aproximada e preço.

Mogem de São Fructuoso

Vende-se por não poder a sua proprietaria estar á tésia.

Quem quizer dirija proposta escrita a D. Izabel Schiapa d'Azevedo, Quinta da Machada — Coimbra, até ao dia 20 do corrente mez, para ser tomada em consideração com as demais propostas que já tem.

Comarca de Coimbra

ARREMATACAO

1.ª publicação

No dia 11 do proximo mez de Janeiro, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, os predios infra designados, penhorados na execução hipotecaria, requerida pelo Dr. José Luiz Ferreira Freire, como tutor e administrador dos bens da menor Esmeralda Alice, contra Antonio de Moura, solteiro, de Coimbra e sua mãe Maria do Rosario, de Larçã, desta comarca, a saber:

PRIMEIRO

Uma terra de sementeira, com arvores de fruto, no sitio da Fonte da Figueira, no valor de 1.000\$00.

SEGUNDO

Um casa de habitação, com altos e baixos, suas dependencias e quintal pegado, sitas no logar de Larçã, no valor de 2.000\$00.

TERCEIRO

Uma terra de sementeira, com arvores de fruto, no sitio da Tapada do Fundo das Vinhas, no valor de 700\$00.

QUARTO

Uma terra de sementeira, com arvores de fruto, no sitio da Horta, no valor de 700\$00.

QUINTO

Uma terra de sementeira, que foi vinha, no sitio da Fagilda, no valor de 350\$00.

SEXTO

Uma terra de sementeira, com arvores de fruto, no sitio da Azinhaga ou Ribeiro, no valor de 450\$00.

SÉTIMO

Uma terra de sementeira, no sitio de Tráz das Vinhas, no valor de 100\$00.

OITAVO

Um olival, no sitio do Sunho ou Ribeiro, no valor de 150\$00.

NONO

Um olival, no sitio do Sunho ou Babelos, no valor de 300\$00.

DECIMO

Uma terra de sementeira, no sitio do Babelo, no valor de 200\$00.

DECIMO PRIMEIRO

Um olival, no sitio do Barreiro do Poço, no valor de 200\$00.

DECIMO SEGUNDO

Uma terra, com oliveiras no sitio do Vale Soeiro no valor de 120\$00.

DECIMO TERCEIRO

Um olival, com testada de pinheiros, no sitio do Vale escura, no valor de 50\$00.

DECIMO QUARTO

Um olival, no sitio da

Cruz da Serra, no valor de 60\$00.

DECIMO QUINTO

Um olival, com testada de pinheiros no sitio da Montoito, ou Vale de Partilha, no valor de 30\$00.

DECIMO SEXTO

Uma terra de sementeira, com oliveiras no sitio do Sardeal, no valor de 200\$00.

DECIMO SETIMO

Uma terra de sementeira com sua eira, no sitio das Lerras, no valor de 100\$00.

— Todos estes prédios, são situados na freguesia do Botão e a maior parte no limite de Larçã. — Pelo presente são citados quaesquer credores incertos e bem assim quaesquer pessoas, que se julguem com direito aos mesmos prédios, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 8 de Dezembro de 1919.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito e civil,

Sousa Mendes.

Declaração

Para esclarecer equívocos e más interpretações, como bons filhos que sempre nos presámos de ser, entendemos ser nosso dever declarar publicamente que nossa mãe, sr.ª Julia Bizatro Perdigão, não tem necessidade de recorrer á caridade publica para ocorrer ás despesas de alimentação da sua casa, pois recebe para essas despesas 1\$90 por cada dia.

Não é avultada esta quantia; porém, com economia, tino e modestia bem chega para não passar necessidades.

Já que quem pode não quer ou não sabe pôr fim á attitude demente d'aquella infeliz, seja-nos permitido vir a publico, embora com profundo desgosto, fazer este esclarecimento.

Coimbra, 12 de Dezembro de 1919.

Antonio Honorato Perdigão João Marques Perdigão

Vendem-se os prédios seguintes

a) Um casal em Santo Antonio dos Olivais com:posto de magnifica casa de habitação e outras dependencias com cerca de 2 hectares de terra de cultura com muitas arvores de fructo. Fica muito perto do electrico, tem grande abundancia de água para rega em minas e água canalizada na casa de habitação.

b) Um magnifico olival, na freguesia de Santa Clara com mais de mil oliveiras, proprio para cultura de cereais, com terreno de mata, casa para caseiro e tulha. No mesmo prédio encontram-se aberturas magnificas pedreiras.

c) Uma grande porção de terreno proprio para o estabelecimento ou montagem de uma grande fábrica na Rua do Oazometro, muito proximo do terreno onde vão ser construidos os armazens de pequena velocidade do caminho de ferro.

Accepta propostas para a venda o Solicitador Rocha Ferreira, desta cidade e o seu dono no Largo da Portagem, n.º 10. — Coimbra

OFRE. Compra-se de tamanho pequeno, e maquina de costura de bobine central, em bom estado de conservação. Rua do Corpo de Deus 48.

CASA. Arrenda-se com 4 divisões e quintal na rua Borges Carneiro 43.

DACTILOGRAFA Precisa-se para se para escritorio de uma Companhia. Rua da Sofia n.º 153 se dão informações.

QUINTA. Compra-se. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo.

SATISFAZENDO os desejos do anonimo F. venho comunicar-lhe que recebi a sua carta, o que muito lhe agradece, Manoel Alves Leal.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

O Natal dos nossos pobres

A PROXIMA SE O Natal, a festa mais solene e mais bela da Igreja e mais grandiosa da família. Todos vão ter, mais ou menos, alegrias no lar, vendo subir a labareda brilhante da lareira que aquece e que conforta. Mas, quantos, nestas noites de frio intensissimo, que gela, não tem lar e não tem pão?

A's almas caridosas faz a *Gazeta de Coimbra* um apelo, lembrando-lhes os quadros de miséria implacavel que todos os dias os nossos olhos contemplam confrangidamente. Estamos certos de que, a generosidade dos nossos leitores e leitoras ha-de, successivamente, contribuir com um óbulo para melhorar a sorte dos que, nestas noites proximas de festa, não tem aonde passa-la.

Como o Natal vem perto, como o Natal vem aí, limpido e belo, com as suas noites dum norte violento, recordamos os que sofrem e aqueles para quem a sorte tem sido mais cruel e mais pungentemente dolorosa.

José Augusto Borges d'Oliveira, de Lisboa	10\$00
Capitão João Francisco Pereira	2\$50
S. S.	1\$00
João dos Santos Correia	2\$00
	15\$50

Dr. Sidonio Pais

Promovidas por uma comissão de academicos, celebraram se ontem na Sé Catedral, solenes exequias sufragando a alma do sr. dr. Sidonio Pais, cujo acto foi muito concorrido, assistindo a ele o sr. Bispo Conde, o cabido, estando largamente representada a Academia.

Ao centro do vasto templo erguia-se o satafalco com a bandeira nacional á volta do qual se viam muitos lumes e vasos com plantas.

No fim das exequias foram distribuidas esmolas aos pobres. Agradecemos as 6 senhas que nos entregaram para os pobres nossos protegidos.

Fernando Teixeira d'Abreu ADVOGADO R. Ferreira Borges, 42

Governador civil
Já regressou a esta cidade o illustre governador civil, sr. dr. Malva do Vale.

Tambem a Associação Commercial dirigiu um telegrama ao presidente do governo, pedindo-lhe a conservação em Coimbra de s. ex.º como chefe do districto.

Foot-ball

Por absoluta falta de espaço só no proximo numero poderemos publicar a chronica sobre o desafio de domingo do nosso colaborador Stockler.

Orfeon academico

Este glorioso grupo de canto coral, de tão brilhantes tradições, vai ser reorganizado, afim de já tomar parte na viagem promovida pela Associação Academica á America do Sul.

Pela Universidade

Por procuração, tomou posse de professor ordinario da Faculdade de Sciencias, o sr. dr. Diogo Pacheco de Amorim.

A Faculdade de Medicina encarregou duma missão de estudo no estrangeiro, o seu professor sr. dr. Antonio Luis de Moraes Sarmiento.

Realiza-se hoje o doutoramento, na Faculdade de Letras, do sr. dr. João Providencia de Sousa Costa.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Manuel Gonçalves de Lemos
Amanhã:
D. Irene Evangelista de Mesquita
Virgilio Abelaira Gomes

Um grande hotel nas ruínas da Estrela

Devido á iniciativa de um nosso conterraneo estiveram em Coimbra dois importantes capitalistas, fundadores da Sociedade de hotéis de turismo em Portugal, com o fim de adquirirem as ruínas da Estrela para ali edificarem um esplendido hotel dotado de todos os confortos modernos. Como esta obra representa um melhoramento ha muito reclamado pelos turistas que esta cidade visitam e uma das aspirações dos seus habitantes, fazemos votos já que da parte do proprietario das referidas ruínas se não ponham impedimentos que impossam a sua realisação.

Trata-se de um grande melhoramento local, que não só virá embelezar aquele sitio, no coração da cidade, mas preencher a grande lacuna da falta de hotéis em Coimbra.

Oxalá que este melhoramento se leve á sua realisação. Sabemos que da parte dos iniciadores existe a melhor boa vontade de fundar ali um grande hotel de luxo.

Dr. Magalhães Colaço

O illustre professor da Faculdade de Direito, sr. dr. Magalhães Colaço, que havia ido em missão de estudo ao estrangeiro, adoeceu subitamente em Paris, partindo hoje para ali o seu medico assistente, sr. dr. Antonio Luis de Moraes Sarmiento, sabio professor da Faculdade de Medicina.

Falta de iluminação

E' sensível em muitas partes, não haja duvida.

Sabemos que se luta com falta de combustível: sem embargo, bairros ha, que pela sua população devem ser oidos com carinho e atendidos nas clamorosas reclamações que chegam até nós.

Nestes casos está o bairro de S. José e Ladeira do Seminário, que se encontra num estado de escuridão deveras lamentavel.

Os municipes que ali habitam pagam os seus onus e tributos e por tal estão ao abrigo de que, o vereador do pelouro da iluminação publica, os atenda no sentido de mandar iluminar o populoso bairro, com qualquer sistema de iluminação e que os ponha ao abrigo de irem para casa ás apalpadelas.

Alguns moradores de Montes Claros pedem para reclamar mos da Camara que mande proceder aos reparos de que necessita a instalação electrica numa parte daquele bairro, pois não tem luz quase ha um mês.

Consulado do Brazil em Coimbra

Os subditos brasileiros residentes em Coimbra ou seu districto, são convidados a matricularem se neste Consulado, afim de poderem gosar da protecção e direitos de cidadão brasileiro.

Coimbra, 10 de Dezembro de 1919.

O Consul, J. P. de Siqueira Campos.

Atropelamento mortal

E' amanhã pelas 14 horas e meia que se realisa o funeral do infeliz cabo 12 da policia civica, sr. Antonio Francisco Galhardo, que foi vitima dum atropelamento na rua da Sofia, a que já nos referimos.

O sr. Henrique de Almeida, que era o chauffeur do automovel que atropelou o sr. Galhardo foi entregue em juizo e affiançado em 4.000 escudos.

AVISO

GIMENEZ-SALINAS & C.ª comunicam aos Ex.ªs Srs. MEDICOS, que já foram distribuidas no mercado, novas e importantes remessas, das seguintes especialidades farmaceuticas:

- ROBIN**
- Peptonato de ferro
Vinho, elixir e gotas
- Glicerofosfato
Granulados comprimidos e injectavel
- Iodone
Gotas e injectavel
- Bromone
Gotas e injectavel
- Nucléatol
Granulado e injectavel
- Nucléarsitol
Granulado, comprimidos e injectavel
- Strychnarsitol, Injectavel
- Sulfoiodol
Granulado, pomada, capsulas e injectavel
- Glycolaine, Granulada
- Pepto-Kola, Elixir
- Lécithosine, Granulada
- Iodarshytone Globulos e injectavel

Electrargol CLIN
Prata coloidal electrica

Pilulas PAMBILINE

Musculosina BYLA

Solução PAUTAUBERGE

LAXEN BUSTO

FLUOROFORMIO

Agua Fluoroformada

FLUOTHYMINA

GOTAS HELENIANAS

Para revenda: em todos os armazenistas da especialidade. VENDA AO PUBLICO: em todas as farmacias e drogarias.

NOTA Avisamos tambem por este meio, todos os nossos CLIENTES, de que somos os UNICOS REPRESENTANTES e DEPOSITARIOS dos laboratorios ROBIN e bem assim, de todos os productos acima indicados

GIMENEZ-SALINAS & C.ª

Rua Nova da Trindade, 9, 1.º : LISBOA.

O sarau da Associação Academica

Raul Costa, Mary Fischer e Raimunda de Carvalho. Uma noite d'arte. Na Associação. O banquete.

Antes de principirmos na análise, rapida, sucinta, do sarau promovido pela Associação Academica, duas palavras apenas, de saudação, á sua direcção.

A Associação Academica, apesar dos ataques em falso que lhe dirigim, tem-se imposto, aos olhos dos estudantes imparciais, como a unica entidade oficial da academia de Coimbra. E ela representa, verdadeiramente, a academia.

Os saraus que a direcção da Associação Academica levou e tenta levar á cabo, marcam-lhe, deciddamente, um logar de destaque no nosso meio artistico e intelectual e os seus esforços, tentando trazer a Coimbra algumas notabilidades portuguezas e estrangeiras, dão-lhe, positivamente, direito ao reconhecimento e á consideração carinhosa de todos nós. Aqueles que nunca sentiram os encargos pesadissimos da organização dum sarau nunca imaginaram a soma de inercia que é necessario dispendir para que o existo, mais feliz e mais rasgado surja como resultado final de tantas lutas desenhadas no sentido de tornar agradável meia duzias d'horas passadas no mais profundo convívio espirital. A direcção da Associação Academica impõe-se, assim, aos seus detractores, trabalhando, lutando inercigamente, pelos interesses gerais da Academia. Assentemos num facto: Os saraus d'Arte que se promovam em Coimbra e que possuam a beleza, o brilho, o esplendor do ultimo sarau, contribuem, absolutamente, para o desenvolvimento intelectual e artistico dos estudantes.

Esritas as palavras previas que afficam, duas passagens ligeiras sobre o concerto musical de

trez artistas, todos desconhecidos das plateias coimbricenses: Raul Costa, violinista, Mary Fischer e Raimunda de Carvalho, pianistas.

O sarau abriu por uma apresentação ligeira do estudante Antonio de Padua, da Associação Academica. Referiu se, brevemente á arte, a Raul Costa, a Raimunda de Carvalho e a Mary Fischer, e frisou a necessidade dos concertos musicais, cujo resultado será um melhor aproveitamento para a mocidade intelectual. O teatro Souza Bastos apresentava um aspecto interessante, quasi solene, vendo-se muitas senhoras pelos camarotes e o reitor da Universidade, dr. Filomeno da Camara, numa das frizas lateraes.

A estreia de Raul Costa, em Coimbra, constituiu necessariamente, uma revelação. Aluno, classificado no Conservatorio de Lisboa e com destino a Paris, onde vai desenvolver a sua já vasta educação musical, o artista, ainda na floração da sua mocidade sorridente, sonhadora, repleta de esperanças e de quimeras, azas com que o espirito prepassa pelas regiões etereas, longe das desiluses pungentes duma vida intensamente revela dora de emoções e de belezas, é já bem, pela facilidade com que executa os mais dificeis trechos musicais, as mais arriscadas fantasias do espirito humano, um elemento de comprovado valor no nosso meio artistico.

povo, o seu mais elevado grau de esplendor e de vitalidade colectivas, não accore, a recebe-los com aquele entusiasmo que devia caracterizar e que caracteriza sempre a mocidade escolar, generosa, nobre, sempre pronta a saudar os que se affirmam pelo seu trabalho e pelo seu talento.

Coimbra, e dá se o mesmo fenomeno em todas as plateias portuguezas, olha quasi por alto aqueles que, nascendo neste cantinho abençoado e triste, cheio de poesia e de unção religiosa, se revelam pela primeira vez e não veem precedidos do reclame industrial que beneficia os empresarios. Com Raul Costa, nas suas primeiras interpretações, quando o arco do artista eximio que se forma arrancava do violino as notas admiraveis, perfectissimas, sem hesitações e sem esforço, com uma naturalidade segura, da Sonata de Cezar Franck e depois desse grandioso *Recitativo e Fantasia* cuja execução atingiu quasi a perfeição suprema, succedeu o mesmo: A plateia não sentiu a musica de Franck, revelado, cremos nós, pela primeira vez, nesta cidade. Mas o artista foi admiravel, se reconhecemos que os trechos musicais de Franck são repletos dum sentimento profundo, duma melancolia penetrante que é por assim dizer o sentimento e a melancolia poetica da alma da sua raça.

Veio depois Wieniawski, no concerto em ré menor, e Raul Costa, saindo-se admiravelmente das dificuldades que aquele trecho musical encerra, sentiu, na sua alma d'artista, a primeira manifestação entusiasta dos espectadores. Estava marcado, agora, o seu logar de eleito. Estava, decididamente, posto em equação, o seu valor musical.

Nessa ovação quente, sincera, espontaneamente arrancada á alma dos que o escutavam, viu, positivamente, o artista, o earinho que o publico lhe principia a votar. Depois interpretou Fauré, na sua

admiravel *Berceuse*, e o *Romance sem palavras*, de Wieniawski. A mesma elegancia e a mesma facilidade de execução coroaram a interpretação difficilissima destes dois trechos musicais diferentes, produzindo o artista, ás vezes, a impressão indelevel de que se não poderia interpretar melhor, com mais intelligencia, com mais sentimento, com mais beleza, com mais verdade. Raul Costa, até pelo programa que escolheu, revelou-se um artista delicado para quem as dificuldades mais árduas do violino são vencidas sem esforço, numa agilidade que confunde, exprimindo se com a sensibilidade penetrante que consegue comunicar ás almas dos ouvintes um pouco daquelas emoções profundas que transportam o espirito do homem, em vãos plenos de triunfo, de gloria, de immortalidade, ás regiões divinas da beleza eterna. Alma d'artista, precisamente por ser um novo que se afirma pelo seu trabalho e pelo seu talento, precisamente por ser um novo cujas qualidades lhe vão marcar lá fóra, um logar de destaque, precisamente por ser um novo desta geração que se amesquinha e que se afunda, é que estas palavras dum cronista humilde, obscuro e sincero, se deveriam transformar em flores para lhe cobrir a estrada desse futuro radioso que se abre brillantemente para o seu espirito contemplativo e claro. Raul Costa, todas as vezes que se fizer ouvir em Coimbra, ha-de, necessariamente, entusiasmar o publico, este publico que se comove com a graça com que uma creança ainda consegue interpretar auctores cujas composições são eivadas de difficuldades e duma grandiosa beleza espirital.

A sr.ª D. Raimunda de Carvalho, professora distincta, cuja tenacidade conseguiu organizar uma escol d'artistas de muitissimo valor, quiz dar, tambem, á Associação Academica, o concurso do seu esforço e a beleza da sua Arte,

Aqueles que não conheciam a artista ficaram fazendo justiça ás suas qualidades de virtuose, afirmados na execução correcta, sentida, inteligente da Berceuse e da Introdução e Polonaise brilhante, op. 3, de Chopin.

Mary Fischer, figura de mulher interessante pelos traços da sua fisionomia d'artista, vincados, ás vezes, quando interpreta, em contrações supremas d'aspiração e de sonho, é o primeiro premio do Conservatorio de Paris. Visitando pela primeira vez esta cidade de lenda, cuja paisagem a sensibilizou profundamente, todos nós, que sentimos a sua arte, a facilidade magica, maravilhosa, sensibílissima, com que a dominava o geyeu, vimos nela, na sua construção debil, nervosa, uma prodigiosa virtuosidade, de raras faculdades de interpretação, principalmente na Rapsodia XII, de Liszt. Afirmouse, a sua arte resplandeciu iluminando as almas, iluminando os espiritos nos supremos momentos em que os seus dedos arrancavam ao teclado as passagens mais graciosas, mais leves, mais subltis da admiravel composição daquele musico que foi um exemplo de energia e de abnegação, de sacrificio e d'amor pela Arte, revelando á Europa ainda inculca, cujo espirito estava em quadrado nos moldes das antigas escolas, dum clacissimo sem expressão e sem beleza, as produções musicais da admiravel renascença cujos alvares surgiam nos horizontes da Arte Universal. Mary Fischer escolheu Liszt e Albenis, na sua Eriam (suite Iberia) para estreia, nesta cidade.

E a artista foi eloquentissima de expressão, admiravel de tecnica, e mostrou que, na sua frente, se rasgava uma estrada luminosa, uma vida fecundante de sensações e de transportes. A sua alma, a sua graça, fizeram estremecer, vibrar a nossa alma.

Mary Fischer, discipula predilecta de Viana da Mota, produziu uma bellissima impressão na cidade dos doutores.

As ovações que lhe dirigiu a plateia incoerente devia ter-las sentido, profundamente, o seu coração generoso de mulher. Dominou e venceu.

E dominar e vencer em Coimbra é, sob todos os pontos de vista, extraordinariamente difficil.

Tambem houve a parte comica da noite. A Associação Academica quiz fazer uma surpresa a Raul Costa.

Havia de ter lugar, depois do sarau, nas salas da Associação Academica, um banquete em sua honra, destas festas simples de estudantes que se passam, entre gargalhadas e ditos de espirito juvenil e moço. Quando saímos do teatro chovia torrencialmente. Entrámos na Associação. Faltava o presidente da direcção, esse admiravel cavaqueador, Augusto da Fonseca. E quando o presidente chegou, nós, que esperavámos, rompemos n'uma grandiosa salva de palmas. Fonseca anuncia:

trampolim, difficilmente executados. Mas o Rocha, um pouco molestado pelo entorce, nega-se, avançando desculpas que fazem rir.

E o Fonseca:— Então rapaz, vá, p'ra frente... ou bem que se é artista ou bem que se não é. Não queiras deixar mal a companhia, hein?!

E o Rocha salta, magistralmente, mas vá cair fóra do colchão, com o balanço tomado, numa atitude comica.

Depois ha a secção de quem-bate.

Põem-se as caracas, experimentam-se as laminas das espadas, fazem-se assaltos rapidos que terminam com a morte, a duo, dos adversarios.

Fonseca batia-se com o Rocha e com o Miranda e venceu-os com uma pranchada directamente dirigida ao capacete... dos artistas.

Ambos se agitam, numa convulsão, n'uma crise de nervos á Charlot e caem redondamente no colchão.

Knoc-out, grita o Fonseca, triunfante. E a festa termina com a execução duma peça musical sacra, tocada á rabeçada pelo Miranda e cantada pelo Rocha e pelo Antonio Menano, de maneira que nos julgámos transportados a qualquer côro dessas igrejas da aldeia, em dia de festa. Admiráveis rapazes, cuja mocidade é cheia de vida e de contentamentos e de preocupações, mesmo em vespereiras... d'actos.

O banquete, que se seguiu depois, decorreu animadamente, entre gargalhadas constantes com os ditos espirituosos do Fonseca.

Tu dá a instrução, ó Fonseca, e eu dou o dinheiro!

Tomou a presidencia o artista Raul Costa, tendo á sua direita o presidente da Associação Academica e á sua esquerda, seu primo Antonio Luis da Fonseca. Indistinctamente tomaram logar os outros convidados: Antonio Menano, Sá Fernandes, Pompeu Cardoso, Pires de Miranda, Ribeiro da Costa, irmão de Raul Costa, Antonio Silvio Pelico, João Rocha, Mario Vieira Machado, Alberto Menano, Samuel Barros, Vilheua Pereira, etc.

Alto toast brindou, em primeiro logar, o presidente da Associação Academica, Augusto da Fonseca, dirigindo-se a Raul Costa, a quem desejava as mais rasgadas felicidades na sua proxima permanencia em Paris.

Brindou depois Antonio Menano, que coadjuvou inatigavelmente a Associação na organização do sarau, saudando a Associação Academica e o artista Raul Costa.

Falou depois Pires de Miranda como amigo de infancia do artista e Sá Fernandes, como presidente da Assembleia Geral.

Usou depois da palavra Mario Machado, agradecendo, em nome dum jornal que representava, a amabilidade do convite, tendo palavras de saudação para Raul Costa e para a Associação Academica.

Fecharam-se os brindes. Alberto Menano, o admiravel guitarrista, executou, esplendidamente, algumas variações e acompanhou o Antonio Menano, cuja voz conhecemos há muito, mas cujas vibrações, eram naquela noite, profundas de sentimentalidade e de beleza nalguns fados, No amor é como lua e na lindissima Carta d'Aldeia, letra de Marques da Cruz e musica de Coutinho d'Oliveira. Por fim, Raul Costa, executou ainda, admiravelmente, a Reverie, um Nocturno, de Chopin e varios trechos musicaes.

Phébo.

NOTAS

A Gazeta de Coimbra, agradece profundamente reconhecida, pela forma gentilissima como foi tratada, na pessoa do seu representante, pela direcção da Associação Academica, e especialmente ao seu presidente, Augusto da Fonseca, e não esquece as palavras carinhosas e amicissimas que lhe dirigiu n'um brinde especial.

O sarau abriu com o hino academico, que foi ouvido de pé.

O producto revertêrã á favor dos estudantes pobres.

Raul Costa e os seus coooperadores mostraram se, assim, amigos da Associação Academica, cuja missão espinhosa tem sido desempenhada intelligentemente.

Jaime Sarmiento ADVOGADO Praça 8 de Maio, 8-2

Companhia de Seguros GARANTIA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
FUNDADA EM 1853

Capital integralizado: Esc. 1.000.000\$00

Representado por 10.000 acções de Esc. 100\$00 inteiramente liberadas

A Companhia de Seguros GARANTIA no intuito de acompanhar o desenvolvimento da industria de seguros e de alargar a sua rede de negocios pela criação de agencias nas principais praças do Brasil e Ultramar, resolveu liberar o seu Capital de Esc. 1.000.000\$00 contratando a emissão de Esc. 900.000\$00 de acções inteiramente liberadas com um grupo financeiro, representado pelo Banco Commercial do Porto e por José Henriques Totta & C. de Lisboa, que oferecem as novas acções em subscrição publica ao preço de 150 escudos, com direito ao dividendo, a partir de 1 de Janeiro de 1920 e pagaveis:

- No acto da subscrição 20\$00
- Em 20 de Dezembro 40\$00
- Em 5 de Janeiro 30\$00
- Em 5 de Fevereiro 30\$00
- Em 5 de Março 30\$00

Os Srs. accionistas tem direito de preferença na proporção das acções que possuirem e as acções que não forem preferidas serão em seguida rateadas por todos os subscriptores.

Em Coimbra está aberta a subscrição na casa ANTONIO FERNANDES & FILHO.

Obituário

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, o sr. José Martins, de Figueiro dos Vinhos, para onde vai ser removido o seu cadaver.

Apenas com 13 anos de idade, faleceu José Maria dos Santos Machado estremeado filho do sr. José dos Santos Machado, proprietario e comerciante no Almegue.

Trasladação
Do cemiterio da Figueira da Foz vai ser trasladado para o do Alto de S. João de Lisboa, o cadaver da sr. D. Maria Marta Ferreira Micaléi.

EDITAL

O Dr. Fernando da Costa Ferreira, Lopes, Juiz Presidente do Tribunal de Desastres no Distrito de Coimbra:

Faço saber que para cumprimento do disposto no artigo 73.º do Decreto n.º 4288, de 9 de Março de 1918, usão por este meio convocados os vogais eleitos para constituirem as pautas deste Tribunal como representantes das classes medica e Companhia de Seguros e Sociedades Mutuas e bem assim os individuos nomeados por portaria de 5 deste mes publicado no Diário do Governo n.º 285-11 Serie de 8 do corrente, para fazerem parte das pautas patronal e operaria, a comparecerem no dia 21 do corrente, pelas 12 horas, na sede provisoria do Tribunal de Desastres no Trabalho, no edificio dos Paços do Concelho, afim de perante mim prestarem o competente compromisso de honra.

E para constar se passou o presente e identicos que vão ser afixados nos lugares do costume. Coimbra e Tribunal de Desastres no Trabalho, 11 de Dezembro de 1919. Fernando Lopes

Arrendamento

A contar de 1 de janeiro proximo arrenda se, com todos os seus pertences, o acreditado e conhecido estabelecimento de vinhos e comidas, com bom retiro situado á Guarda Inglesa e que conta 20 anos de existencia.

Tambem se aluga parte do prédio junto que é ótima habitação.

Ver e tratar com seu proprietario, FORTUNATO SEO, Guarda Inglesa.

CONVITE

Os Armazens do Chiado tem a honra de participar a todas as senhoras de Coimbra que acaba de chegar a esta Agencia uma grande colleção de Fantasias para chapéus em Agrettes, Pelumas, Azas, Penas, Guarnições de peles, etc. etc, tudo recebido directamente de Paris, sendo sem duvida alguma, tudo quanto existe de mais bom gosto e de novidade em riquissimas fantasias.

Ainda que nada comprem satisfaz-nos apenas uma visita para verem o novo sortido.

Aos Grandes Armazens do Chiado.

OITAVO

Um olival, no sitio do Sinho ou Ribeiro, no valor de 150\$00.

NONO

Um olival, no sitio do Sinho ou Bacelos, no valor de 300\$00.

DECIMO

Uma terra de sementeira, no sitio do Bacelo, no valor de 200\$00.

DECIMO PRIMEIRO

Um olival, no sitio do Barreiro do Poço, no valor de 200\$00.

DECIMO SEGUNDO

Uma terra, com oliveiras no sitio do Vale Socero no valor de 120\$00.

DECIMO TERCEIRO

Um olival, com testada de pinheiros, no sitio do Vale escuro, no valor de 50\$00.

DECIMO QUARTO

Um olival, no sitio da Cruz da Serra, no valor de 60\$00.

DECIMO QUINTO

Um olival, com testada de pinheiros no sitio da Montoito, ou Vale de Partilha, no valor de 30\$00.

DECIMO SEXTO

Uma terra de sementeira, com oliveiras no sitio do Sardoal, no valor de 200\$00.

DECIMO SETIMO

Uma terra de sementeira, com sua eira, no sitio das Leiras, no valor de 100\$00.

Todos estes prédios, são situados na freguesia do Botão e a maior parte no limite de Larça. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos e bem assim quaesquer pessoas, que se julgarem com direito aos mesmos prédios, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 8 de Dezembro de 1919.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito e civil, Sousa Mendes.

Companhia Central Vinicola de Portugal

Assembleia Geral Extraordinaria

São convidados os Ex.ºs Srs. accionistas a reunirem na sua Sede, em Coimbra, ás 11 horas do dia 28 do corrente, afim de resolver sobre a alteração dos Estatutos, e elevação do capital social.

Assembleia Geral Ordinaria

2.ª Convocação
São convidados os Ex.ºs Srs. accionistas a reunirem na sua Sede, em Coimbra, pelas 15 horas do dia 28 do corrente, afim de discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas da gerencia do ano findo e eleger os corpos gerentes.

Coimbra, 12 de Dezembro de 1919.

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garret.

D. Maria dos Prazeres Ferreira Cabral de Sousa e Menezes

MISSA DO 7.º DIA

Leonor da Silveira Cabral e Dr. Antonio Cabral, mandam celebrar, no dia 17, pelas 11 horas, na igreja de Santo Antonio dos Olivais, uma missa pelo eterno descanso de sua saudosa mãe e irmã, D. Maria dos Prazeres Ferreira Cabral de Sousa e Menezes, pedindo ás pessoas das suas relações e amizade e da extinta, o obsequio de assistirem ao piedoso acto, o que muito agradecerem.

Coimbra, 15 de Dezembro de 1919.

Anuncio

A Camara Municipal do Concelho de Castanheira de Pera, faz publico que no dia 26 do proximo mez de Dezembro pelas 12 horas na Sala das Sessões da Camara Municipal se ha de proceder á arrematação em carta, fechada das empreitadas de fornecimento de cantarias para os novos Paços do Concelho.

Para ser admitido ao concurso deve cada concorrente apresentar os seguintes documentos: 1.º documento comprovativo de ter efectuado o deposito provisorio; 2.º documento de edoneidade para bom desempenho e execução das empreitadas; 3.º declaração escrita em papel selado de que se obriga ao deposito de cinco por cento sobre o valor das empreitadas; 4.º proposta de preço em carta fechada.

Os desenhos, medições e encargos estão patentes todos os dias uteis das 10 ás 16 horas na Secretaria da Camara Municipal; Castanheira de Pera, 20 de Novembro de 1919.

(a) Manuel Antunes Cepas.

Sociedade de Panificação de Coimbra, Limitada

Assembleia Geral Extraordinaria

São convidados os socios desta Sociedade a reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria no dia 29 de Dezembro proximo futuro pelas 14 horas na sua sede á Rua da Sofia n.º 46 1.º affim de resolver sobre uma proposta que foi feita á Gerencia da Sociedade para aquisição do activo e passivo da mesma e sobre as alterações do contracto social que para essa transmissão possam ser necessarias ou convenientes, ou sobre até a dissolução e liquidação da Sociedade.

Coimbra, 28 de Novembro de 1919.

Pela Sociedade de Panificação de Coimbra, Limitada.

Os Gerentes, Mario Pais Martins dos Santos Antonio Maria Lopes.

Accões do Banco do Minho

Compram-se. Carta a este jornal com as iniciais M. E. indicando quantidade e preço.

Atenção

Onde melhor se paga ouro usado e pratas, roupas tambem já usadas, é na Rua Sargento Mór, n.º 1. Tambem compra apólices de casas prestamistas, tudo pelos maiores preços.

A VEIJA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARRÓBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Educação feminina A FALTA DO COLEGIO URSULINO

Com a implantação da Republica foi extinto o Colegio das Ursulinas de Coimbra, destinado á educação de meninas.

Este Colegio e o de Santa Joana, d'Aveiro, passavam por serem os melhores em todo o país para a educação feminina.

Assim se justificava o grande numero de alunas que ali aluavam não só do continente de Portugal, mas até do Brasil e Ultramar.

O rev.º bispo sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, orgulhava-se de ter na sua diocese os dois melhores e mais acreditados estabelecimentos de educação feminina do país, e para isso tinha ele concorrido muito com a sua rasgada iniciativa.

A ele se devem importantes melhoramentos feitos no Colegio Ursulino. E' deste que queremos tratar. Esses melhoramentos foram até ao ponto de mandar construir um edificio proprio com um grande salão para a exposição anual dos trabalhos manuaes executados nesse colegio, exposição esta que constituia um verdadeiro acontecimento para a cidade durante os três dias que ela durava. Não só se notava ali arte mas muito gosto e perfeição nos trabalhos de lavo-res, pintura, arte decorativa, etc., etc. Tudo que constituia novidade para a instrução de meninas ali era logo ensinado.

As alunas desse Colegio saíam dali com uma educação completa, com tudo que é preciso e aconselhado para uma dona de casa e boa mãe educadora de seus filhos.

O saudoso bispo reformador daquela casa mandou vir para ali professoras distintas do estrangeiro não só para o ensino da musica e trabalhos manuaes, mas tambem para o ensino de linguas. Ali se ensinava o francês, o inglês e epochas houve em que se ensinou o italiano e o alemão.

Recebia este colegio mais de cem alunas, acontecendo quase todos os anos não poder aceitar maior numero, com grande desgosto dos pais das meninas que ficavam privadas da entrada naquela casa, como internas.

Sendo a maior parte das educandas de fora, quase todos os dias vinham a esta cidade pessoas de familia para as visitar, o que representava uma importante receita para a cidade, como avultadissima era a verba que essa casa gastava com a alimentação, vestuário, compra de artigos para os trabalhos manuaes, sedas, lãs, tela, tintas, artigos de retrozaria e muitas outras coisas.

Uma menina entregue naquela casa, deixava a familia completamente descansada, certa de que existia ali o maior empenho no aproveitamento das educandas.

Esse estabelecimento mo-

delar levava mais longe a sua acção benemerita, ministrando o ensino gratuito a grande numero de meninas pobres, mais de cem, muitas das quais ali comiam. Os mendigos iam todos os dias ali solicitar a esmola do caldo e do pão que lhes forneciam sempre com palavras de consolo para esses desgraçados.

Pois essa casa acabou em 1910, por mandado da autoridade.

O governador civil de então, sr. dr. Fernandes Costa, bem quiz conserva-la, convicto da grande falta que ela fazia a Coimbra, mas não o pôde conseguir apesar do seu proprio desejo e da vontade de muitas familias que tinham ali educandas. Ao Colegio de Santa Joana, de Aveiro, aconteceu o mesmo.

Aveiro nunca deixou de lamentar a falta dessa casa de educação, que podia rivalisar com as melhores do estrangeiro, como Coimbra ha muito deplora a mesma falta do seu Colegio Ursulino, igualmente modelar.

Foi um verdadeiro desastre para a nossa terra.

Supoz-se talvez que o ensino religioso que ali se fazia preparava mal, com ideias jesuíticas, as educandas.

A este respeito que falem as centenas de meninas, hoje senhoras, que estão espalhadas por esse país alem e fóra dele, que ali foram educadas. E digam o que de lá trouxeram de bom e o que lá lhes ensinaram de mau.

O resultado dessa grande injustiça é não existir nesta cidade um colegio de educação feminina que possa rivalisar com aquele e não haver mesmo casa onde ele possa ser estabelecido. E a falta que se nota em Coimbra dá-se nas outras terras do país, motivo porque se acham internadas em collegios de Espanha — na Galisa, principalmente — em França e na Suissa, meninas portuguesas.

Os que concorreram para a extinção do Colegio Ursulino de Coimbra devem estar ha muito convencidos de terem procedido com manifesto prejuizo das educandas e dos proprios interesses desta cidade.

O que naturalmente estava aconselhado era manter estas casas de educação, embora sujeitas a um determinado regimen. Assim se evitaria que os pais tenham de procurar no estrangeiro o ensino de suas filhas por não o encontrarem no seu proprio país.

Fernando Teixeira d'Abreu
ADVOGADO
R. Ferreira Borges, 42

O sr. dr. Malva do Vale conseguiu para esta cidade 12 vagoes de assucar, que dentro em breve deverão chegar a esta cidade.

ANTONIO AUGUSTO GONÇALVES

Coimbra conhece-o e tem por ele uma veneravel respeitabilidade. E' bem um artista de raça; e educado nos principios da mais completa orientação profissional, pelos estudos complexos a que se dedica, hora a hora, como cientista e estético e é bem a alma e a encarnação dos artistas que, em sua volta formam a pleiade de tantos, quantos são conhecidos a dentro e fóra do país, como sendo dos primeiros de Portugal. E' que ele não é somente um artista de confirmadas aptidões... O seu espirito fulge, o seu talento res-

artista confesso e muito apreciavel. Quem visita aquele santuario d'arte convence-se que só um espirito lucidamente culto é capaz de organizar e mostrar aos olhos de forasteiros e coimbricenses tantos primores de arte e documentação para a historia da arte antiga e moderna, que ele conhece e ama, como poucos. E' um artista de rara envergadura e um estético com superiores faculdades de talento.

Os Artistas de Coimbra tem nele um carinhoso mestre, um amigo e um educador valioso.



plandece e, é conhecido como um professor abalizado, um critico d'arte distinto, um polemista vigoroso e um jornalista de incontestaveis meritos.

Coimbra muito lhe deve. A restauração da Sé Velha e do seu claustro, a ainda hoje incompleta restauração da igreja de São Tiago e, tantas obras de restauração a demonstrar aos vindouros, hoje, o nosso passado de grandezas architectonicas, demolidas por camartelos destruidores e vandalas são o premio justo do trabalho e do valor de Antonio Augusto Gonçalves.

A Escola Livre das Artes do Desenho, é bem a sua obra educadora, a síntese das suas aspirações para a educação e aperfeiçoamento dos artistas de Coimbra. E, é ali, que o educador e artista tem sabido manter a educação tecnica e pratica do operariado coimbricense.

O Museu Machado de Castro é outro padrão do seu valor de

A sua orientação nas artes do desenho é modelar, a forma de ensino é adequada á experiencia e metodos de ensino avançados á força de muito e aturado estudo, em face de expositores da mais valiosa interpretação.

E é, por isso, que os seus alunos sabem, dignificados honrando o Mestre, que o sabe ser...

A todos estes predicados alia Antonio Augusto Gonçalves uma alma diamantina, bem formada, propensa á pratica do bem, alma generosa e boa, que a todos socorre com o valimento da sua caridade inexgotavel.

Passa amanhã o seu aniversario natalicio: e, a *Gazeta de Coimbra*, não esquecendo essa data presta homenagem vivida e sincera ao Mestre, ao Artista, ao Homem de Bem a quem deseja, por anos longos felicitar, como hoje o faz, na intenção de que presta um acto de justiça a quem, tão dignamente honra o nome da nossa querida terra.

Chapelaria Moderna

Inaugurou-se, com pessoal habilitadissimo esta nova chapelaria, na rua Sargento Mór, 7 a 11, onde se fazem quaisquer concertos em chapéus a preços modicos.

Tomam encomendas das quais se garante a maior perfeição.

MOTA & IRMÃO, L. da
Coimbra

LITERATURA

Livro de Mágua's

... Ouço ainda o ritmo nostalgico e dolorido destes sonetos femininos — como se um fundo soluço fremesse junto a mim, no seu mortificado treno de queixume e de revolta... Não ha, para sentir a tristeza e o fastio da vida — como as almas moças que sofrem.

A poetisa admiravel, harmoniosa, vibratil do Livro de Mágua's dá-nos, justamente, o sabôr amargo e sugestivo duma primavera de cabelos brancos — duma alvorada com toques róxos de sol-posto.

Ha, na sua melancolia, uma sinceridade que empolga, uma veemencia que impressiona — e, pode ser que eu me iluda, mas fique julgando, apoz a leitura encantada dessas paginas cinzentas, que havia ali, palpitante e nitida, uma confissão moral de amargura e desesperança. Engano? É possivel — se hoje a vida é um grande carnaval, onde as atitudes se estudam, os gestos se põsam, as máscaras se afevelam! Entretanto, persisto na crença de que a poetisa crespuscular destes sonetos melodicos e nostalgicos tem, ao fundo do coração, as florações desoladas do spleen e da turtura, do desanimo e da dôr.

Pelos seus sonetos — cada um parece escrito com la sãngre del alma, como Linares Rivas diria — espalha-se um crepe vago de penumbras e ondulações, cobrindo os ritmos da sua imprecisão e do seu luto. Ha um que, entre todos, prefiro. Por ser mais belo? Não sei. Foi o que eu senti melhor:

Eu sou a que no mundo anda perdida,
Eu sou a que na vida anda sem norte,
Sou a irmã do Sonho, e, desta sorte,
Sou a crucificada, a-dolorida...

Sombra de névoa ténua, esvaecida,
E o que o destino amargo, triste e forte,
Impelle brutalmente para a mortel!
... Alma de luto sempre incompreendida!

Sou aquela que passa e ninguém vê...
Sou a que chamo triste sem o ser,
Sou a que chora sem saber porque...

Sou talvez a visão que Alguem soñou,
Alguem que veio ao meu pra me ver,
E que nunca na vida me encontrou!

Neste Livro de Mágua's, é tudo assim — brumático e doloroso, com a humildade amarga dos queixumes e, por vezes, a nota febril das rebeldins. Sente-se, vê-se, advinha-se pulsar, num fremito de nervos, uma sensibilidade aguda e maguada, uma sensibilidade de seda, onde todos os contrastos se marcam em manchas de violeta, onde todas as tempestades veem lançar uma ferida inapagavel, uma recordação impressionante e eterna.

Ha néve caindo, alastrando, num ritual d'arminhos que gelam, sobre aquelas paginas d'entardecer e d'avé-maria. O Livro de Mágua's é uma catedral de Dôr e Desventura — onde as mãos erguidas tem brancuras marfinadas de suplicio e as faces misticas tem fundos vestigios de lágrimas... E da mocidade da poetisa uma nova tristesa se exala — a tristesa duma aurora que se oferece, num voto de renuncia e de desespero, ao holocausto do sofrimento e da deslusão, a tristesa duma novata de belesa triunfal e fresca exilada entre as arcarias funebres dum claustro...

... E ouço ainda o ritmo nostalgico e doloroso deste rosario pálido e róxo de mágua's — como um soluço feminino, junto de mim, profunda, silenciosa, como um...

João Ameal.

Declaração

Para esclarecer equívocos e más interpretações, como bons filhos que sempre nos presámos de ser, entendemos ser nosso dever declarar publicamente que nossa mãe, sr.ª Julia Bizarro Perdigão, não tem necessidade de recorrer á caridade publica para ocorrer ás despesas de alimentação da sua casa, pois recebe para essas despesas 1\$90 por cada dia.

Não é avultada esta quantia; porém, com economia, tino e modestia bem chega para não passar necessidades.

Já que quem pode não quer ou não sabe pôr fim á atitude demente d'aquella infeliz, seja-nos permitido vir a publico, embora com profundo desgosto, fazer este esclarecimento.

Coimbra, 12 de Dezembro de 1919.

Antonio Honorato Perdigão
João Marques Perdigão

Estenderete

Alberto Porta, o celebre astronomo argentino que fez a previsão de cousas extraordinarias por motivo das manchas solares, que ele dizia serem a causa de grandes perturbações atmosfericas desde ontem, deu um tremendo estenderete.

Ontem e hoje dias esplendidos.

Ele dizia que havia de descer muito a temperatura, e nem isso porque desde ontem que tem estado uma temperatura regular.

Ora sr. Porta perdeu uma boa ocasião de estar calado!

Consulado do Brazil em Coimbra

Os subditos brasileiros residentes em Coimbra ou seu districto, são convidados a matricular-se neste Consulado, afim de poderem gosar da protecção e direitos de cidadão brasileiro.

Coimbra, 10 de Dezembro de 1919.

O Consul, J. P. de Siqueira Campos.

Pela Universidade

Defendeu a sua tese na Faculdade de Medicina, o sr. dr. José Pinto de Freitas.

Na terça feira fez a ultima prova do seu doutouramento na Faculdade de Letras, o sr. dr. João Providencia de Sousa e Costa. Argumentou a sr.ª D. Carolina Micaélis de Vasconcelos.

Como nos actos de doutouramento, anteriormente realizados, a concorrência á Sala dos Capelos foi numerosa, vindo-se muitas senhoras nas tribunas. Na Sala do Senado, realizou-se parte da tradicional cerimonia do capêlo, sendo as insignias colocadas nos srs. João Providencia Serra e Costa e Ferrand Pimentel de Almeida, novos doutouros, pelo illustre director da Faculdade de Letras, sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, que tambem fez o elogio dos doutorados.

A classificação do sr. dr. João Providencia de Sousa e Costa foi de 18 valores, e do sr. dr. Ferrand Pimentel de Almeida, que só naquele dia foi conhecida, de 20 valores.

O Natal dos nossos pobres

A PROXIMA SE O Natal, a festa mais solene e mais bela da Igreja e mais grandiosa da familia. Todos vão ter, mais ou menos, alegrias no lar, vendo subir a labareda brilhante da lareira que aquece e que conforta. Mas, quantos, nestas noites de frio intensissimo, que gela, não tem lar e não tem pão?!

A's almas caridosas faz a Gazeta de Coimbra um apelo, lembrando-lhes os quadros de miséria implacavel que todos os dias os nossos olhos contemplam conflagrantemente. Estamos certos de que, a generosidade dos nossos leitores e leitoras ha-de, sucessivamente, contribuir com um obulo para melhorar a sorte dos que, nestas noites proximas de festa, não tem aonde passa-la.

Como o Natal vem perto, como o Natal vem ai, limpido e belo, com as suas noites dum norte violento, recordamos os que sofrem e aqueles para quem a sorte tem sido mais cruel e mais pungentemente dolorosa.

Table with names and amounts: José Augusto Borges d'Oliveira, 10\$00; Capitão João Francisco Pereira, 2\$50; S. S., 1\$00; João dos Santos Correia, 2\$00; Total, 15\$50

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Propaganda de Coimbra, pela cinematografia. Legendas que acompanham os films. Novos socios.

Como se sabe, esteve nos primeiros dias de Abril, em Coimbra, o sr. Marot, distincto operador da casa Pathé Freres, de Paris, com o fim de filmar alguns dos mais interessantes aspectos da vida local, para efeito de propaganda, no estrangeiro, de Coimbra e sua região. O afamado artista foi-nos recomendado pela Repartição de Turismo e, nesta cidade, lhe dispensamos todas as atenções, proporcionando-lhe nós todas as facilidades para bem se poder desempenhar da sua missão.

O sr. Guerra Maio, illustre director do Bureau de Renseignements de Paris (posto de propaganda e de informações da nossa aliada, a Sociedade Propaganda de Portugal) acaba de nos comunicar muito amavelmente, que os films relativos a Coimbra devem ser, por estes dias mais proximos, remetidos para Lisboa, a fim de serem exhibidos em todo o país.

As legendas que acompanham os films, são as seguintes:

- Coimbra, cidade de 30.000 habitantes sobre a margem direita do rio Mondego, formando um scenario com um colorido de rara beleza.
- Santa Clara, velho convento em ruínas, pouco a pouco sepultado nas areias do Mondego.
- Jardim Botânico, notavel entre os mais notaveis da Europa.
- Igreja de Santa Cruz

Igreja de Santa Cruz
Toda de pedra morena,
Dentro dela está a missa
Dois olhos que me dão pena
(Trova popular)

O pulpito da Igreja, de uma só peça, é uma das grandes obras de arte do mundo.

- O claustro do silencio
- Os jardins e mata do Parque de Santa Cruz.
- A Sé Velha, a maior obra d'arte romanica de Portugal.
- Tipos de Coimbra.
- Edificio da Universidade. A Via Latina.

- A Biblioteca. Tem mais de 15.000 volumes, sendo alguns rarissimos e datam dos primeiros tempos da imprensa. Está sumptuosamente instalada.

- Lapa dos Esteios, na margem do rio Mondego, muito cantada pelos poetas.
- Quinta das Lagrimas, de grandes recordações historicas e muito celebrada por causa dos amores de Inez de Castro.
Etc., etc.

Estes films já tem sido largamente exhibidos no estrangeiro. Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs.:

Dr. Eduardo Tavares de Melo, Avenida Sá da Bandeira; Elísio Gonçalves Curado, Couraça de Lisboa; Antonio d'Oliveira, rua Martins de Carvalho; Francisco Dias Raposo, rua Sargento-Mór.

O grande hotel na Estrela

Causou em Coimbra a mais agradável impressão a noticia que demos de haver uma empreza que deseja adquirir o terreno da Estrela para ai ser construido um edificio para um grande hotel de luxo.

Essa empreza ou sociedade é composta por capitalistas a quem não faltam meios para se fazer uma bela obra, como eles desejam e está naturalmente aconselhado para aproveitar esse esplendido local.

Muitas vezes insistimos pela aquisição daquele terreno para hotel, club ou passeio publico, á semihança do de S. Pedro d'Alcantara, em Lisboa.

Chegou a pensar-se em a Câmara comprar o terreno para recreio publico, porque realmente é uma pena que tão famoso sitio, o melhor em situação do coração da cidade, esteja ha 25 anos oferecendo um aspecto vergonhoso pelo seu estado de ruína.

Chegou finalmente a occasião de adquirir esse terreno para um hotel, que é a melhor applicação que se lhe pode ter.

Ouvimos que a empreza deseja tambem adquirir a antiga capela da Estrela e talvez mesmo a casa do falecido dr. Neiva. Isto prova bem o desejo de fazer ali um melhoramento importantissimo com o embelezamento do local, dotando a cidade com um magnifico hotel, que satisfaça a todos os preceitos modernos.

Tudo depende apenas do proprietario do terreno da Estrela. Desde que ele seja razoavel no preço que estabelecer, será mais um grande melhoramento com que Coimbra pode contar.

Sociedade Academica de Estudos

Os alunos da Faculdade de Sciencias de Coimbra fundaram a Sociedade Academica de Estudos com a qual tem em vista dar o maior desenvolvimento scientifico dos seus associados.

Esta nova sociedade que promoverá, conferencias, discussões e palestras scientificas é extensiva a todos os estudantes da Universidade.

Ha 3 categorias de socios: ordinarios, honorarios e correspondentes.

Vitima dum atropelamento

Com grande concorrência, realizou-se ontem o funeral do infeliz Antonio Francisco Galhardo, cabo n.º 12 da policia civica, que morreu em virtude do atropelamento, a que nos referimos.

No funeral, que saiu da igreja da Sé, incorporaram-se a corporação de que a vitima fazia parte, officiais do Exército e da Guarda Republicana, secretario geral e officio do governo civil e muitos amigos do extinto e do seu filho tenente Francisco dos Santos Galhardo e muitos soldados da Guarda Republicana.

Foi uma grande homenagem prestada ao extinto e a seu filho.

O feretro que foi conduzido por uma carreta, era ladeado pelos seus colegas da 1.ª e 2.ª esquadra. A chave do caixão foi conduzida pelo secretario geral.

O commissario geral, que não tomou parte no funeral por se encontrar doente, fez-se representar pelo inspector da policia.

O pessoal das duas esquadras ofereceu ao saúdoso extinto uma artistica coroa de flores artificiais, adquirida na agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes a cargo de quem esteve o funeral.

Présos em transitio

Vieram para a cadeia desta cidade, donde seguirão para o degredo, os seguintes présos condenados a pena maior: pelo crime de homicidio voluntario: Antonio Lopes, o Gaitero, e Anibal Nunes Ramalho, vindos de Vila Nova de Ourem; Manoel Natario, da Guarda, e Aurelio Januario, o Farinha, do Fundão, e pelo crime de furto, José Gomes, o José Cintra, de Pombal.

Vitima duma paulada

No Hospital da Universidade faleceu Francisco Marques, de 28 anos, de Pombal, que foi agredido á paulada, sofrendo a fractura do cráneo.

Duma generosa senhora recebemos \$50 para as 3 infelizes senhoras da Travessa da Trindade. Os nossos agradecimentos.

Companhia de Seguros GARANTIA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada FUNDADA EM 1853

Capital integralizado: Esc. 1.000.000\$00

Representado por 10.000 acções de Esc. 100\$00 inteiramente liberadas

A Companhia de Seguros GARANTIA no intuito de acompanhar o desenvolvimento da industria de seguros e de alargar a sua rede de negocios pela criação de agencias nas principais praças do Brasil e Ultramar, resolveu liberar o seu Capital de Esc. 1.000.000\$00 contratando a emissão de Esc. 900.000\$00 de acções inteiramente liberadas com um grupo financeiro, representado pelo Banco Commercial do Porto e por José Henriques Totta & C.ª, de Lisboa, que oferecem as novas acções em subscrição publica ao preço de 150 escudos, com direito ao dividendo, a partir de 1 de Janeiro de 1920 e pagaveis:

Table with subscription amounts: No acto da subscrição 20\$00; Em 20 de Dezembro 40\$00; Em 5 de Janeiro 30\$00; Em 5 de Fevereiro 30\$00; Em 5 de Março 30\$00

Os Srs. accionistas tem direito de preferencia na proporção das acções que possuirem e as acções que não forem preferidas serão em seguida rateadas por todos os subscribers.

Em Coimbra está aberta a subscrição na casa ANTONIO FERRETTES & FILHO.

OS GRANDES CRIMES

Duas pessoas mortas a tiro

Nas Means do Campo um homem que é traído, vinga-se matando os sogros

Ante-ontem de manhã, nas Means do Campo, localidade que dista a alguns kilometros desta cidade, e pertencente ao concelho de Montemor-o-Velho, deu-se uma horrivel cena de sangue, caso que não foi novo naquela localidade, pois ainda não ha muito tempo que ali se deu tambem uma tragica scena identica á que vamos relatar e que causou, apesar disso verdadeira emoção no povo da localidade, porque as vitimas, se- gundo tivemos, gosavam ali de geral estima.

Joaquim Maria Carpeto, de 28 anos, ha 9 anos que casou nas Means, donde é natural, com Joaquina Costa, filha de Antonio da Costa, que contava 65 anos, e de sua mulher cuja idade devia regular por 60 anos.

O Carpeto depois de 4 anos de convívio com a mulher, que teve dois filhos, partiu para o Brasil tentar fortuna, ficando, ao que parece, sua mulher e os dois filhos na companhia dos pais.

Mas como «o diabo tem uma mania com que cobre e outra com que descobre» o Carpeto foi sabedor que o comportamento de sua esposa não era digno, tratou logo de promover o divorcio, regressando ha dias á terra para ser resolvido o processo.

A mulher mantinha relações com um cunhado; e, desses amores illicitos encontrava-se no seu estado interessante.

O marido ultrajado, mordido pela cólera, foi ante-ontem de manhã a casa dos sogros, onde conseguiu que lhe entregassem os filhos e, além desta, outras exigências, o que deu lugar a discussão acalorada, não conseguindo o Carpeto levar a melhor.

Encolorizado, saiu, aparecendo momentos depois armado com uma espingarda caçadeira de fogo central e um revolver. Entrando de novo em casa dos sogros, a sua primeira vitima foi a sogra que caiu morta ao segundo tiro, disparado.

Ao sentir as detonações appareceu o velho Antonio Costa, que tambem foi alvejado, mas não morreu, julgando que o tivesse morto o Carpeto saiu; mas ao chegar á porta e entrou de novo, vendo o sogro ainda com vida deu-lhe um tiro de revolver na cabeça, evadindo-se em seguida, mas a sua vitima ainda ficou com vida.

A mulher escapou á morte, certamente por ter fugido de casa, pois era intento do assassino acabar-lhe tambem com a existencia.

A noticia do grande crime correu velozmente e o povo, quasi em massa acudiu á casa onde se havia dado a tragedia, ouvindo-se os clamores duma população revoltada contra o gesto do criminoso caindo tambem imprecacões sobre a cabeça da adúltera que havia dado lugar á morte dos pais, que, como dissemos, all' eram muito estimados.

Entretanto foi chamado um medico que, vendo o estado gravissimo em que se encontrava o Antonio Costa, aconselhou á que fosse removido para o Hospital da Universidade onde chegou já cadaver, ás 18 horas, dando entrada no necrotério.

Santos, esposa do sr. José Campos proprietario, de S. Martinho do Bispo.

Tratou do primeiro funeral a agencia do sr. Alexandre Horta, e do segundo a do sr. José Antonio de Oliveira.

Venda de casas

José Maria Mendes d'Abreu, morador na rua Ferreira Borges, n.º 58, recebe propostas para a venda de duas casas, uma na Couraça dos Apostolos, n.º 31 e 33, com 4 andares e loja, e outra ao cimo da rua do Dr. João Jacinto, n.º 45.

FOOT-BALL

Campeonato do centro de Portugal

A Associação Academica bate o Sport Club Conimbricense, por 5 goals a 2

O match de domingo, esperado com ansiedade por todos os sportsmen, pelos admiradores dos dois clubs em lucta e, pelos que assistem ao decorrer do jogo sem faciosismos, serenamente, rendendo justiça e homenagem aos que trabalham e aos que se impõem pelos seus conhecimentos e pelas suas qualidades, veio desfazer o misterio, o ponto de interrogação que se antoñava a todos os espiritos. Associação ou Sport Club?

Eis o que nós vamos esclarecer, neutralmente, apesar de estarmos ligados, por laços d'antiga camaradagem, aos jogadores da Academica e aos jogadores do club derrotado. Mas, como a nossa missão, nesta conjectura arriscada, é difficilissima, sejamos serenos na descrição rapida, succinta do match que deu a victoria aos estudantes.

Reputa-se a arbitragem de Ribeiro da Costa, pessima. Não o discutamos, por duas razões principais: a rapidez com que o match foi jogado e a pequenez do campo. Apontamos unicamente, para elucidação das partes, a sua falta, a sua falta principal, permitindo reconcontros violentos sem applicar, mais frequentemente, a respectiva penalidade. O foot-ball é, considerado em principio, um jogo profundamente scientifico, pondo-se á prova as qualidades de resistencia e d'agilidade dos homens que o praticam. Castigar, quando se excede, mas castigar inexoravelmente, eis a principal missão do referee. Essa foi a principal falta de Ribeiro da Costa; as outras, se as teve, ficam sob a alçada inflexivel da sua consciencia.

E' homem, é sportsman, e como homem e como sportsman se deve proceder quando se está investido dum logar daquela responsabilidade. O Sport Club bateu-se corajosamente. Ha as contingencias do jogo, em todos os matches, e este match teve as suas contingencias desagradabilissimas. Como critico sportivo que somos, analisando imparcialmente os matches, não podemos permitir que as claquees pretendam impôr o triunfo dos seus clubs predilectos pela coacção, regra pseudo juridica que se forma por efeito de manifestações violentas que atingem os mais lamentaveis excessos de linguagem. De parte a parte, evidentemente, ha prevaricadores. Aquelles que pretendem transformar antigas rivalidades, distancias sociais, differenciação de cultura, em odio implacavel que se pode atear com facilidade, documentam, á evidencia, uma falta de educação e uma baixa moral que vão reflectir-se em todas as manifestações intellectuais do nosso meio. A impressão produzida naquelles que sabem render justiça aos que cultivam o Sport por uma razão superior, é simplesmente detestavel.

Basta de excessos que prejudicam o desenvolvimento do foot-ball, basta de exclamações que mancham aquelles que as professam.

Todos se encontram na obrigação de criticar o trabalho dum referee. A penalidade mais difficil de marcar e da qual resultam, ordinariamente, os protestos mais infundados, é o off-side. Temos em casa um livro da Associação de Londres que contém nada menos de 15 off-sides diferentes, sendo necessario, para se verem immediatamente, um golpe de vista admiravel, rapido, um olhar d'agua, e para se marcarem, sem atender a protestos, protestos que resultam da ignorancia dos jogadores e dos espectadores, uma energia brutal. Um caso curioso d'usé, ha anos, na capital, precisamente porque um Club de Lisboa, de- frontando-se com um team inglez e vendo-se perdido perante a superioridade dos seus hospedes, protestou contra a arbitragem do referee, um dos mais conhecedores dos referees de Lisboa. A assistencia manifestou-se por uma questão de patriotismo que se não admite e invadiu o campo, pretendendo linchar o arbitro. E logo, numa attitude magnifica de sportsman, os jogadores inglezes fizeram um circulo á volta do juiz impedindo que se satisfizesse a attitude dos discólos.

Os jogadores de futebol, quando Fonseca carregou um jogador do Sport, abusando um pouco das suas qualidades físicas o que aliás se não pode impedir senão castigando o jogador que prevarica, marcou, rapidamente, um penalty, porque a carga foi dada na respectiva area e toda a gente compreende que, dum penalty, quando se sabe shootar, resulta, inevitavelmente, um goal. Ferreira não sabe marcar um penalty.

Pica-se pelo meio, cortando, por assim dizer, a bola, com o pé bem de frente, inclinado um pouco para baixo, de maneira a produzir, e produz-se sempre, com treino, um shoot seco, rapido, forte.

Os inglezes tem quasi sempre, nos matches de responsabilidade, um jogador encarregado de marcar essas penalidades, treinado convenientemente porque os keepers inglezes possuem um otimo golpe de vista e os inglezes nunca perdoam uma penalidade por mais perigosa que ela possa ser para o adversario. Ferreira shootou de lado e o shoot de lado levanta imediatamente a bola; pretende enganar o keeper com uma volta de pés que se não compreende e que se não explica e não conseguiu marcar o goal.

Mas vamos ao match, se o podemos narrar bem, dada a impossibilidade que existe, naqueles campos, de colher notas. A escola do campo coube ao Sport Club e, colocados em linha os jogadores, dado o sinal de principiar, atacaram bem, a fundo, principalmente os do Sport Club que, numa avançada conduzida pela meia direita, Ricardo, passaram o back, Nascimento e marcaram um goal, bem, logo nos primeiros minutos do começo do jogo.

Ora o off-side é terrivel para o arbitro, precisamente quando se joga num campo sem as dimensões legais.

Uns reputam a responsabilidade da derrota do Sport Club ao arbitro. Nós, absolutamente insuspeitos, atribuímo-la unicamente ao keeper. A desmoralização do Sport Club que, na primeira parte se havia batido admiravelmente contra a Associação Academica, desenvolvendo-se um jogo em cujas fazes havia uma beleza profunda, passagens rapidas, a desmoralização deu-se nos primeiros minutos do segundo half-time, quando, por uma inexplicavel incuria do keeper, pela sua má colocação e pela sua absoluta falta de treinos, jogador de 2.ª categorias e de mais a mais doente, a bola penetrou três vezes com intervalos de minutos nas suas balizas, salvando-se unicamente um pontapé de Guimarães, magnificamente dado, quase a meio do campo, do qual resultou o 3.º goal da Associação.

O keeper discutia, nessa altura, com Esquivel á porta do goal a bola entra, inesperadamente, e grita-se off-side. Esta regra dos off-sids é rudimentar. O jogador coloca-se de maneira que não tem três adversarios a barrarem-lhe a entrada, mas, como não corre para a bola, como se não desloca, não está, como dizem os franceses, hors le jeu, ou off-side, na terminologia britanica. O arbitro mandou a bola ao centro e parte da assistencia protesta ruidosamente, com invencivas, pretendendo coarctar a consciencia do juiz de campo. A festa, a maior parte das vezes, a razão infundamentada dum protesto, dum violencia, dum scena desagradavel que prejudicam a propaganda do foot-ball.

Ribeiro da Costa trabalhou, esforçou-se por ser imparcial, applicando serena e resolutamente as penalidades respectivas.

Poderia ter errado? Não o discutamos. E tanto a sua conducta é insuspeita que, quando Fonseca carregou um jogador do Sport, abusando um pouco das suas qualidades físicas o que aliás se não pode impedir senão castigando o jogador que prevarica, marcou, rapidamente, um penalty, porque a carga foi dada na respectiva area e toda a gente compreende que, dum penalty, quando se sabe shootar, resulta, inevitavelmente, um goal. Ferreira não sabe marcar um penalty.

Pica-se pelo meio, cortando, por assim dizer, a bola, com o pé bem de frente, inclinado um pouco para baixo, de maneira a produzir, e produz-se sempre, com treino, um shoot seco, rapido, forte.

Os inglezes tem quasi sempre, nos matches de responsabilidade, um jogador encarregado de marcar essas penalidades, treinado convenientemente porque os keepers inglezes possuem um otimo golpe de vista e os inglezes nunca perdoam uma penalidade por mais perigosa que ela possa ser para o adversario. Ferreira shootou de lado e o shoot de lado levanta imediatamente a bola; pretende enganar o keeper com uma volta de pés que se não compreende e que se não explica e não conseguiu marcar o goal.

Mas vamos ao match, se o podemos narrar bem, dada a impossibilidade que existe, naqueles campos, de colher notas. A escola do campo coube ao Sport Club e, colocados em linha os jogadores, dado o sinal de principiar, atacaram bem, a fundo, principalmente os do Sport Club que, numa avançada conduzida pela meia direita, Ricardo, passaram o back, Nascimento e marcaram um goal, bem, logo nos primeiros minutos do começo do jogo.

Mas vamos ao match, se o podemos narrar bem, dada a impossibilidade que existe, naqueles campos, de colher notas. A escola do campo coube ao Sport Club e, colocados em linha os jogadores, dado o sinal de principiar, atacaram bem, a fundo, principalmente os do Sport Club que, numa avançada conduzida pela meia direita, Ricardo, passaram o back, Nascimento e marcaram um goal, bem, logo nos primeiros minutos do começo do jogo.

Mas vamos ao match, se o podemos narrar bem, dada a impossibilidade que existe, naqueles campos, de colher notas. A escola do campo coube ao Sport Club e, colocados em linha os jogadores, dado o sinal de principiar, atacaram bem, a fundo, principalmente os do Sport Club que, numa avançada conduzida pela meia direita, Ricardo, passaram o back, Nascimento e marcaram um goal, bem, logo nos primeiros minutos do começo do jogo.

Mas vamos ao match, se o podemos narrar bem, dada a impossibilidade que existe, naqueles campos, de colher notas. A escola do campo coube ao Sport Club e, colocados em linha os jogadores, dado o sinal de principiar, atacaram bem, a fundo, principalmente os do Sport Club que, numa avançada conduzida pela meia direita, Ricardo, passaram o back, Nascimento e marcaram um goal, bem, logo nos primeiros minutos do começo do jogo.

recursos e de conhecimentos, os jogadores da Associação atacam, com avançadas sucessivas levadas por Esquivel e Guimarães, rápidos e perigosos, e, duma passagem da direita, por alto, Esquivel, com uma admirável cabeça, mete a primeiro goal a favor do seu team, a melhor bola da tarde.

O empate deu-se.

O desempate procura obter-se á custa dum jogo que entusiasma, sinceramente, a assistência enorme que enchea literalmente o campo de Santa Cruz, apesar da tarde se apresentar um pouco agreste e fria. Mais umas avançadas, mais uns recontros, umas defesas regulares de Monforte, que parece treinado mas que está unicamente com sorte, exitando nas colocações. O keeper, é elementar este conhecimento, quando a avançada se conduz por qualquer das pontas coloca-se imediatamente na bola contrária. Foi por isso que a bola de Esquivel entrou, aliás, admiravelmente rematada.

O Sport avança, regularizando e distribuindo o jogo, mas Fonseca, a back, sustenta uma defesa brilhante, inergica, valendo-se das suas qualidades e de todos os seus recursos. A Associação jogava com 10 homens e era preciso desfazer as avançadas perigosas dos forwards do Sport, avançadas que são prejudicadíssimas pelo centro que nada fez, colocando-se mal, com mau shoot, virando-se para os adversários para passar. O papel do center forward, quando se não é um jogador pessoal é passar rapidamente a bola um pouco para a frente dos jogadores que se não deslocam nunca dos seus lugares. Ferreira fazia precisamente o contrário.

A Associação começa, contra a expectativa de todos, a desenvolver uma inergia admirável, carregando sem cessar, num *elan* que resulta do empregar a fundo todas as qualidades individuais. E Esquivel, com a mania das fugas, avançando sempre, colando como uma cobra, *shoots* ao goal, o keeper agarra a bola, hesita, alguém diz *carrega!* — e o jogador da Associação avança sobre o adversário que periclitava marcando o 2.º goal. Mais uma asneira imperdoável do solitário. Bola ao centro. Avançada pela direita até baixo, rapidamente feita, inutilizada por Fonseca.

Ha uns recontros pelo centro, umas violencias e uns entusiasmos fáceis de que nada resulta.

Final da primeira parte. Quem vencerá? A superioridade pessoal da Associação é manifesta, concludente. Os jogadores do Sport aguentam bestialmente as cargas decididas a vencer, aspiração que é, aliás, legitima para quem trabalha.

Segunda parte. A cronica vai um pouco longa e o espaço é pouco. Vamos resumir. A bola entra em jogo. Avançada pela esquerda, rápida, do Sport. A bola vai ao centro. Nascimento inutiliza. Nas cargas contra o Sport, Grego evidencia qualidades esplendidas de back. Salva o team variadíssimas vezes, com bom shoot ótima serenidade, magnifica colocação. Avançada pela direita, passagem ao meia direita, corrida rápida, shoot certo e goal.

Ricardo faz o 2.º goal do Sport, passando o back. Nascimento. Bola ao centro. O Sport quer marcar, carrega, avança, trabalha, nada fazendo pela esquerda cujas avançadas são desfeitos por Fonseca.

Mais uns minutos e Guimarães faz o 3.º goal com um fortissimo pontapé do centro. O Keeper discute e vê a entrar, vê a não, nem a viu. Protesta-se. Seria *off-side*? Não era, pela razão que expozemos acima. Momentos depois Leandro mete o quarto goal, sem beleza e sem sciencia.

Bola de facilissima defeza, o Keeper deixa-a penetrar. Momentos depois outro goal, feito por Celestino, banalissimamente.

A desmoralização apodera-se dos jogadores do Sport, que trabalham em conjunto, que fizeram bom *association*, obedecendo ás decisões do *refree*, sendo, por isso, porque são *sportsmen*, não olhando a distincções sociais como meia duzia de *parvenus* o fizeram, dignos da nossa admiração e do nosso carinho.

A derrota do Sport Club foi devida ao Keeper. Não se veja nesta afirmação a invencibilidade do Sport. Mas a victoria, para quaisquer dos lados que pendesse seria difficilissima de obter. Falta de tática da defesa do Sport que, vendo a escassez de preparação

do seu Keeper, devia, como na lucta que se trava num organismo humano, juntar-se, cortendo, imediatamente, ao ponto fraco, á região ameaçada.

Emfim: conclusão. Bom jogo, *match* admirável de energia e de rapidez. Impressão critica dos *teams*: Associação Academica: Homens mais conhecedores, mais rápidos, com melhor *shoot*; team, individualmente considerado, melhor. Sport Club: Homens com qualidades, sem os conhecimentos e a pratica de campo dos homens da Associação. Homens mais fracos e com menos pezo. Conjuntamente: mais preparação, mais combinações, mais colocação e mais folego.

Impressão critica dos jogadores: Associação: Keeper, Raimundo, Sereno, imensamente sereno, bom golpe de vista, boas defesas, com a perigosa mania de abandonar o goal. Backs: Fonseca. Inergico, rapido, sem desfalecimentos, um pouco violento, ás vezes, salvando, na mór parte dos recontros, o team da Associação. Nascimento, destreinado. Regular colocação e com defeitos na voltagem das bolas e na maneira de atacar ou de impelir o avanço dos jogadores.

Halves: Leandro, inergico, muitissimo trabalhador, com um esplendido jogo de cabeça. Guarda bem o adversario. Paes: Fraco, deslocando-se, com regulares qualidades.

Forwards: Daniel, boa corrida, regulares centros. Trabalhador, quando quer. Celestino: Poucas vezes joga. Trabalhador. Qualidade mais notavel: vontade de acertar.

Esquivel, rapido. Pessoalissimo, mania de fabricar goals, com pratica e com treino. Tem bellissimas qualidades de corredor. Trabalhador em todos os recontros, com um magnifico jogo de cabeça.

Pina, vagaroso, pouca corrida, sem treinos. Este foi o *match* em que o vimos trabalhar mais e dispendendo maior soma de energia.

Sport Club: Keeper: Monforte: 2.ª categoria: Destreinado, prejudicou o team, sendo o causador principal da sua derrota. Se andava doente não devia aceitar aquele logar.

Backs: Grego. Boa colocação, magnifico *shoot*, sem hesitações, carregando bem o adversario. Foi o melhor jogador do team. Monteiro, leve, com bom *shoot*. Trabalhador pouco.

Halves: Galante: Boas qualidades. Inergica. Regular *shoot*. Trabalhador imenso. Pedro: *Shoot* fraco, marcando, todavia, bem. Serenamente trabalhador. Velindro. Deslocado. Muito trabalhador, com *shoot* fraco e com esplendidas qualidades de resistencia. Forwards: Roque; boa corrida e bons centros. A's vezes, quando está bem marcado, faz pouco.

Ricardo: Boa corrida, pouca resistencia, sem treinos, o unico que se salvou da linha de ataque. Ferreira. Jogou mal, distribuindo deficientemente o jogo. Jeronimo. Imensamente trabalhador, bom *shoot* á esquerda, boa corrida e alguma inergica. Torres Vouga, 2.ª categoria. Mal. Não tem pezo e fez pouco porque não podia aguentar os embates contra Fonseca. Trabalhador. Elaborámos a cronica, imparcialmente.

Faça-se justiça. A inferioridade do Sport só será mais evidente se a Associação treinar. A Associação, treinando, é um team forte e deve precaver-se nos *matches* futuros. Durante as férias os desafios são interrompidos.

Depois, o primeiro recontro aproxima o Foot Club Militar e a Associação Academica, apurados nas ultimas eliminatórias.

STOCKLER

A gatunagem

A policia capturou José de Oliveira, de 17 anos; Liberio de Freitas, de 13; Antonio Nunes, de 12; e Benjamin dos Santos, de 15, desta cidade, que são os autores de diversos e importantes roubos de fazendas praticados em varios estabelecimentos desta cidade.

Avolumam-se as queixas na policia contra esta quadrilha.

Uma das vitimas, entre tantos, dos precoces gatunos foi o sr. Antonio da Costa Carolino, residente na rua Occidental de Montarroyo a quem um deles roubou varias peças de roupa e um relógio de parede, que enterraram no Choupal.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Joaquim dos Santos. A'manhá: D. Maria Cândida Dias Rocha Antonio Augusto Gonçalves.

Doentes

Já se encontra sensivelmente melhor, recebendo até já os seus amigos, o sr. Francisco Mendes Pimentel, que ha meses, em Santo Antonio dos Olivais esteve gravemente enfermo. Desejamos-lhe o seu pronto restabelecimento.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 13-XII-919

APELAÇÃO COMERCIAL

Montemor-o-Velho—Antonio Mafeus casado, comerciante, residente em Coimbra, contra José Tubarão Amorim, casado, comerciante em Tentugal, comarca de Montemor-o-Velho.—Relator, Oliveira Pires; escrivão, Pimentel.

APELAÇÕES CRIMES

Figueiró dos Vinhos—O M. P. contra Domingos Carvalho, casado, proprietario, morador em Castanheira de Pera.—Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental. Pombal—O M. P. contra Antonio Matias, taberneiro, residente em Almagreira, comarca de Pombal.—Relator, Crispiniano; escrivão, Pimentel. Ceia—O M. P. contra Luis Marques, tambem conhecido por o Luis da Coelha, casado, proprietario, residente na Aldeia de S. Miguel.—Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Faria Lopes.

REVISÃO DE SENTENÇA

Brazil—Manuel Gonçalves Caleira, solteiro, maior, proprietario, residente actualmente no Rio de Janeiro, contra Manuel Pereira da Silva, tambem ali residente.—Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVOS CIVEIS

Fundão—Francisco d'Oliveira Gago, mulher e outros, proprietarios, moradores no Fundão, contra Antonia Victoria d'Oliveira, viuva, proprietaria, tambem moradora no Fundão.—Relator, J. Cipriano; escrivão, Pimentel.

Fundão—Antonio Ribeiro de Moura Borges Magalhães, casado, proprietario, residente no logar e freguesia de Perovizeu, contra D. Maria da Luz Pimentel Osorio de Vilhena e marido, proprietarios, residentes no mesmo logar e freguesia.—Relator, Inacio Monteiro; escrivão, Quental.

AGRAVO CRIME

Sabugal—Alexandre Justino Vieira, casado e Francisco Augusto Lucas, casado, ambos dos Quadrazais, contra o M. P. e Anacleto dos Reis Novais, casado, proprietario, dos Quadrazais.—Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Faria Lopes.

Acordãos

Escrivão, Faria Lopes:

APELAÇÃO CIVEL

Vizeu—José Rodrigues Pinto de Azevedo, contra Carlos Alberto de Moura Maldonado. Julgado como agravo e negado provimento.

APELAÇÃO CRIME

Arganil—O M. P. contra Emidio Leonardo. Confirmada a sentença.

Escrivão, Quental:

APELAÇÃO CIVEL

Castelo Branco—Daniel Franco, contra D. Maria Dias da Cunha e outros. Julgado deserto.

APELAÇÃO CRIME

Figueiró dos Vinhos—O M. P. contra José Carvalho. Confirmada a sentença.

Sociedade por quotas que entre si fazem o Doutor Manuel da Silva Ramos e outros, desta cidade.

No dia dezasseis do mez de Dezembro do ano de mil novecentos e dezanove, nesta cidade de Coimbra e no meu cartorio, rua do Doutor Pedro Róxa, numero um, primeiro andar, perante mim Bacharel José Ferreira Figueiredo dos Santos, notario desta comarca, compareceram como outorgantes, o Doutor Manuel da Silva Ramos, solteiro maior, formado na Faculdade de Letras, Angelo José Marques, casado comerciante; e José Alves Lourenço, solteiro, maior, comerciante, todos moradores nesta cidade, meus conhecidos pelos proprios.

E perante as testemunhas edonias, adeante nomeadas e no fim assinadas, por todos eles outorgantes foi dito:

Que pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, de que ficam sendo socios, e que será regida pelas clausulas e condições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

Esta sociedade adota a firma de **Lourenço & Marques Limitada** tem a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento é na rua Figueira da Foz, no local que designam «Casa do Sal» com os numeros de policia sessenta e cinco e sessenta e sete, e aguas furtadas do predio sito no mesmo local, com o numero sessenta e nove.

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o exercicio do commercio, sem especie alguma determinada, tanto por comissões e consignações, como por conta propria.

TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado: e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde o dia primeiro de Dezembro do corrente ano de mil novecentos e dezanove.

QUARTO

O capital social é de qua-

torze mil escudos em dinheiro, já realizado e representado em trez quotas, que são as seguintes:

O socio Doutor Manuel da Silva Ramos, subscreeveu com a quota de oito mil escudos; o socio Angelo José Marques, subscreeveu com a quota de quatro mil escudos e o socio José Alves Lourenço subscreeveu com a quota de dois mil escudos; ja entrados em cofre ou caixa social.

QUINTO

Quando o desenvolvimento da sociedade o exija, poderá o capital ser aumentado; ou qualquer dos socios poderá fazer suprimmentos á caixa, e neste caso esses suprimmentos vencerão o juro de 6 por cento ao ano.

SEXTO

A cessão de quotas não depende de autorisação da sociedade, mas esta reserva-se o direito de preferencia, em igualdade de preço; e em tal caso, o valor da quota do socio cedente determinar-se-ha por avaliação entre todos os socios, ouvidas pessoas estranhas, se os socios o julgarem conveniente.

PARAGRAFO PRIMEIRO

Não se conformando o socio cedente com a avaliação, constitue-se «*ipso facto*» na obrigação de compar as quotas dos restantes socios, attribuindo-lhes um preço igual ao que ele atribuir á sua quota.

PARAGRAFO SEGUNDO

A quota adquirida pela sociedade, será dividida igualmente pelos socios que ficarem, exceto se acordarem em que um deles adquira a quota só por si.

SÉTIMO

Os socios Angelo José Marques e José Alves Lourenço, não poderão negociar por conta propria sob pena de pagarem em dobro á sociedade os lucros que auferirem em negocios individuais; o socio Doutor Manuel da Silva Ramos é livre para negociar por sua conta, mas constitue-se no dever de preferir a sociedade nas vendas que fizer, sempre que a consulta á sociedade seja possivel.

Este socio não poderá fazer parte de outra sociedade de Farinhas e Mercarias dentro da área deste distrito.

OITAVO

A sociedade será representada em juizo pelo socio Doutor Manuel da Silva Ramos, e extrajudicialmente, tanto activa como passivamente, pelos socios Angelo Marques e José Lourenço, que terão a gerencia da sociedade.

NONO

Ao socio Angelo José Marques incumbe especialmente o serviço de caixa.

DECIMO

Os socios gerentes vencerão, cada um, a retribuição mensal de cincoenta escudos.

DECIMO PRIMEIRO

Cada socio levantará da caixa social, mensalmente a quantia que for convencionada, por conta de ganhos, que será levada á conta especial de cada socio.

DECIMO SEGUNDO

Os socios gerentes não poderão auzentar-se em serviço particular por mais de oito dias, a não ser com autorização da sociedade.

DECIMO TERCEIRO

Os balanços fechar-se-hão no fim de cada semestre.

DECIMO QUARTO

Dos lucros liquidos da sociedade retirar-se-hão, semestralmente dez por cento para fundo de reserva; e dos restantes noventa por cento far-se-ha a divisão em partes iguais por os tres socios.

DECIMO QUINTO

No caso de falecimentos ou interdição de qualquer dos socios, será liquidada a sua quota e entregue o produto aos herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, nas condições do artigo sexto desta escritura.

DECIMO SEXTO

Que a sociedade poderá ter sucursaes e designadamente já tem uma na Praça do Comercio, e loja com os numeros de policia setenta e setenta e um.

DECIMO SETIMO

Que os socios não poderão em seu nome individual, aceitar letras de favor, fianças ou quaisquer outros documentos que directa ou indirectamente possa contribuir para o discreditado da sociedade.

Em tudo o mais ficará este contrato regulado pela lei de onze de Abril de mil novecentos e nove.

Assim o disseram e vão assinar esta escritura com as testemunhas presentes Diamantino Ribeiro Arrobas, solteiro, tipografo, residente em Coimbra, e Duarte dos Santos, solteiro, fotografo, morador nesta mesma cidade de Coimbra, depois de selada com o selo fiscal de vinte e dois escudos e cincoenta centavos e de ser lida em voz alta perante todos por mim referido notario.

Manuel da Silva Ramos, Angelo José Marques, José Alves Lourenço, Diamantino Ribeiro Arrobas, Duarte dos Santos.

O Notario, José Ferreira Figueiredo dos Santos.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os interessados:

Joaquim de Oliveira Perdigão, viuvo e seus filhos: José de Oliveira Perdigão e sua mulher, cujo nome se ignora; Antonio de Oliveira Perdigão e sua mulher Elvira da Costa Perdigão; Clotilde Alves Coelho Perdigão Ferraz e marido Manuel Francisco Ferraz; Francisco Sydney de Oliveira Perdigão, solteiro, de 19 anos; James de Oliveira Perdigão, de 15 anos; Lucinda de Oliveira Perdigão, de 13 anos; Adamastor de Oliveira Perdigão, de 10 anos, e Lucilia de Oliveira Perdigão, de 7 anos, todos ausentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico por falecimento de sua mulher e mãe D. Florinda Alves Coelho Perdigão, moradora que foi em Entre-Rios, Município de Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro (Brazil), em que é inventariante o pai da falecida, Joaquim Marques de Figueiredo, casado, proprietario, morador no logar e freguesia de Souzaes desta comarca.

O escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigão Junior

Verefiquei a exactidão.

O Juiz de Direito

Sousa Mendes,

LATINA
Companhia de Seguros
(Sede em Lisboa)

DELEGAÇÃO EM COIMBRA

A. Barros Tadeira
Estrada da Beira, 5

Todas as combinações de seguros e resseguros e ainda
Acidentes de Trabalho e Vida

CONVITE

Os Armazens do Chiado team a honra de participar a todas as senhoras de Coimbra que acaba de chegar a esta Agencia uma grande coleção de Fantasias para chapéus em Agrettes, Pelumas, Azas, Penas, Guarnições de peles, etc. etc., tudo recebido directamente de Paris, sendo sem duvida alguma, tudo quanto existe de mais bom gosto e de novidade em riquissimas fantasias.

Ainda que nada comprem satisfaz-nos apenas uma visita para verem o novo sortido.

Aos Grandes Armazens do Chiado.

MILHÕES DE VELAS D'ERBON
(Registada em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente enofensivas, substituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que apparecem por vestes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.
Caixa de 48 velas, 3,50; 1/2 caixa de 24 velas, 2,500. Pelo correio, mais 310 cts. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Lanternas electricas de algibeira
EVEREADY DAYLO



Diversos formatos. Chegou importante remessa á casa
Paraiso, Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Teleg. WIZARD - COIMBRA - Telef. 512
IMPORTAÇÃO DIRECTA

Companhia de Seguros FIDELIDADE



Fundada em 1835 — Séde em LISBOA
Capital.. 1.344.000\$00

Fundo de reserva	538.137\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98.883\$755
Total	637.021\$100

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

ATLAS

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realizado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
DIRECÇÃO: Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**

Correspondentes em Coimbra:
FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Aguas de Santa Marta
(ERICEIRA)

As melhores do mundo para a cura de **ESTOMAGO, RINS, BEXIGA, FIGADO, INTESTINOS, PRISÃO DE VENTRE, ARTRITISMO E PELE**

A' venda em toda a parte

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria CRESPO @ Rua Ferreira Borges

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extremamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriaes; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogararias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$50; 6 tubos, 8\$50. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Vendem-se os prédios seguintes

- Um casal em Santo Antonio dos Olivais com posto de magnifica casa de habitação e outras dependencias com cerca de 2 hectares de terra de cultura com muitas arvores de fructo. Fica muito perto do electrico, tem grande abundancia de água para rega em minas e água canalizada na casa de habitação.
- Um magnifico olival, na freguesia de Santa Clara com mais de mil oliveiras, proprio para cultura de cereais, com terreno de mato, casa para caseiro e tulha. No mesmo prédio encontram-se abertas magnificas pedreiras.
- Uma grande porção de terreno proprio para o estabelecimento ou montagem de uma gran-

de fábrica na Rua do Gazometro, muito proximo do terreno onde vão ser construidos os armazens de pequena velocidade do caminho de ferro.

Accepta propostas para a venda o Solicitador Rocha Ferreira, desta cidade e o seu dono no Largo da Portagem, n.º 10. — Coimbra

Moagem de São Fructuoso

Vende-se por não poder á sua proprietaria estar á testa. Quem quizer dirija proposta escrita a D. Izabel Schiapa d'Azevedo, Quinta da Machada — Coimbra, até ao dia 31 do corrente mez, para ser tomada em consideração com as demais propostas que já tem.

EMPREGADA que tenha alguma guina pratica para serviço de caixa, precisa-se na Retrozaria Leão d'Ouro.

Comarca de Coimbra
(ÉDITOS DE 30 DIAS)

2.ª publicação

Pelo juizo de direito civil desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando o executado Augusto Lopes, negociante de Chelo, da comarca de Penacova, ausente em parte incerta em Hespanha, para no prazo de dez dias depois de findo os éditos pagar no cartorio do escrivão abaixo assinado, situado no Edificio dos Paços Municipais a quantia de 141\$42, proveniente de custas e selos em divida ao juizo na acção comercial ordinaria que lhe moveu a firma comercial desta cidade José Maria dos Santos Junior, & Irmão, em que foi condenado por sentença de oito de fevereiro ultimo ou nomeadamente do mesmo prazo bens suficientes á penhora para pagamento da quantia exequenda e bem assim dos selos e custas da execução até final, sob pena de se devolver esse direito ao exequente dr. Delegado do Procurador da Republica desta comarca e de se proseguir nos ultiores termos da execução á sua revelia.

Coimbra, 24 de Novembro de 1919.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consid. ravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto esta justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidad. em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador **Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre** como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparad. que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogararias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Professor Rocha Brito
Doenças de Pele, Sifilis e Coração
Avenida Sá da Bandeira
Consulta das 3 ás 5

Querem ganhar dinheiro sem trabalho?

Quem indicar onde se encontram objectos antigos ganha 10, 15 ou 20% do preço porque eles sejam vendidos, (conforme o valor dos objectos).

Compram-se moveis antigos; comodas, arcaes, cadeiras, armarios, mesas, secretarias; compram-se tapetes de Arrayolos, persas, caixas de rapé, quadros, imagens, louças, copos, candieiros de azeite, lustres, estampas, colchas de damasco ou seda, etc. etc.

Vai-se ver e comprar a qualquer aldeia ou terra do Paiz.

Dirigir carta com informações (e se possivel fór com desenho e preços) a Antonio Antunes, Arregaça, Coimbra.

BICICLETE. Vende-se um em muito bom estado. Rua Eduardo Coelho, 108.

CASA. Arrenda-se com 4 divisões e quintal na rua Borges Carneiro 43.

COFRE. Compra-se de tamanho pequeno, e maquina de costura de bobine central, em bom estado de conservação. Rua do Coipo de Deus 48.

LARANJA. Vende-se a Quinta da Boa-Vista. Arregaça. Coimbra.

PIANO horizontal, bom para estudo. Vende-se na rua dos Militares, 30.

PRECISAM-SE empregados para serviço de caixa e balcão.

Empregado de escritorio. Armazens do Chiado.

QUINTA. Compra-se. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo.

VENDEM-SE três predios de casas com quintais, assim como uma porção de terreno para mais edificações, tudo com linda vista, na Avenida Dr. Dias da Silva, n.º 36 e 38.

Para tratar com o dono, rua Borges Carneiro, n.º 35.

VENDE-SE uma morada de casas na rua Direita, n.º 37, 39 e 41, e um terreno que mede 700 metros ao Calhabé. Recebe propostas o solicitador Ferreira Arnaldo.

Quinta pequena

Compra-se em Coimbra proximo do electrico, com pequena casa de habitação e agua nascente.

Resposta até ao dia 19 de Dezembro para este jornal, initials A. C., indicando situação de que se compõe, superficie aproximada e preço.

Methodo de João de Deus

Ensina-se a ler e escrever pelo referido methodo, tanto creanças como adultos.

Lições ministradas nos domicilios dos interessados, mensalidade — doze escudos, (12\$00); sendo no domicilio do professor, — cinco escudos, (5\$00)

Para tratar rua de Sub Ripas 16, das 12 ás 15 horas.

A's donas de casa
Lavagens e cinzas

Pede-se ás donas de casa para não deitar fora as lavagens nem as cinzas do fogão.

Basta escrever um postal a Antonio Antunes, Arregaça.

Paga-se o que se combinar e vai-se buscar todos os dias.

Jaime Sarmento
ADVOGADO

Praça 8 de Maio, 8-2.

Accões do Banco do Minho

Compram-se. Carta a este jornal com as initials M. E. indicando quantidade e preço.

Atenção

Onde melhor se paga ouro usado e pratas, roupas tambem já usadas, é na Rua Sargento-Mór, n.º 1. Tambem compra apólices de casas prestamistas, tudo pelos maiores preços.

DR. BARRROS LOPES
MEDICO
RUA FERREIRA BORGES, 68
Consultas da 1 ds 4 da tarde

Arrendamento

A contar de 1 de janeiro proximo arrenda-se, com todos os seus pertences, o acreditado e conhecido estabelecimento de vinhos e comidas, com bom retro situado á **Guarda Inglesa** e que conta 20 anos de existencia.

Tambem se aluga parte do prédio junto que é ótima habitação.

Ver e tratar com seu proprietario, **FORTUNATO SECO, Guarda Inglesa.**

CREADOS. Aceitam-se na fabrica de Descasque de Arroz. Rua do Gazometro, ao Arnado.

CAVALO. Compra-se que seja manso, bonito, puche só, forte, prefere-se castanho. Quinta da Boa-Vista. Coimbra.

CASA. Arrenda-se ou compra-se até 15 contos com ou sem mobilia. Carta a esta redacção com as letras J. A. F.

EMPREGADO PARA ESCRITORIO Precisa-se com pratica, na Sociedade das Malhas, Limitada, preferindo-se quem saiba dactilografia.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA AQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$15 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Carta de Paris

A aprovação do tratado da paz e a America do Norte. As eleições em Italia e a situação do país perante elas. A aventura de d'Annunzio e uma crónica da GAZETA DE COIMBRA. O acto eleitoral em França e a greve dos gráficos. A eleição do Presidente da Republica.

O Senado americano, depois duma serie de sessões tão agitadas como laboriosas, não podendo chegar a um accordo acerca da questão do tratado da paz, adiou a discussão sine-die. Esta solução imprevista dum debate que já durou tanto, provocou uma certa admiração nos meios que seguem de perto os trabalhos da Conferencia da Paz.

Levantou-se a duvida se deveria considerar-se aquelle facto uma confissão de impotencia e se todas as negociações do tratado de paz iriam caducar.

Por muito lamentáveis que sejam os manejos de obstrução empregues pelos adversarios do Presidente Wilson, não poderiam todavia, impedir que o tratado entrasse em vigor, pois que este se torna executorio desde que seja assinado, pelo menos, por três Potencias associadas. Ora, a Inglaterra, a França e Italia já o aprovaram; portanto o tratado já é executorio e a demora da adesão americana só pode ter apenas um effeito moral, o que ainda é muito importante. Teria sido muito para desejar que a unidade de vistas que levou á victoria, se mantivesse durante toda a duração da acção diplomatica.

Já salientei, numa cronica precedente, que esta questão se transformaria numa plataforma eleitoral entre democratas e republicanos, ou, mais exactamente, entre os partidarios e os adversarios da politica wilsoniana e, com effeito, foi o que succedeu. O partido republicano, supondo que fora sistematicamente afastado das negociações da paz, quer fazer expiar ao presidente essa falta de consideração, multiplicando-lhe as emendas e reservas, que acabarão por modificar inteiramente o espirito geral do tratado.

O partido democrata — a que pertence Wilson — esforçou-se por inutilizar tais manobras. Mas como nenhum dos adversarios possui a maioria obrigatoria de dois terços, nem um nem outro pode fazer triunfar o seu ponto de vista. A questão está sem solução porque nem os republicanos conseguiram fazer admitir as reservas nem os democratas conseguiram fazer aprovar o tratado tal como está. Tornou-se pois necessario um adiamento, durante o qual se esforçariam por chegar daccordo. No fundo de todo este negocio, nada mais ha do que uma questão de pessoas.

E provavel que a breve trecho se chegue a um entendimento porque a maioria nos Estados Unidos é resolutamente hostil á rejeição do tratado. O povo quer a paz para ver desaparecer as medidas restritivas que atentam contra os seus habitos de liberdade; os homens de negocios não a esperam com menos impaciencia, para retomarem a sua actividade economica paralisada ha já tanto tempo. Na America, os negocios são a grande preocupação e os senadores tem um sentido muito nitido na realidade para se aventurarem a prolongar o conflito.

Pode-se pois saber que logo que o Senado reabra, a 10 de Dezembro, a questão será prontamente resolvida.

Esta solução é tanto mais desejavel quanto o governo alemão, esperando sempre ver surgir entre os Aliados um desacordo que lhe permita iludir o cumprimento das suas obrigações, aparenta ul-

timamente uma evidente má vontade, cuja ultima manifestação foi a inesperada partida dos plenipotenciarios alemães para Berlim. O preterito invocado é insustentavel e mal oculta o desejo de regular a sua attitude pela de Nova York.

O resultado das eleições legislativas na Italia tambem não é de molde a tornar a Alemanha mais conciliatoria. Os socialistas alcançaram um successo quasi inesperado; o seu partido volta á Camara muito reforçado e, d'ora ávante, será necessario contar esta nova orientação da officina publica. Ora, os leaders socialistas não occultam a sua vontade de não aceitar o tratado de Versailles.

Embora este já esteja aprovado pelo governo é ainda precisa a rectificação parlamentar e se a Camara lançar o vento a situação será inquietante. Como no fim de contas, o interesse da Italia é — como o de todos os Aliados — voltar o mais depressa possível á normalidade da vida, deve esperar-se que o centro governamental e os Católicos chegarão a entenderem-se e a afastar as tentativas extremistas. Como quer que seja, a situação do governo italiano vai ser pouco invejavel no decorrer da legislatura que agora começa.

A Camara saiu do escrutínio de 16 de Novembro, compõe-se de três partidos, cada um dos quais não é sufficientemente numeroso para formar uma maioria; será preciso recorrer incessantemente a concessões mútuas, a combinações, sempre precárias, que conservam no país um sentimento de incertesa pouco favoravel á normalisação dos negócios e á renovação economica tão necessarios.

A questão de Fiume está no mesmo pé. Começa a manifestar-se uma certa impaciencia em alguns aliados que desejavam ver acabar depressa este lamentavel incidente. A Gazeta de Coimbra de 4 de Outubro publicava, sob a assinatura do sr. Luis da Silva Costa, uma crónica escrita com muito talento, sobre o acto de d'Annunzio.

Peço licença ao meu muito distinto confrade, sr. Silva Costa, para não partilhar do seu entusiasmo; viu a situação como poeta, e nós somos forçados, infelizmente, a considera-la sob um ponto de vista menos brilhante, mas mais realista. Se cada um dos beligerantes se arrogasse tambem o direito de se apoderar dos territorios que lhe conviessem, a paz ficaria em breje comprometida e a famosa Sociedade das Nações para a defeza do direito teria que dissolver-se.

A aglomeração de Fiume propriamente dita, quer dizer, a propria cidade, é incontestavelmente italiana visto que foi fundada por e para italianos. Mas fora dos muros, no arrabalde está se já em pleno país slavo. E' esta a razão porque, admirando sob o ponto de vista literario a pagina do sr. Silva Costa, eu peço licença para repetir que o gesto de Dannunzio foi uma manifestação perigosa e vã o que testemunha uma vez mais a veratilidade de que o brilhante poeta tem dado varios exemplos.

Ao contrario do que succedeu na Italia, as eleições francezas foram uma esmagadora derrota para o partido socialista unificado, Con-

tra os energúmenos que perigavam abertamente a luta de classes, a ditadura proletaria, a revolução, o país afastou todos os extremistas e opôs lhes um núcleo de homens resolidos a manter a ordem e a liberdade e desejosos de trabalhar para a renovação economica de França.

Por uma estranha anomalia, foi uma palavra de origem estrangeira, o bolchevismo que serviu para catarisar os partidos em luta; em volta dessa palavra agruparam-se aqueles que, conscientemente ou não, queriam ver estabelecer-se na França o regime que asfixia a Russia, e que, para melhor afirmar as suas tendencias, tomou para forte estandarte o nome dum official revoltado e traidor ao seu país. Pelo contrario, foi ao grito de Abaixo o bolchevismo que se formou o Bloco Nacional. O bom senso publico não se enganou, e por uma formidavel maioria, pôs de parte os propagandistas da revolução pela violencia.

A derrota dos chefes de grupo, srs. Louquet, Renaudel, Raffin, D. Brizon, etc., foi característica, mas não o foi menos o cheque dado a numerosos radicais socialistas cujas complacencias com os socialistas unificados os conduziram ao mesmo desastre. O proprio ministro da instrução publica, sr. Laferre, conhecido pelo seu estreito sectarismo, foi batido na sua região.

Em resumo: a politica firme do sr. Clemenceau triunfa, e a nova camara, tendo um programa de união um grande numero de homens novos, parece que está devida a fazer menos politica mais obras do que as suas antecessoras. E' o que parece ter querido significar o sufragio universal. A tarefa do parlamento será imensa, mas esperamos que ele saberá cumprila e aguardamos a sua obra para o julgar.

A greve dos gráficos desencadeada bruscamente em pleno periodo eleitoral uma audaciosa manobra dos partidos avançados, que esperavam, com este golpe subito, colocar os seus adversarios na impossibilidade de fazer ouvir a sua voz, ao passo que a imprensa socialista era a unica que, com autorisação do Sindicato Socialista, continuaria a aparecer. Tendo-se descoberto a tempo este complot, os directores dos cincoenta e tantos jornais visados tomaram immediatamente medidas necessarias para publicar uma folha unica A Imprensa de Paris que tirada cinco milhões de exemplares, puderam continuar a esclarecer a opinião.

Como a questão dos salarios fosse apenas um protesto, os operarios impressores, tiveram de regressar ás officinas, de cabeça baixa, com a vergonha de haverem praticado uma acção má. Esperamos que a lição não ficou perdida.

Os directores da imprensa parisiense não tiveram dificuldade alguma em demonstrar que, em virtude do preço do papel, da elevação de preço de todas as materias primas, das despesas gerais e da mão de obra, um grande numero de jornais já tem muita dificuldade em viver; é, pois, impossivel elevar ainda mais os salarios — já muito elevados — a não ser que se queira condenar á ruina e ao desaparecimento os jornais de opinião, cujo papel é muito util, pode mesmo dizer-se indispensavel, mas que, como toda a gente sabe, não ganham dinheiro.

As eleições municipais fizeram-se hontem em toda a França sem incidentes notaveis. Quasi por toda a parte se colocaram no ponto de vista dos interesses regionais, pondo de lado a politica e renovando o mandato da maioria dos conselheiros municipais.

Sucedirá o mesmo nas próximas eleições dos Conselhos Gerais. O papel politico destas duas

especies de assembleias limita se, como se sabe, a formar uma parte dos eleitores senatoriais; ora, tendo esta função de se exercer com longos intervalos, os cidadãos preocupam-se menos com a opinião politica dos candidatos do que com a sua aptidão para gerer os interesses da colectividade.

Não teremos novamente uma luta politica senão no momento da eleição dos Senadores, que devem preceder a eleição do Presidente da Republica cujo mandato expira em Janeiro proximo. Muitos nomes se apresentam para a suprema magistratura; é difficil fazer prognósticos antes das camaras reunidas terem dado a ideia da sua orientação geral.

Entre os candidatos eventuais, o sr. Clemenceau tem calorosos partidarios que desejariam que a França, elevando-o á Presidencia da Republica lhe desse, de alguma maneira, um testemunho de reconhecimento. Mas faz-se notar que o sr. Clemenceau tem 78 anos, já feitos, e que, apesar da sua robusta constituição... está muito avançado na idade.

Qualquer que seja o candidato escolhido entre os cinco ou seis de que se fala, é hoje certo que ele seguirá a linha de conduta traçada pelo país em 16 de Novembro, e que a França tem diante de si um periodo de socego que ela não poderá empregar melhor do que trabalhando para refazer as suas forças esgotadas por cinco anos da guerra mais terrivel que a humanidade conheceu.

Paul MESPLÉ

João Ribeiro Arrobas

Passa amanhã o aniversario natalicio do nosso querido director, João Ribeiro Arrobas, e, precisamente por isso é, amanhã, dia de festa na nossa redacção.

As qualidades de João Ribeiro Arrobas tem sido postas em destaque mais duma vez, estando sempre pronto a socorrer os pobres, aqueles que, pela má sorte que os acompanha, sofrem as mais dolorosas privações.

Estimado por todos os que o conhecem de perto, a sua generosidade tem criado em cada um de nós, um amigo sincero. Alma franca e boa, para ela, o dia de amanhã representa mais uma etapa em prol dos necessitados e oprimidos.

Apresentamos-lhe os nossos sinceros parabens.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

A Camara Portuguesa de Comercio em Paris. — Novos socios.

A Camara Portuguesa de Comercio em Paris, comunicando-nos a eleição da nova direcção, amavelmente nos significa que em contrahão o mais simpatico e dedicado acolhimento todas as indicações que lhe façamos, para estreitar e desenvolver as relações comerciais que existem entre Portugal e a França, e que, com esse fim, a nenhum sacrificio se poupára. A Camara Portuguesa de Comercio está instalada na rua de Helder, 8.

Os socios da Sociedade que quizerem utilizar-se dos nossos serviços de informação, poderão fazê-lo desde já.

— Nesta Sociedade, inscreveram-se ultimamente socios, os srs.: Dr. José Bacalhau, rua Abilio Roque; dr. José Pinto da Cruz Saavedra, rua Castro Matoso; Manuel Bâtista, rua Ferreira Borges; Candido Mota, idem; Fernando Antonio d'Almeida, idem; e Luis de Soto Maior, rua Castro Matoso.

Fernando Teixeira d'Abreu
ADVOGADO
R. Ferreira Borges, 42

Distribuição de assucar

As associações desta cidade devem comunicar á Commissão executiva da distribuição de assucar, em officio, a nota do numero dos seus associados, para o effeito da distribuição do referido genero. As referidas notas devem ser enviadas para a Associação dos Artistas.

A Associação Commercial devem dirigir-se as mercearias, as industrias que utilizem o assucar, as farmacias, os hotéis, os collegios com internato, para o que serão oportunamente avisados.

Administrador do Concelho

Na passada quinta feira tomou posse do logar de administrador deste concelho o sr. dr. Antonio Armando Temido.

Ao acto de posse, que lhe foi dada pelo seu antecessor sr. dr. Alfredo Fernandes Martins, assistiu grande numero de amigos do novo empessado, sendo proferidos discursos por alguns dos assistentes.

O gabinete onde foi dada a posse achava-se artisticamente ornamentado.

Ao novo administrador do concelho, filho do nosso velho e falecido amigo Antonio Dias Temido, as nossas felicitações.

O sr. dr. Fernandes Martins, antes de dar a posse entregou ao secretario e amanuense da administração, atestados passados em termos muito honrosos para estes funcionarios.

Grémio dos Professores Primarios-officiais de Coimbra

Em Assembleia Geral reuniram-se no dia 18, com numerosa assistencia, os professores primarios officiais do concelho de Coimbra, afim de procederem á eleição dos novos corpos gerentes do seu grémio.

Antes da ordem do dia usaram da palavra os professores José Maria dos Santos e Carlos Alberto, que depois de algumas considerações acerca do estado financeiro da colectividade, energeticamente protestaram, com aplausos da assembleia, contra a proposta do sr. ministro da Instrução, que extingue as Juntas Escolares para de novo entregar a administração de ensino ás Camaras Municipais. Outros oradores falaram ainda no mesmo sentido, salientando as flagrantes injustiças e ilegalidades cometidas por certas Camaras Municipais, onde a politica impera quasi sempre, sem attenção á lei.

Foi resolvida por unanimidade prestar todo o apoio ao Conselho Central da União do P. P. O. P. e enviar como delegados ao proximo Congresso, onde vai ser tratado tão injustificada extorsão, os professores Carlos Alberto Pinto de Abreu e José Maria dos Santos.

Foram enviados telegramas aos srs. ministros de Instrução, Presidente da Camara dos Deputados e ao deputado Dr. Alves dos Santos.

Por ultimo procederam á eleição, tendo ficado eleitos Gonçalo Antunes da Cruz, presidente da Direcção; Carlos Alberto Pinto de Abreu, secretario; Octavio Pereira de Moura, tesoureiro; D. Maria do Carmo Paula e Joaquim Alves Ribeiro, vogais. Para a Assembleia Geral foram eleitos: José Augusto da Silva, presidente; D. Celeste Teles e Pedro Rodrigues dos Santos, secretários.

Antonio Augusto Gonçalves

Os socios da Escola Livre das Artes de Desenho, realizaram ontem ali uma sessão de homenagem ao sr. Antonio Augusto Gonçalves, inaugurando uma lapide commemorativa ao seu aniversario que ontem passou.

Aquella homenagem foi mais uma grande consagração dos seus discipulos ao eminente artista.

O Natal dos nossos pobres

A PROXIMA SE O Natal, a festa mais solene e mais bela da Igreja e mais grandiosa da familia. Todos vão ter, mais ou menos, alegrias no lar, vendo subir a lareira brilhante da lareira que aquece e que conforta. Mas, quantos, nestas noites de frio intensissimo, que gela, não tem lar e não tem pão?

A's almas caridosas faz a Gazeta de Coimbra um apelo, lembrando-lhes os quadros de miseria implacavel que todos os dias os nossos olhos contemplam conflagrantemente. Estamos certos de que, a generosidade dos nossos leitores e leitoras ha-de, successivamente, contribuir com um óbulo para melhorar a sorte dos que, nestas noites proximas de festa, não tem aonde passa-la.

Como o Natal vem perto, como o Natal vem aí, limpido e belo, com as suas noites dum norte violento, recordamos os que sofrem e aqueles para quem a sorte tem sido mais cruel e mais pungentemente dolorosa.

José Augusto Borges d'Oliveira, de Lisboa	10000
Capitão João Francisco Pereira	2500
S. S.	1500
João dos Santos Correia	2500
M. J. da S.	500
Raul Gomes	1500
	76500

De um caridoso anonimo recebemos o seguinte:

Sr. Arrobas. — Envio-lhe 15 kilos de farinha de magnifico milho colonial para o meu amigo dar um pouco de pão aos seus pobrezinhos no dia de natal. Distribua como e por quem entender.

Os nossos agradecimentos:

Chapelaria Moderna

Inaugurou-se, com pessoal habilitadissimo esta nova chapelaria, na rua Sargento Mór, 7 a 11, onde se fazem quaisquer concertos em chapéus a preços modicos.

Tomam encomendas das quais se garante a maior perfeição.

MOTA & IRMÃO, L.^{da} Coimbra

JUNTA ESCOLAR

Na sua ultima sessão, a Junta Escolar de Coimbra, exonerou, por falta de posse, os professores de Eiras, sr. José Candeias da Silva, e o de Souzela, Alberto Ribeiro Cabral de Figueiredo, e nomeou interinamente, para a escola de Torre de Bera, a sr.ª D. Maria da Encarnação Correia, e para a de Eiras, o sr. Fausto Cardoso de Figueiredo.

Resolveu dirigir uma representação ao sr. Ministro da Instrução, pedindo-lhe uma dotação para a construção duma escola modelo, no Largo da Feira, e que nesta pretensão se interessassem os deputados e senadores por este circulo e os representantes das forças vivas da cidade.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, na sexta-feira, o sr. Oscar Cerveira Rosmaninho.
Fazem anos, amanhã:
Carlos Petrony
Na segunda-feira:
D. Maria Mesquita Rodrigues
D. Luiza da Costa Gallo
D. Alexandrina da Silva Domingues
Dr. José da Silva Neves

Partidas e chegadas

Partiu para Madrid, em viagem de estudo, a distinta professora de Canto, sr.^a D. Emiliana Salgado.

Reunião de proprietarios

E' amanhã, pelas 13 horas, que se realiza na sede da Adega da Companhia Vinicola Central, uma reunião de proprietarios deste districto para tratar de assuntos de interesse para a sua classe em todo o districto de Coimbra por meio da criação de sindicatos em todos os conselhos e sua respectiva federação, criação duma caixa de credito agricola e de cooperativas de venda e de consumo.
Alega-se na circular respectiva que a classe dos proprietarios é a unica que se não tem defendido pela criação de associações, motivo porque, pela sua inercia, tanto tem conseguido outras classes, bem organizadas e sempre em lucta pelos seus interesses.

Sport

Segundo informações fidedignas sabemos que, amanhã, domingo, pelas 15 horas, se rejilisa, no campo de Santa Cruz, um de saño de foot-ball entre o Sport Club Conimbricense e o Football Club Militar. O recontro vai ser, necessariamente, interessante e movimentado. Ao match não faltarão os bons amadores de foot-ball.

Afonso Guimarães

Na nossa ultima crónica, quando faziamos a impressão critica dos jogadores da Associação Academica, faltou por lapso involuntario, a impressão do jogador Afonso Guimarães.

As suas qualidades apreciadissimas pelo publico, impõem-no como um dos players mais rapidos de Coimbra, sendo, ao mesmo tempo um chooter perigoso. Não veja Guimarães, na omissão desculpavel, algum azedume contra o seu processo de jogo. Aí fica a apreciação que, para nós, é das mais agradaveis e li-songeiros.

ASSUCAR

O sr. governador civil conseguiu a remessa de 12 vagonos d'assucar para Coimbra.

S. ex.^a decerto tem empenho em que a respectiva distribuição se faça com justiça e de modo que não haja motivo para queixas nem reclamações.

Que não esqueça o que aconteceu com a ultima remessa d'assucar distribuida pelos negociantes, alguns dos quais deram logo por acabado o assucar que lhe foi entregue para depois o venderem por preços excessivos!

Isto é que não pode nem deve repetir-se.

Basta de ganancia e entre-se no caminho de que é justo.

Assim como não devem esquecer os negociantes que souberam cumprir, bem servindo o publico, também devem ficar de lembrança de açambarcarem o assucar!

Liceu Infanta D. Maria

Como informamos em tempo, a comissão executiva da Junta Geral dirigiu uma representação do sr. ministro da instrução de quem solicitou que o Liceu Nacional Infanta D. Maria de Coimbra fosse elevado á categoria de central.

Esta junta pretensão foi deferida por despacho de 15 de outubro, e agora comunicado áquella junta, devendo, porem a mesma junta fazer face ás despesas aumentadas com aquella medida.

A Junta Geral do Distrito, resolveu, ante-ontem estudar o assunto, visto não ter verba no orçamento para fazer face aquellas despesas no corrente ano económico.

Festa do Natal

Realiza-se no dia de Natal, na Sé Nova uma solene festividade a que preside o sr. Bispo-Conde. A's 11 horas dará S. Ex.^a ingresso no vasto templo seguindo-se a Tertia e missa solene de Pontifical.

O templo está sendo decorado com as preciosas alfaias que é de servirem nas grandes festividadees.

Sagração

Realiza-se no dia 27 ás 11 horas, na Sé Cathedral a sagração do sr. Bispo D. Antonio Antunes.

E' sagrante o sr. Bispo de Coimbra e assistentes o sr. Arcebispo de Mytilene e o sr. Bispo da Guarda.

Não se fazem convites particulares.

Pela Universidade

Proseguiram ontem as provas dos doutoramentos dos licenciados na Faculdade de Direito, srs. Mario de Figueiredo e Luiz Moncada. O sr. dr. Mario de Figueiredo conclue hoje.

Defendeu a sua tése na Faculdade de Medicina o sr. dr. Maximino José de Moraes Correia, que obteve 20 valores.

A Escola Superior de Farmacia foi cedida a casa chamada dos «contadores» da Imprensa da Universidade.

Camara Municipal

O sr. Ministro do Comercio prometeu dar uma verba para a construção duma ponte metalica sobre o Rio Ceira.

A Camara officiu lhe pedindo-lhe que essa promessa seja satisfeita com urgencia.

Uma comissão de industriais e comerciantes da Avenida dos Oleiros, foi á Camara pedir-lhe o empedramento dessa avenida.

A Camara prometeu atender o pedido dentro do possivel, visto que a obra é bastante dispendiosa.

Resolveu adquirir um camião para serviço da Camara.

Aprovou o orçamento suplementar para o corrente ano, na soma de 74.456\$71.

Varias noticias

Por ser o chefe mais antigo, foi nomeado interinamente, commissario adjunto da policia de Coimbra, o chefe Simões, da 1.^a esquadra.

Foi nomeada professora de trabalhos manuais da Escola Primaria Superior, a sr.^a D. Maria José Margarido, uma das professoras mais distintas desta cidade.

As nossas felicitações.
Regressou do estrangeiro, onde foi em missão estudo, o abalizado professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. João Marques dos Santos.

Na quarta-feira á noite, na Praça 8 de Maio, o menor de 9 anos, Alberto Lemos, foi colhido pela roda dum carro, sofrendo a fractura da perna esquerda pelo fémur.

Pinto Loureiro Advogado

Rua Ferreira Borges, 108-1.^o

Mães! sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filios e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circunstancia em que se empregue; ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filios fortes e saudios sem os perigos dos tiberons e anias mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto esta justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Arvore do Natal

Artisticamente ornamentada com uma enorme colecção de brinquedos.

Sempre mais barato do que em qualquer outra casa.

BRINDES

Para este fim encontram-se á venda durante a semana do Natal, grande quantidade de **Retalhos que chegam perfeitamente para Blusas, Vestidos, Saias, Aventais, etc. etc.** Tudo com enormes abatimentos

CONTRA O FRIO

CONTINUA A VENDA DE:

Lúvas de Malha a	100
Serouilas	1\$450
Barretes	300
Botinhas	100

ATENÇÃO

Não esquecer a nova secção de **ALFAIATARIA** montada a satisfazer o mais exigente.

BREVEMENTE

Novas surpresas NOS

Grandes Armazens do CHIADO COIMBRA

LATINA

Companhia de Seguros (Sede em Lisboa)

DELEGAÇÃO EM COIMBRA

A. Barros Tadeira Estrada da Beira, 5

Todas as combinações de seguros e resseguros e ainda **Acidentes de Trabalho e Vida**

A IMPRESSÃO DE FORÇA E DE PUJANÇA

produzida por certos homens que logram conservar-se moços, a despeito da idade e das fadigas da vida, é apenas devida á **RIQUEZA E PUREZA DO SANGUE**

que os preservou do enfraquecimento e extenuação precoces. Os debilitados recuperam o vigor de out'ora, remocando e regenerando o sangue com as

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa: 5 \$ 000 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39, á 45 Lisboa.

Atenção

Onde melhor se paga ouro usado e pratas, roupas também já usadas, é na Rua Sargento-Mór, n.^o 1. Também compra apólices de casas prestamistas, tudo pelos maiores preços.

Acções do Banco do Minho

Compram-se. Carta a este jornal com as iniciais M. E. indicando quantidade e preço.

QUINTA. Compra-se. Para tratar com o solicitador Ferraz Arnaldo.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

BICICLETE. Vende-se uma em muito bom estado. Rua Eduardo Coelho, 108.

CREADA Precisa-se que saiba bem de cosinha e mais alguns serviços, e que dê boas informações. Rua Antero do Quental, letras V. B. A.

CASA compra-se com pequena propriedade ou pequena quinta. Dirigir a José Tavares de Castro, Miranda do Corvo.

CASA. Arrenda-se com 4 divisões e quintal na rua Borges Carneiro 43.

COFRE. Compra-se de tamanho pequeno, e maquina de costura de bobine central, em bom estado de conservação. Rua do Corpo de Deus 48.

CREADOS. Accitam-se na fabrica de Descasque de Arroz. Rua do Gazometro, ao Arado.

CAVALO. Compra-se que seja manso, bonito, púche só, forte, pretere-se castanho. Quinta da Boa-Vista, Coimbra.

CASA. Arrenda-se ou compra-se até 15 contos com ou sem mobilia. Carta á esta redacção com as letras J. A. F.

DO-SE boas alviçaras a quem no dia 9 do corrente encontrou no carro dos Oliveas das 10, 11 e 12 horas aproximadamente uma Bengala com castãoj de prata e de valor estimativo. Nesta redacção se diz.

EMPREGADO. Precisa-se para armazen. Exige-se tiador. Informações R. Visconde da Luz, 63

EMPREGADA que tenha alguma pratica para serviço de caixa, precisa-se na Retrozaria Leão d'Ouro.

EMPREGADO PARA ESCRITORIO Precisa-se com pratica, na Sociedade das Malhas, Limitada, preferindo-se quem saiba dactilografia.

FEIJÃO vende-se 500 quilos, colonial, branco e mistura. Dirigir a José Tavares de Castro, Miranda do Corvo.

LARANJA. Vende-se a da Quinta da Boa-Vista. Arregaça. Coimbra.

PIANO PLEYEL Vende-se em perfeito estado de novo. Rua Occidental de Mont'Arroio, 15.

PRECISA-SE casa com 5 a 8 divisões proximo da linha electrica preferindo-se no Calhabé, Oliveas ou proximidades. Aluga-se desde já ou a começar em Janeiro proximo. Carta ou postal indicando preço e local a Porfirio Delgado.

PIANO horizontal, bom para estudo. Vende-se na rua dos Militares, 30.

QUINTA na Cumeada. Vende-se toda em lotes. E' ajardinada e mede cerca de 10:000 metros, consta de vinha, pomares de tangerineiras e outras arvores de fructo, chão de horta, belo púço com engenho de ferro, grande tanque e excelente terreno para edificar, disfrutando-se em toda a volta, soberbo panorama. Trata-se na Cumeada 68, perto da párgem do electrico dos Oliveas.

SENHORA, fina, usurada, com 20 anos, oferece-se para dama de companhia ou professora de crianças em Coimbra, Porto, Lisboa, Paris ou Madeira. Resposta a Z. Z. Z.

VENDE-SE uma morada de casas na rua Direita, n.^o 37, 39 e 41, e um terreno que mede 700 metros ao Calhabé. Recibe propostas o solicitador Ferreira Arnaldo.

Mogem de São Fructuoso As propostas para a compra desta propriedade podem ser dirigidas a D. Isabel Schiapa d'Azevedo, Quinta da Machada - Coimbra, até ao dia 31 do corrente mez, para ser tomada em consideração com as demais propostas que já tem.

Concurso

A Comissão Municipal Executiva de Arganil faz publico que se acha aberto concurso durante trinta dias, contados do ultimo anuncio no *Diario do Governo*, para provimento do logardé amanuense da Secretaria da Camara, com o ordenado anual de 240\$ e os emolumentos que lhe são devidos.

As condições do concurso estão patentes na Secretaria, para onde devem ser dirigidos os documentos dos concorrentes.

Arganil, 5 de Dezembro de 1919.

O Presidente da Comissão Executiva.

Padre Francisco de Vasconcelos

BELA MORNADA

Vende-se Composta de casa de habitação com nove divisões e outras dependencias e terra de sementeira, oliveiras e parreiras e agua nativa.

Situada na Estrada da Beira (Alto de S. João), a vinte minutos do electrico do Calhabé. Informa-se na **Casa LONDRES.** Rua Ferreira Borges - Coimbra.

CONCURSO Lenha

A Camara Municipal de Coimbra, Serviços Municipalizados, recebe propostas para o fornecimento de qualquer quantidade até 1.000 toneladas de lenha, rachada, de comprimento d'um metro posta na sua Central Electrica.

As propostas devem ser presentes em carta fechada e entregues na Repartição dos Serviços Municipalizados, até ao dia 31 do corrente.

Coimbra, 15 de Dezembro de 1919.

Serviços Municipalizados

A's donas de casa Lavagens e cinzas

Pede-se ás donas de casa para não deitar fora as lavagens nem as cinzas do fogão.

Basta escrever um postal a Antonio Antunes, Arregaça.

Paga-se o que se combinar e vai-se buscar todos os dias.

Querem ganhar dinheiro sem trabalho?

Quem indicar onde se encontram objectos antigos ganha 10, 15 ou 20% do preço porque eles sejam vendidos, (conforme o valor dos objectos).

Compram-se moveis antigos, comodas, arcas, cadeiras, armarios, mesas, secretarias; compram-se tapetes de Arrayolos, persas, caixas de rapé, quadros, imagens, louças, copos, candieiros de azeite, lustres, estampas, colchas de damasco ou seda, etc. etc.

Vai-se ver e comprar a qualquer aldeia ou terra do Paiz.

Dirigir carta com informações (e se possivel fôr com desenho e preços) a Antonio Antunes, Arregaça, Coimbra.

DR. BARROS LOPES MEDICO
RUA FERREIRA BORGES, 68
Consultas da 1 ás 4 da tarde

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$80; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

NATAL! NATAL!

Al festejar-se o Natal este ano, depois da grande guerra, dessa maior calamidade que a historia registra nos seus annos. A festa do Natal é a festa mais linda das festas que o homem costuma dedicar ao culto este mudo da familia. Em todos os lares, por mais humildes que sejam, ha sempre daquela alegria communicativa que dulcifica as almas.

As creanças riem, cantam, balem as palmas, num contentamento indisciplinavel, deante da sua arvore do Natal ou deante do seu presepe iluminado e belo, cheio de figurinhas aereas, com o seu fundo poetico onde repousa o Deus Menino, sobre as palhinhas tradicionais. Aquele misterio de Belem, á volta do qual se teem construido inumeros sistemas filosoficos, á volta do qual os poetas cantaram entusiasticamente, lançando ao espaço sereno e calmo as notas sentimentais e alacres da sua lyra, ainda hoje se reveste da mesma beleza e da mesma unção religiosa d'outros tempos. O misterio, o mysterio do Natal!

A suprema alegria do lar, o encanto do lar, a graça, a suprema graça do lar portuguez! A hora mais calma e mais doce do coração humano. Aproxima-se o minuto aaciioso do nascimento do Redentor. As criancinhas esperam, sobresaltadamente, pela chegada do Pai Noel, do velho de longas barbas brancas, do bom velhinho que vai collocar, sobre os sapatos implorativos, a caixa de bonbons.

E essa noite, essa noite de misterio para o espirito simples da creança, decorre em interrogações afflictivas, dolorosas, amargas, pairando, ás vezes, nos seus labios, illuminadamente, a nuvem doirada duma alegria terna: Virá ou não virá? E mal rompe a manhã, e mal se ouve o canto dos galos e, mal a claridade illumina os longes, contorna o casario, apaga as distancias e desfaz a sombra, vá de interrogar o sapatinho delicado onde repousa a prenda do velhinho doce e compassivo que todos os anos, por este tempo regelado e frio, sai das suas habitacões desconhecidas, do ceu, do ceu immenso, para recompensar as creancinhas que são boas, que são ternas, que fazem todas as vontades á sua mamãzinha. Que linda hora, que admiravel noite. A familia reúne-se num abraço fraternal e amplo. Põem-se as pratas na meza, scintilando; põem-se os cristais, reverberando; os guardanapos alvos como o linho; as flores, as flores deste mez de zembro que na neve implacavelmente aniquila e mata nos nossos canteiros simples.

E a arvore do Natal, ao meio da sala, erguendo a verdura das suas folhas esguias como um simbolo de paz e de misterio, cobre-se, pela primeira vez, de fructos, que são os brinquedos com que a creança se sentirá feliz, inundando-se lhe a alma dum contentamento enorme. Lindo Natal! Lindo Natal! Mas os pobres, os pobresinhos que não teem lar, que não teem lume, nem pratas, nem cristais, nem cama? O que farão eles, nessa hora calma e triste para as suas almas amortalhadas em dor, em crepes, em tristezas profundas e dolorosas? E esta velhinha que mora, aqui, muito perto, e que perdeu o filho, o unico amparo da sua vida, nessa formidavel guerra que en sanguentou o mundo e crucificou as almas? O que será feito dela nesta noite festiva? E aquela mulher que perdeu o filho, implacavel mente, levado por uma doença cruel que lhe roubou a alegria durante tres annos? O mundo tem destes contrastes flagrantemente deploraveis. Para eles vai a nossa compassividade, a nossa ternura, o nosso carinho e a nossa recordação nos momentos em que a alegria nos dilatar a alma.

Phébo.

Ecós da Sociedade

Aniversarios
Fazem annos hoje:
D. Maria Palmira Ferreira Monteiro
Dr. Joaquim Pedro Martins
A' manhã:
D. Gracinda do Nascimento Fonseca
Alvaro Gazeo
Carlos Nogueira Coelho
Na quinta-feira:
D. Amelia de Figueiredo
D. Amélia da Conceição Teles
Francisco Teixeira de Azevedo
Ernesto Levy Correia
A menina Margarida filhinha do sr. dr. Alvaro Pinto de Magalhães.
Na sexta-feira:
D. Olivia Gomes
José Jorge de Moraes

Falta de trocos

Tudo se conspira contra a pobreza. Não bastava a terrivel crise das subsistencias, veio tambem a falta de trocos, a falta da moeda de cobre, agravar a sua triste e dolorosa situação.

Já que teem feito desaparecer o cobre, é bem que se trate de fazer cédulas de 1, 2 e 3 centavos. Tenham a certeza que estas não as mandam para fóra do país.
A falta de trocos dá lugar a tornar mais caros os géneros, visto que em poder dos vendedores sempre lá fica alguma coisa de resto, que muitas vezes esquece. Mas ha mais: o vendedor podendo vender o genero por 4 centavos, por exemplo, diz logo que custa 5 por não ter 1 centavo para dar de troco!
E não haver quem nos acuda! Os mendigos choram a sua desgraça por terem diminuido as esmolas por falta de cobre.

Aumento de vencimentos

Afirma-se que em Janeiro o ministro das finanças aumentará os vencimentos de todos os funcionarios publicos, em vista da constante carestia dos géneros.

Mas este problema não se resolve assim. Toda a gente sabe que umas coisas puxam as outras. O que se quer é o abatimento dos preços dos géneros.

Isto é que tem de se conseguir por qualquer forma. D'outro modo não ha aumentos possíveis de ordenados, porque a ganancia não tem fim.

E depois é preciso atender a que nem todos são empregados publicos, nem capitalistas, nem proprietarios, nem homens que joguem na Bolsa ou tenham accões de poderosas companhias.
Ha muita gente — o maior numero — que não ganha para comer e nem mesmo tem facilidade de o ganhar.
Lembrem-se de que ha por aí muita gente que não tem com que comprar um pão!

Guarda Republicana

Foi promovido a 2.º sargento para o 3.º grupo de esquadões, o sr. Isaias das Neves, que se encontra nesta cidade desde a collocação aqui da Guarda Republicana.
O sr. Isaias goza da estima geral dos seus superiores por ser zeloso e fiel cumpridor dos seus deveres militares.
Os nossos parabens.

CAÇADO CARÍSSIMO

Temos de andar descalços
A Gazeta da Figueira, no seu penultimo numero, publica uma carta de um sapateiro em que são feitas as contas do que custam hoje um par de botas e o concerto de meias solas.

Segundo as contas por miudos, vendendo umas botas por 20 escudos, ganha o dono da sapataria. Os mais concertos estão em proporção.

Uma officina com movimento regular, que mande pôr 10 meias solas por dia, ganha só nesta obra, 10\$00, e se fizer 6 pares de botas ganha 26\$40, ou seja um total de 36\$40 diário.
4\$40. Meias solas, custando 2\$40, dão de lucro para a casa 1\$00, mas como esta obra é quasi sempre feita por aprendizes, o lucro é muito maior.

E' o tal sapateiro que o diz, não somos nós; mas ha poucos dias contaram nos um caso muito parecido com este.

Um negociante de cabedais, residente proximo de Santarem, mandou fazer um par de botas em Lisboa a um seu freguez, pelo qual lhe levaram 22\$00.

O tal negociante, que sabe muito bem o preço dos artigos de calçado, puxou de lapis e papel e fez a conta á vista do dono da sapataria de quanto podia custar o par de botas, já com o lucro da casa, dando uma importancia de 15\$00. Ganhava portanto o mestre a mais do que devia 7 escudos.

O homem não negou a veracidade da conta e começou então a desculpar-se com as contribuições, horario de trabalho, carestia da vida, etc, etc.

Quer dizer: o pobre povo é que tem de pagar para tudo; até para a insaciavel ganancia de muita gente sem escrupulos!

Não terá o sapateiro da Figueira razão?
E como o sapateiro de Braga falou com juizo quando disse que, ou havia moralidade ou todos comiam, resolveram comer e não haver moralidade.

Por ser na quinta-feira, Dia de Natal, não se publica a GAZETA DE COIMBRA.

Uma carta

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Tenho a honra de participar a V. que nesta data envie ao Director do jornal O Radical o officio do teor seguinte:

Ex.º Sr. Dr. Antonio Leitão, dignissimo director do jornal O Radical: Tendo o jornal da digna direcção de V. Ex.º publicado no seu numero 93, de 10 do corrente, uma noticia firmada com o pseudonimo Said, na qual se fazem insinuações injuriosas aos membros da comissão nomeada por esta Rectoria para proceder á distribuição do assucar destinado ao pessoal da Universidade, venho pedir-lhe que se digne convidar o autor da referida noticia a expor nas colunas do seu jornal os factos em que fundamenta as suas insinuações.

São os interesses dos professores e empregados da Universidade e o bom nome deste estabelecimento que me levam a fazer este pedido, que sem duvida será atendido por V. Ex.º

Pedindo a V. o favor de publicar nas colunas do seu jornal, o que desde já muito agradeço. — Saude e Fraternidade. — Paço das Escolas, em 20 de Dezembro de 1919 — O Reitor, Filomeno da Camara Mello Cabral.

Festividade em S. Martinho do Bispo

No dia 25 do corrente, realizou-se a festividade a N. S. da Conceição, com grande importancia, havendo missa solene a grande instrumental, sermão e procissão. Esta festividade é promovida pelo sr. José Luciano e Antonio Candéias.

O Natal dos nossos pobres

Aproxima-se o Natal, a festa mais solene e mais bella da Igreja e mais grandiosa da familia. Todos vão ter, mais ou menos, alegrias no lar, vendo subir a labareda brilhante da lareira que aquece e que conforta. Mas, quantos, nestas noites de frio intensissimo, que gela, não teem lar e não teem pão?!

A's almas caridosas faz a Gazeta de Coimbra um apelo, lembrando lhes os quadros de miséria implacavel que todos os dias os nossos olhos contemplam confrangidamente. Estamos certos de que, a generosidade dos nossos leitores e leitoras ha de, successivamente, contribuir com um óbulo para melhorar a sorte dos que, nestas noites proximas de festa, não teem aonde passa-la.

Como o Natal vem perto, como o Natal vem aí, limpido e bello, com as suas noites dum norte violento, recordamos os que sofrem e aquece para quem a sorte tem sido mais cruel e mais pungentemente dolorosa.

José Augusto Borges d'Oliveira, de Lisboa	10\$00
Capitão João Francisco Parreira	2\$50
S. S.	1\$00
João dos Santos Correia	2\$00
M. J. da S.	\$30
Raul Gomes	1\$00
J. S.	1\$50
D. Maria Rebelo Arnaut Calado	1\$50
Anonimo	\$20
De A. da S. M. para sufragar a alma duma pessoa querida	2\$50
Total	22\$50

Pela Universidade

Os srs. drs. Mario de Figueiredo e Luiz Moncada, terminaram as provas para o seu doutoramento na Faculdade de Direito, obtendo a classificação, respectivamente, de 19 e 18 valores.

Partido Republicano Liberal

Realizou-se no passado domingo a eleição da comissão districtal do Partido Republicano Liberal desta cidade, que ficou assim constituída:

Dr. Lima Duque, dr. José Rodrigues de Oliveira, Manoel Fernandes Costa, dr. Antonio da Rocha Manso e dr. José Cardoso.

Esta eleição que se realizou a convite do Director do Partido, foi muito concorrida, comparecendo tambem delegados de todos os concelhos.

Brevemente começa a publicar-se a Acção Liberal, órgão daquelle partido nesta cidade.

Azeite

Apezar de estarmos em plena epocha em que os lagares estão trabalhando no fabrico do azeite, epocha em que nos annos anteriores este artigo de primeira necessidade estava mais barato, este ano, em vez de descer de preço, tem subido, pagando-se já a 1\$10! Isto é assombroso!

Quando o azeite está por este preço nesta epocha, o que acontecerá lá para o miado do proximo anno?!

Razão teem os que affirmam que o ano de 1920 será horrivel e bem poderá ficar conhecido pelo anno da fome.

Ha generos que são imprevidentes e o azeite entra neste numero.

Os que podem comprar por atacado, defendem-se; mas quem tem de andar com a almotolia todos os dias na loja, esses coitados estão condenados a dizer adeus ao azeite!

Que providencias se poderão esperar contra isto?

Fernando Teixeira d'Abreu
ADVOGADO
R. Ferreira Borges, 42

Sport

O Sport Club Conimbricense vence um team mixto do Foot-ball Club Militar por 5 goals a 3.

Estava marcado, para domingo, um desafio de foot ball entre o Sport Club Conimbricense e o Foot-ball Club Militar. A tarde estava um pouco fria. O desafio principiou ás 3 e meia, aproximadamente, mas, como havia juramento de bandeiras, o team do Club Militar não appareceu completo. Jogavam, na primeira parte Daniel, da Associação e Domingos dos Santos, do Liceu. O Sport Club Conimbricense apresentava a linha completamente modificada, com alguns jogadores de 2.ª categorias.

O jogo, a que não assistimos, senão na primeira meia hora, por motivos particulares, não teve, durante esse tempo, interesse algum, fazendo-se passagens sem consciencia e sem energia.

A linha d'avancados do Sport está um pouco melhor, mas precisa de muitissimo treino. O shoot de remate é péssimo, sem força e imprecisamente dado. Gerónimo não jogou mal, com bom pontapé. Os officiaes não combinavam bem, um pouco desorientados, fazendo-se ás avançadas pela direita, Daniel, e fabricando-se o primeiro goal pela esquerda, Camões.

O Sport marcou o primeiro goal dum corner, magnificamente dado por Ricardo. Ribeiro da Costa, a back, desenvolveu um esplendido jogo de defeza, sendo a alma do team e o unico homem que trabalhou com serenidade, com vontade conscienciosamente. Quando se deu o empate não podemos assistir ao desenrolar do jogo.

Vamo-nos valer, por isso, de algumas impressões colhidas dum jogador do Foot-Ball Club Militar e dum jogador do Sport Club Conimbricense. As opiniões são desencontradas e não admira. Para contentar as duas correntes veja o leitor imparcial as circunstancias em que se encontra um critico. O jogador do Club Militar, diz: O desafio não foi bom. Mal conduzido, sem entusiasmo e sem interesse. Como se jogamos com elementos de fóra. E' necessario acentuar que os homens do meu Club precisam de possuir amor pelo team, comparecendo a todos os seus treinos e a todos os seus desafios. Sem uma forte coesão, que resultaria da estreita solidariedade de todos, o grupo não pode triunfar. O Fructuoso teve de abandonar o goal, atacado por uma dor violenta. Foi substituido por Leandro, da Associação. O keeper do Sport safu, num dado momento, porque o referee marcou uma penalidade que, naturalmente, lhe não agradou.

— Quem fez os goals?
— Camões, o primeiro e Daniel, creio, os outros dois.
— Quem jogou melhor?
— Ribeiro da Costa, Daniel e poucos mais. Sabe uma coisa? Ribeiro da Costa abandonou o campo, não sei porque.
O jogador do Sport, declara:
— O jogo foi bom. Na primeira parte andavamos algo desorientados, mas na segunda atacam os melhor, mais unidos, mais entusiasticamente. A nossa linha está modificada, mas está melhor. O Ricardo está a center forward e o Ferreira a meia direita. Foram eles que fabricaram os goals. Houve algum entusiasmo nas nossas fileiras e fizemos um pouco de pressão sobre o team dos officiaes. Ribeiro da Costa abandonou o campo, não sei porque razão. Nós jogamos com lealdade e sem violencias. Emfim, mais uma victoria para o nosso Club

Frisando, agora, as nossas deducções, chegamos á conclusão de que o que ganha fica sempre ottimamente disposto e o que perde com uma evidente depressão moral. O team do Sport é um pouco mais forte de que o Club Militar, mais homogeneo, e mais treinado e com mais amor pelo club.

O keeper do Sport nunca se devia revoltar contra a decisão do arbitro, porque a revolta é um vestigio profundo d'anarquia que vai d'encontro ao principio mais bello do association: a disciplina. Durante o jogo, pelo menos para os jogadores, as penalidades que o referee marcar ou impor cumprem-se cegamente.

Ribeiro da Costa, o melhor elemento do Club Militar, trabalhador, com conhecimentos e com dedicação pelo seu grupo, não devia nunca, como sportman, abandonar o campo. Não sabemos a que atribuir a sua resolução. Em qualquer caso é um péssimo precedente e concorre, poderosamente, para o triunfo das clagues. Arbitrou, Raimundo, da Associação Academica.

Stockler.

Juramento de bandeira

Com a assistencia do general comandante da divisão, e seus ajudantes e da officialidade de infantaria 23, realizou-se neste regimento, no domingo, a cerimonia do juramento de bandeira dos recrutas da ultima incorporação, cuja cerimonia reverteu grande imponencia.

Proferiram discursos patrioticos e cheios de incitamento para a dejeza e amor da Patria, comandante do regimento, coronel sr. Zamith, o soldado sr. Luiz Rodrigues Osorio, e o alferes, sr. Alfredo da Fonseca.

Em infantaria 35 tambem aquella cerimonia se realizou com o mesmo entusiasmo e patriotismo.

Distribuidores postals

A Associação de Socorros Mutuos dos Distribuidores e Guardas-fios Telegrafo Postals de Coimbra, elego os seus gerentes para 1920 que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral: — Manuel Pires, presidente; Antonio Simões Vaz, vice; David Fernando Cruz, secretario; Francisco Ferreira Patricio, vogal.

Direcção: — Antonio Luiz Agostinho, presidente; Macario Pinto de Magalhães, vice; Antonio Tavares Junior, secretario; José A. Roque Freitas, tesoureiro; Abilio dos Reis, vogais.

Conselho Fiscal: — Porfirio Antonio Pereira, Augusto Ferreira Galinha, Alexandre de Paiva, Antonio Candido.

Comissão para a reforma dos Estatutos: — José Francisco dos Santos, Antonio Luiz Agostinho, José A. Roque de Freitas.

Roleta publica

Junto da igreja de Santa Cruz, tem estado ou esteve uma especie de roleta a que não faltam fregueses.

Cada parada é 1 tostão. Os premios, quase todos, são ordinarios, não valendo nem metade dessa importancia.

Como o premio taludo é um relógio e corrente de ouro, não admira que cresça o numero de ingenuos que ali perdem o seu dinheiro.

O dono de tal negocio arranjou ali uma sorte grande, sem maçada.

O que admira é que se dê licença para estas cousas!

Pinto Loureiro
Advogado
Rua Ferreira Borges, 108-1.

As malas misteriosas...

Dezembro frio, mas de sol rutilo, a dourar a terra húmida com os seus raios fulgentes. A cidade anima-se no movimento peculiar. Gente que moureja, gente que passeia e gente que... faz commercio. Na arteria principal da Luz surge um grupo de populares, mulheres com creanças ao cólo, rapazes descalços e descompostos em grila e vozzeria: E' assucar! E' assucar! E por entre a multidão que engrossa veem-se policias e gente a gesticular, para duas malas vulgares, que populares conduzem.

São malas de roupa?
Portadoras de dinamite?!
Nada d'isso... duas malas conduzindo assucar açambarcado, atadas com cordas, fechadas á chave, pregadas e que eram conduzidas em carroça, para ponto desconhecido, incognito.

Tudo brama, no local acende-se desenrola a fita; burdam se comentários, até ver e saber sonda-se para as duas misteriosas malas de roupa, transformadas em sacos de assucar!

Para onde iriam?
Misterio que se desvenda e se conhece... As malas vão para a esquadra com o lambareiro generoso, a policia intrigada não sabe como meter gente nas malas ageitadas para goluseimas que não pode saborear e, afinal, o povo que as apreendeu chucha no dedo seco, porque as malas e o assucar eram dum novo rico, dum caudilho, com lampada acesa em casa de Méca; e, afinal o assucar e as malas... tinham sido requisitadas por uma unidade militar, a quem foram entregues, após esta aventura rocambolesca, unica e original por ser vulgarissima nesta terra açambarcada e de açambarcadores...

Oh! as malas misteriosas, a moralidade dos nossos costumes.

Oh! as malas misteriosas, a moralidade dos nossos costumes.

Oh! as malas misteriosas, a moralidade dos nossos costumes.

Obituario

Faleceu a sr. D. Maria Sousa, estremosa esposa do sr. Joaquim dos Reis Gomes, e cunhada do nosso amigo sr. Manoel dos Reis Gomes.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 20-XII-1919

APELAÇÕES CIVEIS

Figueira da Foz — Romão Curado de Campos, viuvo, proprietario, da Marinhada das Ondas, contra Maria do Rosario e marido, residentes nos Matos, freguesia de Lavos. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Pimentel.

Tondela — Maria de La Salette Antunes Ventura, menor, representada por sua Mãe Maria Ventura, solteira, maior, residente em Leiria, contra Manuel Antunes Gomes, viuvo, proprietario, da Pedra da Vista, freguesia de Molelos, comarca de Leiria. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Faria Lopes.

Tondela — Antonio Dias Alves e mulher, da Costa de Castelões, contra Adelino Pereira de Azevedo, viuvo, proprietario, de S. Tiago. — Relator, Vaz Pinto; escrivão, Pimentel.

Coimbra — D. Maria José Forjaz de Sousa Lobo, viuva, proprietaria, residente no lugar da Bemcanta, freguesia de S. Martinho do Bispo, contra a Fazenda Nacional. — Relator, Crispiniano; escrivão, Quental.

Coimbra — Antonio Correia dos Santos, casado, proprietario, de Coimbra, contra Antonio Vieira de Carvalho, viuvo, comerciante, também de Coimbra. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Pimentel.

Taboá — Artur Augusto de Oliveira e esposa, proprietários, moradores na Figueira da Foz, contra Elísio da Costa Amaral e esposa, proprietários, moradores na Quieta do Pombal, freguesia de Covas. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Sabugal — O M. P. contra José Delgado, solteiro, creado de servir, natural do Teixoso, comarca da Covilhã e domiciliado na Moita. — Relator, Regalado; escrivão, Quental.

REVISÃO DE SENTENÇA

Anadia — Antonio Ferreira dos Santos, casado, proprietario, do lugar da Lamiosa de S. Pedro, comarca de Anadia, contra José Ferreira Marques, actualmente residente no lugar Lendiosa, freguesia do Casal Comba, comarca de Anadia. — Relator, Crispiniano; escrivão, Quental.

AGRAVOS CIVEIS

Coimbra — José Fernandes Martins, casado, industrial e proprietario, morador em Coimbra, contra o dr. Carlos Maximo de Figueiredo, casado, medico, também morador em Coimbra. — Relator, Crispiniano; escrivão, Quental.

Vagos — D. Joana Castanheira, viuva, proprietaria, de Ouca. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Faria Lopes.

Mangualde — D. Clara Reis e marido Adrião de Moura Forjaz de Gusmão, de Coimbra. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Pimentel.

Oliveira do Hospital — Francisco Paulo de Abreu Madeira Lobo, solteiro, maior, proprietario, morador na Quinta da Costa, contra José Firmino Madeira e esposa, D. Maria dos Prazeres Lobo de

Abreu, proprietários, também da Quinta da Costa. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO COMERCIAL

Coimbra — Alvaro Esteves Castanheira, Filho, comerciante, proprietario, residente e domiciliado em Lisboa, contra a firma comercial de Coimbra, Antonio Fernandes & Filho. — Relator, Regalado; escrivão, Quental.

Acordãos

Escrivão, Faria Lopes:

APELAÇÕES CIVEIS

Figueiró dos Vinhos — Antonio Augusto e mulher, contra a Fazenda Nacional.

Revogada a sentença Sabugal — Balbina Vaz, contra Manuel José Gonçalves e mulher.

Dado provimento, devendo o despacho recorrido ser substituído por outro.

Escrivão, Pimentel:

AGRAVO COMERCIAL

Figueiró dos Vinhos — Manuel Dias Junior e mulher, contra Manuel Lopes Oodinho.

Negado provimento.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os interessados:

Joaquim de Oliveira Perdigão, viuvo e seus filhos: José de Oliveira Perdigão e sua mulher, cujo nome se ignora; Antonio de Oliveira Perdigão e sua mulher Elvira da Costa Perdigão; Clotilde Alves Coelho Perdigão Ferraz e marido Manuel Francisco Ferraz; Francisco Sydney de Oliveira Perdigão, solteiro, de 19 anos; James de Oliveira Perdigão, de 15 anos; Lucinda de Oliveira Perdigão, de 13 anos; Adamastor de Oliveira Perdigão, de 10 anos, e Lucilia de Oliveira Perdigão, de 7 anos, todos ausentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico por falecimento de sua mulher e mãe D. Florinda Alves Coelho Perdigão, moradora que foi em Entre-Rios, Municipio de Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro (Brazil), em que é inventariante o pai da falecida, Joaquim Marques de Figueiredo, casado, proprietario, morador no lugar e freguezia de Souza desta comarca.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Sousa Mendes.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 30 dias a citar os co-herdeiros Manuel Gomes Pinto, solteiro, de maior idade, Manuel dos Santos Videira, casado, auzentes em parte incerta do Brasil, e Maria do Carmo, solteira, creada de servir, auzente em parte incerta, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por óbito de sua mãe e avó Joaquina Maria viuva de Antonio Gomes Pinto, e em que é cabeça de casal Maria Carlota, casada com aquele Manuel dos Santos Videira, do lugar de São Martinho do Pinheiro, freguezia de Souza, desta comarca.

Coimbra, 16 de Dezembro de 1919.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Jaime Sarmento

ADVOGADO

Praça 8 de Maio, 8-2.º

Arvore do Natal
Artisticamente ornamentada com uma enorme coleção de brinquedos.
Sempre mais barato do que em qualquer outra casa.

BRINDES
Para este fim encontram-se á venda durante a semana do Natal, grande quantidade de Retalhos que chegam perfeitamente para Blusas, Vestidos, Saias, Aventais, etc. etc.

Tudo com enormes abatimentos

CONTRA O FRIO
CONTINUA A VENDA DE:
Luvas de Malha a 100
Seroulas 1\$450
Barretes 300
Botinhas 100

ATENÇÃO
Não esquecer a nova secção de **ALFAIATARIA** montada a satisfazer o mais exigente.

BREVEMENTE
Novas surpresas NOS **Grandes Armazens do CHIADO** COIMBRA

:: LARANJA ::
Pretende-se saber preços de laranja, convenientemente embalada para exportação, posta em Lisboa, ou sobre wagon em Coimbra. Respostas para Martinho & Pereira L.ª, Rua Augusta, 48, 2.º -- LISBOA.

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Agua de Santa Marta
(ERICEIRA)
As melhores do mundo para a cura de ESTOMAGO, RINS, BEXIGA, FIGADO, INTESTINOS, PRISÃO DE VENTRE, ARTRITISMO E PELE
A' venda em toda a parte
DEPOSITO EM COIMBRA:
Tabacaria CRESPO @ Rua Ferreira Borges

Atenção
Onde melhor se paga ouro usado e pratas, roupas também já usadas, é na Rua Sargento-Mór, n.º 1. Também compra apólices de casas prestamistas, tudo pelos maiores preços.

Acções do Banco do Minho
Compram-se. Carta a este jornal com as iniciais M. E. indicando quantidade e preço.

QUINTA. Compra-se. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo.

MILHÕES DE VELAS D'ERBON
(Registada em 15 paizes)
Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, substituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!
Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que apparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.
Caixa de 48 velas, 3\$50; 1/2 caixa de 24 velas, 2\$00. Pelo correio, mais \$10 cts. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Methodo de João de Deus
Ensina-se a ler e escrever pelo referido methodo, tanto creanças como adultos.
Lições ministradas nos domicilios dos interessados, mensalidade — doze escudos, (12\$00); sendo no domicilio do professor, — cinco escudos; (5\$00)
Para tratar rua de Sub R'pas 16, das 12 ás 15 horas.

Quinta pequena
Compra-se em Coimbra proximo do electrico, com pequena casa de habitação e agua nascente.
Resposta até ao dia 19 de Dezembro para este jornal, iniciais A. C., indicando situação, de que se compõe, superficie, aproximada e preço.

Mougem de São Fructuoso
As propostas para a compra desta propriedade podem ser dirigidas a D. Isabel Schiapa d'Azevedo, Quinta da Machada — Coimbra, até ao dia 31 do corrente mez, para ser tomada em consideração com as demais propostas que já tem.

BELA VIVENDA
Vende-se
Composta de casa de habitação com nove divisões e outras dependencias e terra de semeadura, oliveiras e parreiras e agua natural.
Situada na Estrada da Beira (Alto de S. João), a vinte minutos do electrico do Calhabé.
Informa-se na Casa LONDRES.
Rua Ferreira Borges — Coimbra.

Concurso
A Comissão Municipal Executiva de Arganil faz publico que se acha aberto concurso durante trinta dias, contados do ultimo anuncio no Diario do Governo, para provimento do logar de amanuense da Secretaria da Camara, com o ordenado annual de 240\$ e os emolumentos que lhe são devidos.
As condições do concurso estão patentes na Secretaria, para onde devem ser dirigidos os documentos dos concorrentes.
Arganil, 5 de Dezembro de 1919.
O Presidente da Comissão Executiva, Padre Francisco de Vasconcelos

CASA MOBILADA. Precisa-se por um ou dois meses para casal.
Roupas, louças etc. Carta a redação a J. C.

CREADA Precisa-se que saiba bem de cosinha e mais alguns s'rvicos, e que dê boas informações.
Rua Antero do Quental, letras V. B. A.

CASA. Arrenda-se com 4 divisões e quintal na rua Borges Carneiro 43.

CREADOS. Aceitam-se na fabrica de Descasque de Arroz.
Rua do Gazometro, ao Arnado.

CASA. Arrenda-se ou compra-se até 15 contos com ou sem mobilia. Carta a esta redação com as letras J. A. F.

DAO-SE boas alyciaras a quem no dia 9 do corrente encontrou no carro dos Olivias das 10, 11 e 12 horas aproximadamente

SOCIO com um capital de 20.000\$00 oferece-se para fabrica ou comercio por atacado.
Nesta redação se diz.

VENDE-SE uma morada de casas na rua Direita, n.º 37, 39 e 41, e um terreno que mede 700 metros ao Calhabé. Recebe propostas o solicitador Ferreira Arnaldo.

VENDEM-SE três predios de casas com quintais assim como uma porção de terreno para Sims edificações, tudo com lindas vistas, na Avenida Dr. Dias da Silva, n.º 36 e 38.
Para tratar com o dono, rua Borges Carneiro, n.º 35.

CONCURSO Lenha
A Camara Municipal de Coimbra, Serviços Municipalizados, recebe propostas para o fornecimento de qualquer quantidade até 1.000 toneladas de lenha, rachada, de comprimento d'um metro, posta na sua Central Electrica.
As propostas devem ser presentes em carta fechada e entregues na Repartição dos Serviços Municipalizados, até ao dia 31 do corrente.
Coimbra, 15 de Dezembro de 1919.
Serviços Municipalizados
José Paredes
Mudou o seu escritorio para a Rua da Sofia, n.º 5-2.º

uma Bengala com castão de prata e de valor estimativo.
Nesta redação se diz.

EMPREGADO. Precisa-se para armazen. Exige-se fiador.
Informações R. Visconde da Luz, 63

EMPREGADA que tenha alguma pratica para serviço de caixa, precisa-se na Retrozaria Leão d'Ouro.

EMPREGADO PARA ESCRITORIO Precisa-se com pratica, na Sociedade das Malhas, Limitada, preferindo-se quem saiba dactilografia.

FELJÃO vende-se 500 quilos, colonial, branco e mistura.
Dirigir a José Tavares de Castro, Miranda do Corvo.

PRECISA-SE casa com 5 a 8 divisões proximo da linha electrica preferindo-se no Calhabé, Olivais ou proximidades. Aluga-se desde já ou a começar em Janeiro proximo. Carta ou postal indicando preço e local a Porfirio Delgado.

PRECISAM-SE empregadas para serviço de caixa o balcão.
Empregado de escritorio. Armazens do Chiado.

QUINTA na Cumeada. Vende-se toda em lotes. E' arjadipada e mede cerca de 10.000 metros, consta de vinha, pomares de tangerineiras e outras arvores de fructo, chão de hortá, belo pço com engenho de ferro, grande tanque e excelente terreno para edificar, disfrutando-se em toda a volta, soberbo panorama.
Trata-se na Cumeada 68, perto da paragem do electrico dos Olivais.

QUINTA. Compra-se nesta cidade ou arrabaldes, proximo, com boa casa de moradia, de construção moderna embora pequena.
Para tratar dirigir a Joaquim Neves d'Andrade Rua dos Fanqueiros' 250-1.º — Lisboa.

SOCIO com um capital de 20.000\$00 oferece-se para fabrica ou comercio por atacado.
Nesta redação se diz.

VENDE-SE uma morada de casas na rua Direita, n.º 37, 39 e 41, e um terreno que mede 700 metros ao Calhabé. Recebe propostas o solicitador Ferreira Arnaldo.

VENDEM-SE três predios de casas com quintais assim como uma porção de terreno para Sims edificações, tudo com lindas vistas, na Avenida Dr. Dias da Silva, n.º 36 e 38.
Para tratar com o dono, rua Borges Carneiro, n.º 35.



Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA AQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

NATAL INQUIETO

Passou ha pouco, na ronda eterna e morçona das horas, um dia soléne e aureolado. Por toda a parte, a aleluia abençoada dos presepios se levantou, como uma comovida homenagem de beleza mistica e de pitoresca ingenuidade. A roda dos brazeiros fulgurantes — reuniram-se os lares, na sua doce comunhão d'amorosidade e aféto. Pelo luar hierático e velado, duma transparencia misteriosa de vitral, passou uma tonalidade mais religiosa de brancura. O vento cessou a cantilena agitada dos seus queixumes e das suas rebeldias. Tornou-se o céo azul — dum azul cristalino de benção.

E, contudo, os homens não souberam consagrar a data transfigurante do Natal. Mergulhados nos seus odios e nas suas loucuras, nas suas ambições e nos seus desvairos — ficaram d'olhos fitos na terra e na vida, em vez de alarem a sua sensibilidade para os infinitos serenos e purificantes. Sem saberem ascender até ao páramo — quedaron-se no turbilhonamento alacre e inutil da sua pequenez e da sua maldade.

Desenhou-se, pelo mundo, a preocupação dolorida dum peza-delo. As portas douradas da Paz não se lecharam ainda sobre o scenario tragico da guerra — e a humanidade receia ainda, tremula e prescuradora, que de novo a quermesse barbara das hecatombas e das ruínas volte a lançar, sobre o globo, a sua vasta maldição, o seu anátema sombrio.

Lutou-se. Agora, o descanço impunha-se — como ao fim da tarde sempre se impõe o repouso da lida aturada debaixo do sol, do sol que halucina e queima. O campo santo dos mártires que já não existem, dos lutos que cobrem mocidades femininas, das mutilações que deformam os heróis magnificos no seu supremo estigma — tinham sido um grande, soléne, admiravel monumento de bondade e de resgate. Agora, a vida devia correr rejuvenescida e embelezada, entre os louros roseos do Triunfo.

Mas não. O destino é eterno. Os homens não souberam compreender, sentir a lição sublimada e nobre que o holocausto dos mortos lhes clamava, como uma sinfonia alentadora e santa. Deixaram-se arrastar na teia dos seus interesses, na febre dos seus appetes, no frenesi dos seus impulsos. Loucos, não saudaram a Aurora de concordia com a emocionada unanimidade do seu entusiasmo. Desprezaram-na, desconhecaram-na. E novos tumultos inventaram, novos problemas ergueram, para destruir, aniquilar, entontecer. Ficou incompreendida, esquecida a imensa lenda estoica do sacrificio e da bravura. Na historia negra da torpeza e da ingratitude humanas — um outro crime se marcou, na extensa série, na interminavel série...

O Natal é uma festa de familia. Todos nós, numa Patria, somos a mesma familia. Todos nós deviamos abraçar-nos, sorrir nos, querer-nos — unidos e pacificados. Infelizmente, é o contrario. Em Portugal, o desacórdio impera. Gente da mesma grei, do mesmo sangue, nascida sob o mesmo sol e sob o mesmo céo e em frente ao mesmo mar, tendo nas veias a pulsar-lhe o mesmo estremecimento ovante d'epopeia e de gloria — apenas pensa em se entre — destruir, em se entre hostilizar numa ancia mórbida e absurda. E, desta fórma, o Natal é cheio de sombras, negrums, receios... A sua luz clara e bemida — tremula, balançaada por uma aragem de tristeza e opressão. Respira-se mal. Ha presagios no ar, esvoaçando, escurecendo...

Natal inquieto! Que o destino nos traga, para o ano, um outro Natal, um Natal azul e oiro, um Natal em que Portugal viva, em que Portugal triunfe, em que Portugal avance!...

João Ameal.

O FIM DO MUNDO

Afinal já ninguem pensa no fim do mundo. Os dias annunciados para o cataclismo passaram sem novidade e até muito serenamente e com sol que convidava a passeio.

O tal astrologo Alberto Porta deu uma raia que o deixa desacreditado para todos os dias da sua vida.

O grande astronomo Camilo Flammarion afirma não existir o perigo que o Porta annunciou, mas que o mundo acabará um dia por doença, por velhice ou por outro acidente.

Lá que o mundo está velho e enfermo não ha duvida. Conviria por isso fazer outro novo em que apparecessem reparadas algumas falhas.

Mais assucar e menos açambarcadores, etc. etc.

Mais juizo para andar tudo mais direito do que anda.

Já o Rosalino Candido assim dizia: «O mundo não se endireita mas eu não largarei nunca o mundo».

Afinal muita gente não ganhou para sustos, fartaram-se de andar a olhar para o sol e vendo que ele não dava indício de cousa anormal rejubilaram e consolaram-se com boas ceias, embora os gregos, o vinho e o bacalhau estejam caros.

Acabar o mundo? Mas quem ha de fazer outro? Então isto é coisa que se faça com uma perna ás costas?

Dr. Magalhães Colaço

Achando-se em Paris o sr. dr. João Telo de Magalhães Colaço, distincto professor da Faculdade de Direito de Coimbra, ali adoeceu gravemente, sendo chamado pelo telegrafo, o seu medico assistente sr. dr. Moraes Sarmiento, e a esposa do enfermo.

Em conferencia medica com clinicos abalisados, foi considerada a doença de caracter grave. O doente ponde fazer a viagem para Coimbra acompanhado por sua esposa e pelo sr. dr. Moraes Sarmiento.

Infelizmente o sr. dr. Magalhães Colaço não tem manifestado melhoras sensiveis, devendo ser-lhe feita uma conferencia medica.

Em Paris supôs-se que a enfermidade fosse de caracter tifoso, o que não está ainda comprovado. Muitas pessoas tem ido saber do illustre enfermo, a quem desejamos as mais rapidas e accentuadas melhoras.

Fernando Teixeira d'Abreu ADVOGADO R. Ferreira Borges, 42

Congresso de instrução primaria E' nos dias 2 e 3 de janeiro que se realiza nesta cidade o congresso dos professores primarios. Nele serão tratados assuntos importantes, como a organização escolar com a nova orientação pedagogica, o ultimo programa de ensino, etc.

Colaboradores de Lisboa

Temos a anunciar aos nossos leitores a boa nova de que, em breve, a Gazeta de Coimbra publicará trechos ineditos de alguns escritores de Lisboa, uns consagrados já pela critica, outros ainda novos, mas brilhando já no jornalismo e na literatura, — todos esses trechos expressamente escritos para o nosso jornal.

Recomeçaram também, ás Terças feiras, as Cartas de Lisboa do nosso presado e distincto colaborador Luiz da Silva Costa.

DR. MAXIMINO CORREIA

A dissertação para o doutoramento do sr. dr. Maximino Correia versou o seguinte assunto: «Canal toraxico no homem».

Este trabalho acha-se muito bem tratado e contém materia nova. Por este motivo o sr. dr. Bazilio Freire, sabio professor de anatomia, aconselhou o sr. dr. Maximino Correia a publicar a dissertação em francês para que lá fóra se torne conhecido o seu magnifico trabalho, que muito honra o seu autor.

Falta de assucar

Espera-se ha tempo uma grande remessa d'assucar em Coimbra, mas a festa do Natal passou e muita gente não tinha em casa uma pitada d'assucar para um beilho. Os que quizeram assucar tiveram de o pagar por bom preço, pois ha por aí quem exija 2 escudos por cada kilo e mais ainda!

Energia electrica

Muitas pessoas tem estranhado a grande demora em abrir curso para a energia hidro-electrica em Coimbra.

Convictas de que já pouco se pode esperar do gaz pela falta de combustível e de material que o tornam carissimo, apelam para a energia electrica.

Quando poderemos ver a nossa terra iluminada a luz electrica? Quando conseguiremos ver a nossa Coimbra livre da escuridão em que a deixam todas as noites?

Progressos de Coimbra

Vai fundar-se em Coimbra uma nova empresa que, pela sua utilidade e beneficios a prestar se torna digna do aplauso geral.

Propõe-se a nova empresa explorar, nas diferentes ramificações da cidade e dentro de ella, a venda de leite em estabelecimentos montados com todos os requisitos aconselhados pela moderna organização de casas, aonde prime o bom gosto e sejam cumpridos todos os preceitos aconselhados pela hygiene e modernos processos de esterilização. E' uma inovação que se impunha.

A nova empresa já tomou conta das principais leitarias da cidade, adquiriu a casa aonde está instalada a casa de modas Palais de la mode, na rua Ferreira Borges, o restaurant «retiro de Santo Antonio», nos Olivais e conta fazer aquisição de predios em Santa Clara, Arregaça, etc, para bem desenvolver o seu commercio que será ampliado na exploração de pastelaria e outros ramos.

Os estabulos, situados na «quinta da Arregaça» são dignos de serem apreciados e visitados. Ali se encontram os animais que produzem o leite, numa ottima disposição de acco e hygiene e, em instalações, que nada deixam a desejar.

Aos seus proprietarios, srs. Alfredo Matinho da Fonseca, Augusto Amado Ferreira e Adriano Augusto Bizarro da Fonseca apetece-mos muitas venturas á sua nova «Empresa de Leitarias, Limitada».

O NATAL O bairro de Santa Clara

Passou mais um ano sobre a festiva data comemorativa do nascimento do Redentor. É uma data que marca, nos anaes do Cristianismo, um periodo de jubilo, que alcança e se estende a todos os crentes e, no seio das familias, se torna como que uma profissão de fé, inalteravel e magestosa, em todas as suas manifestações.

É verdadeiramente o dia da festa da familia, em que todos, em volta do lar, se unem em amigoso convívio, esquecendo passados tristes e avigorando horas alegres que se passam, mesmo sem querer, na noite do Natal!

Na Sé Catedral realisou-se no dia 25 uma missa soléne comemorativa do dia. O vasto templo regorgitava de fieis e estava soberbamente engalanado, com as suas preciosas alfaias; profusão de lumes e flores.

Officiou de pontifical o reverendo Prelado da diocese que foi solenemente recebido pelo cabido, muitos eclesiasticos e todos os ordenandos do seminario.

Na igreja do Carmo realisou-se tambem, pelas 11 horas uma missa, com acompanhamento de orgão, celebrada por tres eclesiasticos. Junto ao altar mór via-se uma grande arvore do Natal, elegante e contendo numerosos sacos com bon bons, objectos de vestuario e utilidade que foram distribuidos á mais de 150 creanças, que na mais vivida alegria as receberam, porque era o presente do menino Deus, nascido no presepe de Bethelém e a quem a humanidade culta adora...

Tambem em Santa Clara se realisou uma luzida festividade comemorativa do solene dia.

Constou de missa com acompanhamento de orgão, Exposição do SS. arvore do Natal, que continha profusão de prendas e brinquedos valiosos que foram ofertados a cerca de 100 creanças. Na arvore viam-se objectos de vestuario que mitigarão o frio a muitas das creanças contempladas e que nada perderam em receber, nesse festivo dia, a comunhão e a alegria.

A comissão promotora das festividades alimenta a esperança de poder em breve dar um bodo aos pobres e continuar na sua obra de educação e beneficencia, para o que muito tem contribuido o sr. Padre Cezar Augusto Garcia, capelão de Santa Clara a cujos bons esforços se deve, em grande parte a realização da simpatica festa que muito o honra como homem e sacerdote.

Bispo coadjutor

E' hoje que se realiza na Sé Catedral a sagração do sr. D. Antonio Antunes, bispo auxiliar da diocese de Coimbra.

S. ex.ª, que é um eclesiastico muito digno e virtuoso, nasceu na Barrera, concelho de Leiria, e conta 44 anos.

Fez o curso teologico do Seminario de Coimbra com distincção em todos os anos; foi depois doutorar-se em Filosofia e Teologia, na Universidade Gregoriana de Roma, onde tambem foi aluno laureado.

Regeu no Seminario de Coimbra as cadeiras de Matematica e Dogmatica especial.

Foi nomeado arcediago do Vouga por carta regia de 11 d'April de 1907; conego da Sé desta cidade por decreto de 6 de Maio de 1915, e vice reitor do Seminario em 1916.

O bispo sagrante é o rev.º Bispo Conde e assistentes os rev.ºs bispo da Guara e arcebispo de Militene.

O bairro de Santa Clara

O populoso e industrial bairro de Santa Clara, que é tambem a sede dum regimento de infantaria e de duas baterias de artilharia, não tem merecido aos governos e á Camara Municipal aquéle interesse que lhe merece e devia ter.

Outros motivos ha ainda a recomendar-lo: é ali que se realisam os mercados de gados das terças-feiras e dos dias 7 e 23. Este ultimo é tão importante que chega a ser pequeno o Rocio, onde éle se faz. O bairro de Santa Clara é o ponto onde convergem as estradas do Almeigue que se prolonga até Taveiro; a de Lisboa, que é a de maior tránsito do país; a da Varzea, que dá para a estrada da Conraria, Miranda do Corvo e Louzã; e a que segue para o Alto de Santa Clara, onde existem as referidas unidades militares, e que dá acesso para Bordo, Povoa de S. Martinho do Bispo, etc.

E' nesse bairro que existem a fabrica de lanificio dos srs. Planas & C.ª, a mais importante do districto de Coimbra, e as de bolachas e sabão dos srs. Martas.

Tudo isto tem feito aumentar o numero de construções aquéle bairro, que não são bastantes, pois ha ali falta de predios de habitação.

A Camara Municipal da presidencia do sr. dr. Dias da Silva, cada vez mais lembrado pela sua tão benefica e rasgada iniciativa no municipio de Coimbra, se deve o alteamento do Rocio de Santa Clara, obra de incontestavel vantagem para o saneamento daquelle bairro e que operou a preparação do campo para os varios mercados que ali se realisam. Infelizmente essa obra está incompleta ainda e nunca mais se pensou em conclui-la!

Ao governador civil que foi deste districto, sr. Cristovam Aires, em virtude da campanha que levantamos, se deve a extinção de um dos pantanos ao lado do principio da estrada do Almeigue, e se s. ex.ª não deixasse de exercer tão cédo esse cargo, teriam ha muito desaparecido esses focos de infeção, como se vem reclamando ha mais de 30 anos!

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Eleição dos nossos corpos gerentes da Sociedade. Novos socios.

Deve ser brevemente convocada a assembleia geral para a eleição dos novos corpos gerentes da Sociedade, visto estar quasi findo o mandato dos que foram eleitos em 17 de Fevereiro de 1918.

—Ultimamente inscreveram-se mais os seguintes socios:

Dr. Alfredo Teles Sampaio Rio, Arco d'Almedina; dr. Francisco Rosa Falcão, Avenida Sá do Bandeira; dr. Manuel Gato, idem; Ferrand Vicente, Lisboa; William Henry Stallings, rua Alexandre Herculanu; Antonio Marques Deunio, patio da Universidade; Aurelio da Costa Ferraz, Vilarinho da Louzã.

Representações ao Presepe

Na Figueira da Foz ainda conservam a tradição da representação ao Presepe, e todos os anos ali se dão espectaculos desta natureza.

Este ano foram mais longe, realisando a recita no elegante teatro do Casino Peninsular.

Em Coimbra ha muitos anos que isto acabou. Nem publicas nem particulares se vêem nesta cidade representações ao Menino Jesus, que tinham muita poesia e muito entusiasmo.

Não tem havido quem se interesse pelos melhoramentos aconselhados para esse bairro, entre os quais se deve contar tambem uma nova estrada, já estudada e orçamentada, para o alto de Santa Clara, afim de substituir a ingreme e perigosa ladeira de Santa Isabel, de difficilissimo transitio para os veiculos, tendo se já dado ali diversos desastres.

Ultimamente foi ordenada a ratificação do estudo feito para essa estrada, trabalho que foi executado com urgencia, conforme recommendação superior.

E' preciso, porém, que haja quem se empenhe por esta obra para ser aprovada quanto antes. Assim se torna necessario, visto a instabilidade dos governos e a norma seguida de não continuarem a obra dos seus antecessores.

O aterramento dos pantanos é tambem melhoramento aconselhado como urgente, pertencendo esta obra ao Governo.

A Camara Municipal muito tem a fazer. Não só deve insistir por que se façam esses melhoramentos, mas deve empenhar-se pela conclusão do alteamento do Rocio de Santa Clara, obra que lhe compete realizar pelas forças do seu orçamento.

Feitas estas obras, que ainda não é tudo, o bairro de Santa Clara melhorará consideravelmente as suas condições higienicas.

Seria até muito justo que a Camara pedisse ao Governo que esse bairro fosse compreendido na rede dos esgotos de Coimbra, visto tratar-se duma parte importante da cidade.

Ao sr. dr. Malva do Vale, digno governador civil deste districto, pedimos que patrocine estes melhoramentos na parte dependente do Governo.

Creia s. ex.ª que jámais esquecerá quanto possa fazer neste sentido.

Consequindo os melhoramentos que indicamos, do aterramento dos pantanos e da estrada para o bairro alto de Santa Clara, deixará o seu nome assinalado na administração superior deste districto.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos no sabado a sr.ª D. Cirizanda Arsene Mazzochetti Antunes.

Anais das Bibliotecas e Arquivos

Deve apparecer dentro de breves dias o primeiro numero dos Anais das Bibliotecas e Arquivos, impresso na Oficina Tipografica da Biblioteca Nacional, com colaboração de Julio Dantas, Jaime Cortesão, Aquilino Ribeiro, Rodolfo Guimarães, Antonio Anselmo, Pedro de Azevedo, Raul Proença, etc. Cada numero de 80 paginas, relativo a um trimestre, custará 60 centavos, aceitando-se desde já na Biblioteca Nacional assinaturas anuais ao preço de 2\$00. Além de varias gravuras, os Anais das Bibliotecas e Arquivos inserirão habitualmente as seguintes secções: Bibliografia; Biblioeconomia; Bibliotecas e Arquivos; Bibliotecarios e bibliotecónomos; Bibliófilos e bibliógrafos; Legislação; A Vida nas Bibliotecas e Arquivos; Curso de Biblioteconomia e Arquivística; Relatórios officiaes; Notas e Commentarios; Livros, revistas, relatórios, catalogos; Vendas e leilões; Permutas de livros; Ultimas aquisições da Biblioteca Nacional.

Publica ainda anuncios de livrarias, casas editoras, papelarias, venda e compra de livros, e outros que possam interessar os leitores da revista, a primeira no seu genero que se publica em Portugal.

O Natal dos nossos pobres

José Augusto Borges d' Oliveira, de Lisboa	10,800
Capitão João Francisco Pereira	2,450
S. S.	1,500
João dos Santos Correia	2,500
M. J. da S.	330
Raul Gomes	1,500
J. S.	1,500
D. Maria Rebelo Arnaut Calado	1,450
Anônimo	220
De A. da S. M. para sufragar a alma duma pessoa querida	2,450
João dos Santos, sufragando a alma de sua saudosa esposa	2,450
José Correia Amado	2,350
Leandro Gonçalves Lopes	2,450
S. A.	1,400
Do sr. tenente coronel Brito d'Almeida sufragando a alma do seu saudoso filho alferes Brito	3,300
Da Assistencia da Policia Civica	10,500
Julio de Carvalho	20,400
	64,500

Para as 3 senhoras da Travessa da Trindade recebemos do anônimo S. A. 1,350.

Como de costume muitos dos pobres da *Gazeta* foram contemplados com esmolas de \$50 e \$100 esmolas que devemos á nunca desmentida generosidade dos nos sos presados amigos e assinantes.

A lista dos contemplados é extensa e a absoluta falta de espaço inibe-nos de publicar aqui os seus nomes. O mesmo facto se dá com os pobres contemplados pela esmola que nos enviou a familia do saudoso extinto Miguel dos Santos e Silva.

Sem embargo, as listas, estão patentes na nossa redacção para todas as pessoas que as queiram examinar.

Aos generosos bemfeitores muito desvanecidamente agradecemos, em nome dos nossos pobres, os seus valiosos donativos que enchugaram muita lagrima e destrubriram muito pao.

Aproxima-se o Ano Novo! A miseria e a fome alastra... Nem todos os nossos pobres puderam ser contemplados pelo Natal.

Almas generosas, amigos dos pobres e do nosso jornal, tendes piedade dos pobresinhos e lembrai-vos do ano novo que chega... mandai-lhe as Boas Festas que nós as distribuiremos e eles vos cobrirão de benções e sentidas homenagens á vossa generosidade!

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*:—Desejando comemorar o restabelecimento de uma grave doenca que obrigou minha esposa a estar no leito por largo tempo, tenho o prazer, de enviar a V. a importancia de 20,400, para se dignar distribuir por vinte necessitados protegidos do seu jornal, com o que eu e minha esposa pretendemos minorar as agruras de alguns lares menos abastados neste dia da Festa da Familia.

Apresentando as minhas desculpas pela impertinencia e espaço que venho tomar ao seu jornal, tenho a honra de me subscrever com a mais elevada consideração.—De V. etc., *Julio Carvalho*.

A sorte grande

Mais uma vez a taluda do Natal falhou a quase toda a gente que a esperava.

Apesar da grande crise dos generos, os bilhetes e fracções da lotaria aumentaram este ano de preço, vendendo se muito mais caros do que nos anos anteriores.

Cautelas houve que foram vendidas pelo dobro!

Freguezes para as compran não faltaram e nem dinheiro para as pagar.

Quantos o tirariam ao estomago para terem a esperanza da sorte grande lhes entrar em casa em notas do Banco!

O premio grande da lotaria do Espanha—7 e meio milhões de pesetas—coube ao sub-director do Banco Inglês London County, de Madrid, e o da lotaria portuguesa ao sr. A Plana Junior, que ficou com dois ou três decimos, sendo o restante vendido em vigesimos e cautelas.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Carolina de Sá Pereira, estremosa esposa do considerado comerciante desta cidade, sr. José Antonio Dias Pereira. A morte da virtuosa senhora causou a mais dolorosa impressão nas pessoas que com ela conviviam e que tiveram a felicidade de apreciar os seus elevados dotes de alma.

Faleceu esta noite o sr. Alberto Ramos de Vasconcelos, que foi director das officinas da Tipografia Auxiliar d'Escritorio.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Varias noticias

Na proxima segunda-feira reun-se o Senado Municipal para a aprovação do 2.º orçamento suplementar ao ordinario do corrente ano e orçamento ordinario para 1920.

Veio para o hospital da Universidade, José Domingos, de 29 anos, de Melga, concelho de Pombal, que, em virtude duma desordem, recebeu um tiro no peito.

Foi entregue em juízo Manuel Diniz Mendes, da Povoa de S. Martinho, acusado de, abusando da boa fé do sogro, tentar borla-lo em 1.000\$00, e ainda ter vendido todas as alfaias agricolas pertencentes a um seu cunhado.

Na noite de quarta feira foi destruido por um incendio, na rua Oriental de Montarroio, um barraco junto á residencia do sr. Julio Xavier Azevedo e por ele occupado. Estava seguro na *Nacional*.

Antonio Assis, casado, de 25 anos, de Santo Antonio dos Olivais, foi enviado para o poder judicial sob a accusação de tentar abusar duma menor de 6 anos.

Foi dado incapaz de todo o serviço, o presbitero, Augusto Cadosa, paroco colado da freguesia de S. Miguel de Coja.

Nas Sete Fontes foi agredido á paulada, Antonio Ferreira, da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, recebendo um grave ferimento na cabeça. O agressor, que foi preso, é Manuel Pereira, tambem dali.

Com um grave ferimento na cabeça, devido á agressão á paulada, deu entrada no hospital da Universidade, José Simões, da Espadaneira.

Partido Republicano Liberal

Convidam-se os cidadãos filia-dos no Partido Republicano Liberal para comparecerem no respectivo Centro, no Patio do Castilho, no dia 28 do corrente mez. pelas 14 horas, a fim de se proceder á eleição das commissões municipal e paroquiais.

Pela commissão distrital,
Julio Ernesto de Lima Duque

Declaração

Antonio Fernandes, socio chefe da Firma Antonio Fernandes & Filho, vem a publico declarar que é absolutamente falso o boato que corre nesta cidade de ter qualquer processo pendente e ainda mesmo de ter sido chamado a qualquer autoridade por motivo de negocio ilicito de cobre, negocio este que nunca fez; e empraza qualquer pessoa a provar a veracidade de tal boato.

Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*, Coimbra:—Corroborando a nossa declaração já entregue a V. para fazer publicar no seu conceituado jornal, rogamos a fineza de fazer tambem transcrever a carta que nesta data enviámos ao sr. Commissario da Policia, a quem entendemos por dever dirigir-nos sobre o mesmo assunto.

Com a maior consideração nos subscrevemos,—De V. etc., *Antonio Fernandes*.

Ex.º Sr. Commissario da Policia Civica, Coimbra:—Tendo nós sido nestes ultimos dias insultados á porta do nosso estabelecimento por diversos individuos, referindo-se desagradavelmente a nossas pessoas sobre uma pretendida negociata de cobre em que nos dizem envolvidos, quando tal negociata (na parte que nos diz respeito pelo menos) foi pura invenção ou brincadeira de mau gosto, vimos afirmar solenemente a V. Ex.ª, na sua qualidade de Commissario da Policia, e jurar mesmo pela nossa honra em como tal transação não fizemos nem de ella temos conhecimento algum.

Não desconhece V. Ex.ª a nossa posição comercial nesta praça e, como tal, a nossa conveniencia ou interferencia nessa negociata tornar-se-hia duplamente desonrosa e criminosa.

Para os jornais desta cidade enviámos já uma declaração sobre este mesmo assunto e pedimos licença a V. Ex.ª para lhes enviarmos tambem uma copia desta.

Com muita consideração nos mos,—De V. Ex.ª At.ºs Vn.º e Obg.ºs, (a) *Antonio Fernandes & Filho*.

**Sempre pelo mesmo caminho
Ganhar pouco para vender muito**

**E' esta a razão porque
todos os dias a nossa casa
se enche de Clientes.**

Apesar de se terem já vendido seguramente muitos milhares de retalhos, ainda temos outra enorme quantidade que recebemos directamente da fabrica com o fim de serem vendidos a titulo de reclama para servirem de brinde aos nossos clientes, pelo Natal e Ano Novo.

RETAILHOS

De FLANELAS, LÃS, CHEVIOTES, PANOS CRUZ, e BRANCOS e CASSAS,

Que chegam perfeitamente para

BLUSAS, SAIAS, VESTIDOS, FATOS, AVENTAIS, GAMISAS, etc., etc.

**Só esta semana
Por preços assombrosos**

NOS

Grandes Armazens do Chiado

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra

1.ª Convocação

Previnem-se os ex.ºs socios de que no dia 28 do corrente, pelas 14 horas, terá lugar na sala do Monte Pio Martins de Carvalho, Pateo da Inquisição, a Assembleia Geral desta Cooperativa, para deliberar sobre a situação da Cooperativa, tomando as providencias que se julgar necessarias.

Não podendo reunir por falta de numero, fica desde já feita a 2.ª convocação para 11 de Janeiro proximo, á mesma hora e local.

O Presidente da Assembleia Geral,
(a) Guilherme Alves Moreira.

ANUNCIO

A Misericordia de Soure recebe propostas até ás 13 horas do dia 1.º de Janeiro proximo, para as obras de terraplanagem e fundação em alvenaria para começo da construção dum hospital, conforme as condições que se acham patentes na sua secretaria.

As propostas, sob as quais haverá licitação verbal, deverão indicar o minimo abaixo da base de 1.016\$00, e proceder-se-ha á adjudicação no indicado dia, convindo o preço obtido na licitação verbal.

Soure, 10 de Dezembro de 1919.—*Manuel Neto*, secretario.

EMPREGADO - Oferece-se

Contabilidade, Agricola e Commercial.

Informa Antonio Fernandes & Filho—Rua do Corvo

**Regimento de Infantaria
N.º 35**

O Concelho administrativo faz publico que no dia 29 do corrente, por 14 horas se procederá á arrematação do fornecimento de carnes pelo espaço de tres meses, devendo os concorrentes apresentar as suas propostas em envelope fechado.

O Secretario

José Filipe de Campos

Alf. de Inf. 35

Vende-se

MEL, especialidade ATUM, de 1.ª qualidade.

Rafia e cloreto de cal, por preços sem competencia.

João Alves Barata

12, Rua Eduardo Coelho, 14

TELEFONE N.º 523

Anuncio

A firma commercial Costa Dias & Palhinhas, Limitada, desta cidade, pretende obter licença para ter um deposito de Carboneto de Calcio e de enxofre, na rua da Sofia, n.º 71, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, em predio que confina do norte com Antonio Fernandes e rua da Sofia, nascente e sul com D. Maria Ermelinda e poente com José Antunes de Sousa.

E, como o deposito de Carboneto de Calcio, pelo Decreto n.º 3443, de 8 de outubro de 1917 se acha comprehendido na 1.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de outubro de 1863, pois é em quantidade superior a mil quilogramas, e o deposito de enxofre está na 3.ª classe da mesma tabela, como estabelecimentos incomodos, insalubres e perigosos, sendo os seus inconvenientes cheiro incomodo e insalubre, perigo de incendio e explosão, e evolução de vapores sufocantes insalubres; por isso, em conformidade com as disposições daqueles Decretos, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentar na Administração deste Concelho, as suas reclamações, por escrito, dentro de trinta dias, a contar da data deste, contra a concessão da pretendida licença

Coimbra, 26 de Dezembro de 1919

Costa Dias, & Palhinhas, Limitada.

Methodo de Jodo de Deus

Ensina-se a ler e escrever pelo referido methodo, tanto creanças como adultos.

Licções ministradas nos domicilios dos interessados, mensalidade—doze escudos, (12\$00); sendo no domicilio do professor,—cinco escudos, (5\$00)

Para tratar rua de Sub Ripas 16, das 12 ás 15 horas.

Jaime Sarmiento
ADVOGADO

Praça 8 de Maio, 8-2.º

ANGARIADOR de seguros
Precisa se.
Estrada da Beira, n.º 5.

CASA. Toma-se de arrendamento uma casa que tenha 6 quartos e outras dependencias. Prefere se com quintal, e no centro da cidade.

Para informações no sr. Correia Amado, Praça Velha.

CREADA. Deseja-se creada de idade não inferior a 30 anos para casa de uma pessoa só.

Tem de dar boas informações sobre comportamento e fidelidade. Tem de tratar de casa e saber alguma cousa de costura. Cosinhará só para ella. Receberá para ordenado e para comer, tendo combustivel para a sua cosinha, e setenta centavos diarios.

Dirigir á Avenida Navarro (Estrada da Beira) n.º 79.

CREADA Precisa-se que saiba bem de cosinha e mais alguns serviços, e que dê boas informações.

Rua Anterô do Quental, Ietras V. B. A.

CREADOS. Aceitam-se na fabrica de Descasque de Arrozo.

Rua do Gazometro, ao Arnado.

EMPRESTA-SE 1.000\$00 a juro sobre hipoteca nesta cidade.
Nesta redacção se diz.

EMPREGADAS Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Paga-se bom ordenado nos Armazens do Chiado.

EMPREGADO PARA ESCRITORIO Precisa-se com pratica, na Sociedade das Malhas, Limitada, preferindo-se quem saiba dactilografia.

FELIÃO vende-se 500 quilos, colonial, branco e mistura. Dirigir a José Tavares de Castro, Miranda do Corvo.

PRECISA-SE casa com 5 a 8 divisões proximo da linha electrica preferindo se no Calhabé, Olivais ou proximidades. Aluga-se desde já ou a começar em Janeiro proximo. Carta ou postal indicando preço e local a Porfirio Delgado.

QUINTA. Compra-se nesta cidade ou arrabaldes, proximo, com boa casa de moradia, de construção moderna embora pequena.

Para tratar dirigir a Joaquim Neves d'Andrade Rua dos Fanqueiros 250 1.º—Lisboa.

QUINTA. Compra-se. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo.

SOCIO com um capital de 20.000\$00 oferece-se para fabrica ou comercio por atacado.
Nesta redacção se diz.

TIPOGRAFO. Oficial oumeio oficial para composição e impressão e com bom ordenado, precisa se com urgencia na Casa de Carimbo.—Figueira da Foz.

VIAJANTE. Com longa pratica e ainda colocado oferece-se para o Alemtejo e Algarve, ilhas ou Africa, preferindo mudezas.

Carta á Escola Pratica de Comercio, rua do Correio, Coimbra.

VENDE-SE uma morada de casas na rua Direita, n.ºs 37, 39 e 41, e um terreno que mede 700 metros ao Calhabé. Recebe propostas o solicitador Ferreira Arnaldo.

Ações do Banco do Minho

Compram-se. Carta a este jornal com as iniciais M. E. indicando quantidade e preço.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 30 dias a citar os co-herdeiros Manuel Gomes Pinto, solteiro, de maior idade, Manuel dos Santos Videira, casado, auzentes em parte incerta do Brasil, e Maria do Carmo, solteira, creada de servir, auzente em parte incerta, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por óbito de sua mãe e avó Joaquina Maria viuva de Antonio Gomes Pinto, e em que é cabeça de casal Maria Carlot, casada com aquele Manuel dos Santos Videira, do logar de São Martinho do Pinheiro, freguezia de Souzaelas, desta comarca.

Coimbra, 16 de Dezembro de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Moagem de São Fructuoso

As propostas para a compra desta propriedade podem ser dirigidas a D. Izaabel Schiappa d'Azevedo, Quinta da Machada—Coimbra, até ao dia 31 do corrente mez, para ser tomada em consideração com as demais propostas que já tem.

BELA MORADA

Vende-se

Composta de casa de habitação com nove divisões e outras dependencias e terra de sementeira, oliveiras e parreiras e agua nativa.

Situada na Estrada da Beira (Alto de S. João), a vinte minutos do electrico do Calhabé.

Informa-se na Casa LONDRES.

Rua Ferreira Borges—Coimbra.

Atenção

Onde melhor se paga ouro usado e pratas, roupas tambem já usadas, é na Rua Sargento-Mór, n.º 1. Tambem compra apólices de casas prestamistas, tudo pelos maiores preços.

Mães!

sem leite

Ou com insuficiência para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que os filhos fortes e saudios são os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto esta justificado o enorme consumo deste conhecido e preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos leem indicação do seu preparador, Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drograrias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drograria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

LARANJA

Pretende-se saber preços de laranja, convenientemente embalada para exportação, posta em Lisboa, ou sobre wagon em Coimbra. Respostas para Martinho & Pereira L.ª, Rua Augusta, 48, 2.º -- LISBOA.